

NERVOSISMO E DECEPÇÃO DOS CANDIDATOS

Em marcha lenta a apuração no Maracanã — Nenhuma cerimônia inicial — 2.778 urnas para 60 juntas — Lutam os fiscais dos partidos — Aparece um Tenório Cavalcanti para causar confusão — Caiado de Castro inspeciona... — E outras notas da reportagem do "Correio da Manhã"

Desde as 12 horas de ontem que candidatos e eleitores cariocas estão com a atenção e os olhos voltados para o Maracanã. Porque, no grande estádio, onde se travaram as grandes pugnas esportivas, estão sendo apuradas as urnas que indicaram os senadores, deputados e vereadores do Distrito Federal. E, nessa batalha, ali também é árdua, particularmente entre os fiscais da UDN e do PTB, que levam contando, com o máximo cuidado, as cédulas de Lacerda e Lulero, sem dúvida, os mais votados candida-

tos. ontem, às 12 horas, e ali permaneceram sem arredar pé um minuto até o fim. Fiscalizavam cuidadosamente os envelopes e a contagem. Pediam informações. Algumas levantavam questões de ordem, demonstrando estar em dia com as instruções do Tribunal Regional Eleitoral. Da mesma forma, conheciam-se os fiscais e delegados do PTB.

NERVOSISMO
Nota-se, por outro lado, nervosismo da parte de candidatos dos

da Polícia Militar tomaram a iniciativa de fechar uma das portas de acesso. Registraram-se o protesto dos que queriam e não podiam entrar. O desembargador Ari Franco verificando a insatisfação dos que ali se achavam, compareceu pessoalmente ao local e abriu, ele mesmo, o portão, determinando o livre ingresso dos candidatos e eleitores.

PRIMEIRO INTRUSO DESPEJADO
Na 14.ª Junta, um cidadão pretendia acompanhar a apuração. Não tinha credenciais de fiscal ou delegado de partido. Ao lhe ser pedido um documento que comprovasse a sua condição, protestou. O juiz Roque Vaz foi enérgico e ameaçou prendê-lo, caso não se retirasse. E o cidadão, embora recalcitrante, teve mesmo que sair do recinto da 14.ª Junta Eleitoral.

CAIADO DE CASTRO INSPECIONA...
O sr. Caiado de Castro esteve inspecionando a apuração, nas últimas horas da tarde de ontem. Sorriente, em trajes civis acompanhado de um amigo, acenava com a mão para todos os que dele se aproximavam. Não evitava um aperto de mão dos petebistas. Muito diferente dos tempos em que era chefe da Casa Militar do sr. Castello Vargas. Cercado por pequenos grupos, o sr. Caiado de Castro era informado dos resultados das urnas. Caminhando na frente, desde a primeira cédula, estava ainda em primeiro lugar e, segundo se dizia no Maracanã, com a eleição garantida. As 16.30, retirou-se e, na saída, dava adeus aos que lhe batiam palmas.

ELADIR PORTO, MAIS CALMA
Eladir Porto, cantora popular, candidata à Câmara Municipal pelo P.S.B., era conhecida como uma "perturbada". Onde costumava estacionar alguns minutos, provocava desentendimentos. Brigava com Deus e com o Diabo. Não tinha jeito. Depois, porém, que entrou para o Partido Socialista tomou jeito. Ontem, estava no Maracanã muito séria e, com lápis e papel, tomava apontamentos dos votos. Ao ser interrogado pelo repórter sobre as "básas eleitorais" declarou estar infiltrada em todas as zonas, esperando votos em toda a parte.

O REGISTRO A LÁPIS
O sr. Henrique de La Roque, candidato a deputado pelo PSP

estranhava que em algumas juntas o registro dos totais dos candidatos se fizesse a lápis. Achava que, assim, poderia haver troca nas somas. A tinta, comentou, seria mais segura e ninguém ficaria com a pulga atrás da orelha.

Se algumas juntas estão anotando os totais a lápis, outras o fazem a tinta, o que, convenhamos, parece correto.

DESORGANIZAÇÃO DOS PARTIDOS
Os partidos, de modo geral, não haviam organizado, ontem os seus serviços eleitorais, no Maracanã. Todos têm localidades reservadas. Poderiam fazer um serviço perfeito, em que fizessem, aos jornais, a lista da votação dos candidatos e outras informações ligadas ao pleito. Nessas ocasiões não faltam recursos e reclamações. Mas com tanta gente andando pra lá e pra cá, dificilmente poderão os jornalistas fazer uma cobertura ampla e pormenorizada dos fatos que se registraram no Maracanã. É provável que hoje alguns partidos estejam instalados e com os seus serviços eleitorais funcionando regularmente, como tem acontecido em eleições anteriores.



NERVOSA EXPECTATIVA
Mário Martins e Lygia Lessa Bastos assistem à apuração

tos desta Capital. A proporção que os escrutínios separam e contam os votos, os cabos eleitorais, dirigentes partidários e simples eleitores fazem cálculos sobre as possibilidades dos candidatos. E, apesar de terem sido contados poucos milhares de cédulas, já há os desludidos.

NENHUMA CERIMÔNIA

Esperava-se uma cerimônia para o início da apuração. Seria, como pensavam os políticos, escolhido o primeiro voto de uma urna, pelo sr. Ari Franco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Isto, porém, não aconteceu. O sr. Ari Franco, mesmo antes das 12 horas, estava distribuindo urnas para as juntas. E ao ser interrogado pelos jornalistas sobre o ato cerimonial, dizia entre nervoso e apressado:

— Não haverá cerimônia. Pra que cerimônia? As urnas estão sendo enviadas para as juntas. E cada qual começará a trabalhar imediatamente.

E isto ocorreu, efetivamente. A 36.ª Junta recebeu a urna da 51.ª seção da 9.ª Zona Eleitoral, pouco antes do meio dia, e às 12.55 apresentava ao público o primeiro resultado: Para Senadores: Caiado de Castro e Mozart Lago — Para Deputado: Lulero Vargas. Para Vereador: Gagliano Neto.

Depois, tudo foi andando lentamente e, às 13.30, todas as juntas funcionavam.

A APURAÇÃO

A apuração, apesar de feita com rigor pelas juntas, ainda não pode ser revelada pormenorizadamente. Dificuldades de toda espécie, muita aglomeração nas mesas, falta de fiscais de partidos, excesso de burocracia, tudo isto, criou obstáculos para que a imprensa pudesse, hoje, fazer um mapa geral com a votação dos principais candidatos. Talvez amanhã seja possível a organização de um mapa, quando, então, os leitores acompanhamos os mais de perto a marcha dos trabalhos.

2.778 URNAS

2.778 é o total de urnas a serem apuradas pelas 60 juntas instaladas no Maracanã. Calcula-se que o serviço esteja terminado dentro de 12 a 15 dias. Todavia, até o fim desta semana, saber-se-á, com segurança, quais os eleitos, podendo-se registrar, depois, uma ou outra alteração que pouco influirá no resultado final.

LUTA DA FISCALIZAÇÃO

Dois partidos se destacam pela fiscalização: UDN e PTB. Numerosas moções de boa aparência, com as iniciais do partido do brigadeiro, tomaram assento na mesa

inscrita na legenda do PRT, para deputado. O seu nome causou alguma confusão, no início dos trabalhos. Diversos juizes estranhavam a "inscrição" do sr. Tenório Cavalcanti num partido pequeno e aqui no Distrito Federal. Depois das primeiras confusões, ficou-se sabendo que era apenas um primo de Tenório que estava se aproveitando do seu nome para arranjar votos nesta Capital. E antes das eleições, um de seus cabos eleitorais anunciava, num escritório em frente à Central do Brasil, que as cédulas do deputado Tenório Cavalcanti estavam a disposição do público.

ABERTAS AS PORTAS

Por volta das 14 horas, as dependências do Maracanã destinadas ao Tribunal Regional Eleitoral, tomaram assento na mesa



Em torno de cada mesa, dezenas de pessoas aguardam os nomes dos candidatos de seu interesse

de Minas Gerais

BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 4 — (M.) — A apuração eleitoral nesta capital se realiza através de 10 Juntas apuradoras, que funcionam no Grupo Escolar Afonso Pena, e na Escola Infantil Delfim Moreira. Houve muita demonstração no início dos trabalhos.

Nas urnas até agora apuradas, os candidatos a prefeito Celso Azevedo e Aminias de Barros obtiveram respectivamente 2.542 e 2.008 votos. Os candidatos a senadores, mais votados, são os srs. Lucio Bittencourt e Benedito Valadares, seguidos dos srs. Franzen de Lima e Abgar Renault.

O sr. Milton Campos é o deputado federal mais votado, nesta capital, até o momento.

SETE LAGOAS

SETE LAGOAS, 4 — (M.) — Os primeiros resultados do pleito, são os seguintes: Para senador — Benedito Valadares, 60; Lucio Bittencourt, 55; Acacio Dolabela, 26. Para deputado federal Vasconcelos Costa, 85; Valter Alcayde, 67; Milton Campos, 56; Ilacir Pereira Lima, 31; Otávio Negreiros de Lima, 15. Para deputado estadual — João Erculino, 137; Emílio Vasconcelos, 82.

OURO PRETO

OURO PRETO, 4 — (M.) — Nas duas urnas abertas aqui o deputado federal mais votado foi o sr. Euvaldo Lodi, com 34 sufrágios. Seguem-se os srs. Artur Beneditos, com 30 votos, e Milton Campos, com 19.

PARA OPEBA

PARA OPEBA, 4 — (M.) — Foi decapitante o comparecimento do eleitorado neste município, pois dos 2.300 inscritos, apenas votaram 1.300, havendo uma abstenção de 1.000 eleitores.

PARÁ DE MINAS

PARÁ DE MINAS, 4 — (M.) — As primeiras urnas abertas apresentaram os seguintes resultados: Para senador — Benedito Valadares, 216; Lucio Bittencourt, 174; Franzen de Lima, 64; Abgar Renault, 20. Para deputado federal — Otávio de Abreu, 220. Para deputado estadual — Wilson Guimarães, 215.

FORMIGA

FORMIGA, 4 — (M.) — Nas urnas apuradas hoje, registraram-se os seguintes resultados: Para senador — Lucio Bittencourt, 92 votos; Benedito Valadares, 75; João Franzen, 37; Abgar Renault, 28. Suplentes: — Quintino Fonseca Filho é o mais votado, seguido do sr. João Guimarães. Os deputados federais mais votados são Gustavo Capanema; Aluisio Ribeiro; José Magalhães Pinto. Deputados estaduais mais votados são Ribeiro Pena e Washington Pires.

SABARA

SABARA, 4 — (M.) — A apuração apresentou os seguintes resultados ho-

RESULTADOS EXTRA-OFFICIAIS NO DISTRITO FEDERAL

Até às 21 horas de ontem os resultados extra-oficiais conhecidos eram os seguintes:

PARA SENADOR:

Caiado de Castro 17.720
Gilberto Marinho 13.323
Mozart Lago 13.225
Hamilton Nogueira 11.936
João Mangabeira 3.484

PARA DEPUTADO:

Carlos Lacerda 6.148
Lulero Vargas 4.550
Bruzzi Mendonça 621
Rubens Berardo 185

PARA VEREADOR:

Raul Brunini 508
Alcides Oliveira 125
Gladstone Chaves de Melo 123



Abre-se a primeira urna e surge o primeiro voto — Para senador — gen. Caiado de Castro

O PLEITO NOS ESTADOS RESULTADOS PARCIAIS NAS CAPITAIS E INTERIOR

Minas Gerais

BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 4 — (M.) — A apuração eleitoral nesta capital se realiza através de 10 Juntas apuradoras, que funcionam no Grupo Escolar Afonso Pena, e na Escola Infantil Delfim Moreira. Houve muita demonstração no início dos trabalhos.

Nas urnas até agora apuradas, os candidatos a prefeito Celso Azevedo e Aminias de Barros obtiveram respectivamente 2.542 e 2.008 votos. Os candidatos a senadores, mais votados, são os srs. Lucio Bittencourt e Benedito Valadares, seguidos dos srs. Franzen de Lima e Abgar Renault.

O sr. Milton Campos é o deputado federal mais votado, nesta capital, até o momento.

SETE LAGOAS

SETE LAGOAS, 4 — (M.) — Os primeiros resultados do pleito, são os seguintes: Para senador — Benedito Valadares, 60; Lucio Bittencourt, 55; Acacio Dolabela, 26. Para deputado federal Vasconcelos Costa, 85; Valter Alcayde, 67; Milton Campos, 56; Ilacir Pereira Lima, 31; Otávio Negreiros de Lima, 15. Para deputado estadual — João Erculino, 137; Emílio Vasconcelos, 82.

NOVA LIMA

NOVA LIMA, 4 — (M.) — Eis os resultados da primeira urna aberta aqui: Para senador — Lucio Bittencourt, 128; Benedito Valadares, 92; Franzen de Lima, 53; Abgar Renault, 32. Para deputado federal — Aluisio Clark Ribeiro, 47; Wilson Carneiro Vidal, 38; Euvaldo Lodi, 33; Milton Campos, 18; Otávio de Abreu, 22; Ilacir Pereira Lima, 16. Para deputado estadual, o mais votado é o sr. João Lúcio de Moraes, 36; Renato Azevedo, 29.

OURO PRETO

OURO PRETO, 4 — (M.) — Nas duas urnas abertas aqui o deputado federal mais votado foi o sr. Euvaldo Lodi, com 34 sufrágios. Seguem-se os srs. Artur Beneditos, com 30 votos, e Milton Campos, com 19.

PARA OPEBA

PARA OPEBA, 4 — (M.) — Foi decapitante o comparecimento do eleitorado neste município, pois dos 2.300 inscritos, apenas votaram 1.300, havendo uma abstenção de 1.000 eleitores.

PARÁ DE MINAS

PARÁ DE MINAS, 4 — (M.) — As primeiras urnas abertas apresentaram os seguintes resultados: Para senador — Benedito Valadares, 216; Lucio Bittencourt, 174; Franzen de Lima, 64; Abgar Renault, 20. Para deputado federal — Otávio de Abreu, 220. Para deputado estadual — Wilson Guimarães, 215.

FORMIGA

FORMIGA, 4 — (M.) — Nas urnas apuradas hoje, registraram-se os seguintes resultados: Para senador — Lucio Bittencourt, 92 votos; Benedito Valadares, 75; João Franzen, 37; Abgar Renault, 28. Suplentes: — Quintino Fonseca Filho é o mais votado, seguido do sr. João Guimarães. Os deputados federais mais votados são Gustavo Capanema; Aluisio Ribeiro; José Magalhães Pinto. Deputados estaduais mais votados são Ribeiro Pena e Washington Pires.

SABARA

SABARA, 4 — (M.) — A apuração apresentou os seguintes resultados ho-

je: — para senador, Lucio Bittencourt, 262; Abgar Renault, 35; Franzen de Lima, 67. Para deputado federal — Milton Campos, 55; Camilo Nogueira da Gama, 31; Otávio de Abreu, 30; Israel Pinheiro, 17. Para deputado estadual — Homero Machado, 106; José Reimundo, 47; Aluisio Dourado, 16.

NOVA LIMA

NOVA LIMA, 4 — (M.) — Eis os resultados da primeira urna aberta aqui: Para senador — Lucio Bittencourt, 128; Benedito Valadares, 92; Franzen de Lima, 53; Abgar Renault, 32. Para deputado federal — Aluisio Clark Ribeiro, 47; Wilson Carneiro Vidal, 38; Euvaldo Lodi, 33; Milton Campos, 18; Otávio de Abreu, 22; Ilacir Pereira Lima, 16. Para deputado estadual, o mais votado é o sr. João Lúcio de Moraes, 36; Renato Azevedo, 29.

OURO PRETO

OURO PRETO, 4 — (M.) — Nas duas urnas abertas aqui o deputado federal mais votado foi o sr. Euvaldo Lodi, com 34 sufrágios. Seguem-se os srs. Artur Beneditos, com 30 votos, e Milton Campos, com 19.

PARA OPEBA

PARA OPEBA, 4 — (M.) — Foi decapitante o comparecimento do eleitorado neste município, pois dos 2.300 inscritos, apenas votaram 1.300, havendo uma abstenção de 1.000 eleitores.

PARÁ DE MINAS

PARÁ DE MINAS, 4 — (M.) — As primeiras urnas abertas apresentaram os seguintes resultados: Para senador — Benedito Valadares, 216; Lucio Bittencourt, 174; Franzen de Lima, 64; Abgar Renault, 20. Para deputado federal — Otávio de Abreu, 220. Para deputado estadual — Wilson Guimarães, 215.

FORMIGA

FORMIGA, 4 — (M.) — Nas urnas apuradas hoje, registraram-se os seguintes resultados: Para senador — Lucio Bittencourt, 92 votos; Benedito Valadares, 75; João Franzen, 37; Abgar Renault, 28. Suplentes: — Quintino Fonseca Filho é o mais votado, seguido do sr. João Guimarães. Os deputados federais mais votados são Gustavo Capanema; Aluisio Ribeiro; José Magalhães Pinto. Deputados estaduais mais votados são Ribeiro Pena e Washington Pires.

SABARA

SABARA, 4 — (M.) — A apuração apresentou os seguintes resultados ho-

pitais acusam os seguintes resultados:

Para governador — Francisco Lacerda Aguiar, (Coligação Democrática), 258; Eurico Aguiar Salles (PSD-UDN), 168. Para Senadores: Alípio Vivacqua, (Coligação Democrática), 307 votos; Asdrubal Soares, (Coligação Democrática), 219; Ary Siqueira Viana (PSD-UDN), 128; Dulcino de Castro (PSD-UDN) 76.

Em Cachoeiro de Itapemirim, Para governador: Francisco Lacerda Aguiar, 123; Eurico Aguiar Salles, 62. Em Guarapari, Para governador: Francisco Lacerda Aguiar, 98; Eurico Aguiar Salles, 90. Para Senadores: Ary Siqueira Viana, 90; Dulcino de Castro, 85; Asdrubal Soares, 68.

Os resultados gerais em todo o Estado, para Governador, são: Francisco Lacerda Aguiar, 1.635; Eurico Aguiar Salles, 855.

Mato Grosso

CUIABÁ

CUIABÁ, 4 (Asp.) — Foram os seguintes os resultados registrados na primeira e segunda seções, desta capital, para prefeito de Cuiabá: Antenor Paes de Zartros, 142; Garcia Neto, 140; Agrícola Barros, 59.

Foram os seguintes os resultados apurados nas primeira e segunda seções desta capital, até às 13 horas: Para o Senado: Filinto Muller, 183; Júlio Muller, 179; Vilas Boas, 143; e Dolor Andrade, 142.

Rio Grande do Sul

AS 21 HORAS

PORTO ALEGRE, 4 (M.) — A apuração — às 21 horas — continuava sensacional, tal como fora prevista. Os resultados até então eram os seguintes: para governador — Ilde Meneghetti, 72.416; Alberto Pasqualini, 71.814; Wolfman Metzler, 9.804; Diogo Brochado da Rocha, 165.

A anulação das urnas do interior, extra-oficialmente, é a seguinte: Antônio Balbino, 2.072; e Pedro Calmon, 1.175.

ILHÉUS

SALVADOR, 4 (M.) — Informações recebidas de Ilhéus adiantam os resultados de quatro urnas já apuradas, para governador: Antônio Balbino, 674; Pedro Calmon, 660.

(Continua na 2.ª pag. do 2.º caderno)

RESULTADOS PARCIAIS NOS ESTADOS

Pará

SENADORES

Egídio de Campos, 396; Augusto Meira, 364; Paulo Maranhão, 253; Magalhães Barata, 808; Alvaro Adolfo, 623.

Ceará

GOVERNADOR

Armando Falcão (P.S.D.-P.S.P.), 1.230; Paulo Sarazate (UDN-P.T.B.), 1.349.

Rio Grande do Norte

SENADORES

Georgino Avelino (P.S.D.), 30; Diomar Meir (UDN), 92; José Varella (P.S.T.), 85; Otto Guerra, 51.

Paraíba

SENADORES

Assis Chateaubriand, 1.633; Veloso Borges, 1.765; Argemiro Figueiredo, 2.194; João Arruda, 2.133.

Pernambuco

GOVERNADOR

Cordeiro de Farias, 9.806; João Cleofas, 8.357.

SENADORES

João Roma, 1.172; Novais Filho, 1.360; Barbosa Lima, 1.172; Jarbas Maranhão, 1.976.

Alagoas

SENADORES

Freitas Cavalcanti, 253; Rui Palmeira, 161; Guedes Miranda, 146; Ismar de Góes Monteiro, 201; Silvestre Pereira, 135.

Bahia

GOVERNADOR

Antônio Balbino, 4.059; Pedro Calmon, 2.212.

SENADORES

Freitas de Lima, 718; Abgar Renault, 638; Benedito Valadares, 562; Lucio Bittencourt, 521.

Estado do Rio

GOVERNADOR

Miguel Couto, 2.673; Pereira Pinto, 2.910; Brício Tinoco, 2.607.

São Paulo

GOVERNADOR

Janio Quadros, 71.173; Prestes Maia, 36.192; Adhemar de Barros, 55.776; Toledo Piza, 14.016.

VICE-GOVERNADOR

Portirio, 30.362; Salzano, 35.693; Cunha Bueno, 47.792.

SENADORES

Moura Andrade, 13.182; Hugh Borzini, 33.760; Lino de Matos, 10.595; Edclides Vieira, 9.655; Camilo Mendes, 3.141; Padre Calazans, 2.296.

(Continua na 2.ª pag. do 2.º caderno)

Outras notícias

na 9.ª página

ASMA

VOLTARAM OS AFAMADOS CONFRIMIDOS EUPIN DE BOHNAGNER, Mannheim, Alemanha.

(31.053)

A eleição de presidente da República

NO dia em que saiu, no *Correio da Manhã*, o meu artigo sobre a falta de uma lei que regule a eleição do Presidente da República pelo Congresso, apurei quanto é fido, com interesse, o cidadão brasileiro de tal favor público. O meu telefonema não parou desde as primeiras horas da manhã no sentido de informar que havia eu cometido um erro.

Poderia fazer aqui o elogio do erro que é o melhor amigo da verdade. Se não fosse o erro não se saberia a verdade...

Sem o tremendo erro de Eva, não haveria humanidade e não estaria eu aqui escrevendo este artigo, já agora com a certeza de que não me faltam leitores...

Realmente, realizei uma busca no sentido de encontrar uma lei que regulasse a eleição em causa e que deveria ter sido elaborada em fins de 1946. Nada encontrei. Deveria, então, estar no melhor diploma legal que existe para isso, qual seja o Regimento Interno do Congresso Nacional. Era livre a votação em outros candidatos, desde que a eleição não fiquisse na legislação de 47 a 50, quando foi baixado esse Regimento. Nada.

Consultei, então, o Senador Nelson Massena, detentor do cargo de Secretário Geral da Presidência da Câmara dos Deputados, e pelas mãos do qual passam todos os projetos de leis em todos os trâmites constitucionais e regimentais. A resposta foi que não havia nenhuma lei.

Assim explicada uma informação errada do meu artigo, leal e precisamente, insisto em afirmar ao leitor a necessidade urgente de uma lei ou de uma adição de artigos ao Regimento do Congresso, o que será mais útil e mais técnico — estabelecendo os imprescindíveis detalhes.

Por que insisto? Porque a lei existente, de 1951 (1395) está incompleta, nada dispondo sobre os pontos mais importantes de tão alto pleito e sem os quais não é possível a realização de uma eleição presidencial livre de controvérsias.

Seria, entretanto, fácil de colocar na lei tais dispositivos, que figuram, de modo claro e explicado

Otto Prazeres

BENEDICTO BARROS

E
Gustavo Philadelpho Azevedo
ADVOCADOS
Av. Almirante Barroso n. 97
4º andar. Tel.: 42-6729

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

DIREÇÃO: DR. A. CAMPOS DA PAZ FILHO
Esterilidade Conjugal — Cirurgia de Senhores — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer
DR. AFRÂNIO DE ALENCAR MATOS
Assistência à Gestante — Parto — Ginecologia — Clínica e Cirurgia
DR. LUIZ DA COSTA LIMA
Tumores da Mama — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer — Cirurgia Especializada
DR. HAMILTON FONTOURA
Esterilidade Masculina — Urologia Clínica e Cirúrgica
DR. CARLOS CAMPOS
Radiodiagnóstico Especializado
Rua São José, 58 - 4º and. Diariamente das 14 às 19 horas - Consultas com hora marcada - Tel. 42-2550, Chamados - Tel. 27-6327, 46-1772, 27-6198 e 58-5212.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.

Fundado em 1923 — MATRIZ: BELO HORIZONTE
Capital realizado Cr\$ 180.000.000,00
Reservas Cr\$ 98.047.266,60
DEPÓSITOS SUPERIORES A Cr\$ 3.100.000.000,00
Filial nesta Capital: Rua da Alfândega, 27 — Rua Buenos Aires, 22

AGÊNCIAS: PRAÇA DA BANDEIRA, Praça da Bandeira, 195 — MADUREIRA, Rua Carvalho Souza, 288 — CAMPO GRANDE, Rua Campo Grande, 100 — PILARES, Avenida João Ribeiro, 49-A — BONSUCESSO, Praça das Nações, 44

Filiais em São Paulo, Recife, Salvador e Porto Alegre e mais de 100 Agências nos Estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Correspondentes em todas as praças do país e do Exterior.

OFERCE AS MELHORES TAXAS PARA
Depósitos — Descontos — Empréstimos — Câmbio — Cobranças — Transferências de fundo

(3679)

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

Balneário de água sulfurosa — Boite — Cinema — Piscinas — Quadras de Tênis — Parques.



Diárias com refeições:
1 pessoa Cr\$ 260,00
2 pessoas Cr\$ 430,00
Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar
Sala 301 — Telefone: 22-8554 (77936)

SÓ DE ATRASADOS

O IPASE TERIA DE PAGAR mais de 6 milhões de cruzeiros

Relato ao ministro do Trabalho o caso de funcionários nomeados irregularmente e que pleiteiam equiparação aos procuradores

É o caso da nomeação de credenciados jurídicos no Instituto de Pensões e Aposentadorias do Estado. E' o que consta do relatório em poder do novo presidente daquela autarquia.

O DASP, aliás, pela exposição de motivos nº 202, de 9 de fevereiro último, denunciou a coisa. Mas o governo do P.T.B., embora com despacho do sr. Getúlio

(ato requereram), sua equiparação aos procuradores da previdência. E' o que consta do relatório em poder do novo presidente daquela autarquia.

O DASP, aliás, pela exposição de motivos nº 202, de 9 de fevereiro último, denunciou a coisa. Mas o governo do P.T.B., embora com despacho do sr. Getúlio



IPASE
As voltas com o PTB

CARTAS À REDAÇÃO

Do sr. Fernando Lesseps Lobato de Faria, ex-presidente do IAPETC, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redator Chefe do 'Correio da Manhã':

Sob a epígrafe "Demissão do presidente interno do IAPETC", esse constituído jornal divulgou, na edição de 1.º do corrente (pag. 6), informações absolutamente imprecisas e profundamente injustas a respeito do verdadeiro motivo da minha exoneração como presidente do IAPETC.

A bem da verdade, venho, pela presente, esclarecer a razão de ser daquela minha atitude (...).

Quando o exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio convidou-me para responder pela presidência daquela autarquia, (é a expressão usada no ato de nomeação), o sr. Antônio Ribeiro Duarte, que a designação de um servidor do IAPETC para o exercício daquele cargo, bem evidenciava o elevado propósito do sr. ministro em restabelecer a normalidade da vida administrativa do Instituto, que se encontrava profundamente comprometida e prejudicada em seus fundamentos, pelas administrações que comprometeram seriamente o seu patrimônio, além de desorganizar intensamente o seu sistema administrativo, com grave comprometimento da execução orçamentária do Estado, além do sr. diretor do D.N.P.S., que medidas moralizadoras deviam ser urgentemente tomadas visando o restabelecimento da normalidade da vida administrativa do Instituto, e a sua liberdade de ação, podendo e devendo, outrossim, tomar as iniciativas de ordem administrativa, que melhor consultassem os interesses do Instituto.

Observados os requisitos necessários desse preferencial aos funcionários do próprio quadro, quanto ao provimento dos cargos em comissão, tendo em vista tanto as vantagens para a execução dos serviços como a economia resultante.

Essas, em linhas gerais, senhor redator, foram as primeiras instruções que recebi do Departamento Nacional de Previdência Social ao assumir a responsabilidade da direção do IAPETC. Julguei-me, pois, desobrigado a consultar o sr. ministro do Trabalho sobre as medidas que me fossem dadas para o restabelecimento da normalidade da vida administrativa do Instituto, visto que tais decisões tinham fundamento na economia objetivada, visto que essas decisões foram de natureza administrativa, e não de caráter judicial, como inspetores, e não de caráter judicial, como inspetores, e não de caráter judicial, como inspetores.

Desse frisar, ademais, que essas decisões ocupavam cargos de provimento em comissão e da continuação da instituição, portanto, da presidência da instituição. Relembro, ainda, assimilar os atos de nomeação e de demissão, no IAPETC, são da alçada exclusiva do sr. presidente. Vale, portanto, dizer que essa prerrogativa por si só afasta qualquer possibilidade legal de interferência ministerial nas atribuições consideradas como privativas do presidente. Logo, jamais poderia eu ter incorrido em desobediência às ordens do sr. ministro, pelo simples fato de não ter podido atendê-lo ao mesmo consulto quando praticados atos que por lei eram da minha livre iniciativa e responsabilidade (...).

Minha exatidão, pois, foi a pedido e a fim de não mais uma vez ser obrigado a consultar o sr. ministro, com o mais honesto propósito de evitar, a todo o transe, criar dificuldades àquele eminente homem público, a quem também guardo a melhor impressão da sua alta inteligência e espírito patriótico.

DIVÓRCIO

De Estrangeiro e novo casamento no Exterior. Rapidez e eficiência documentadamente comprovada. AV. Rio Branco, 27, 7.º - s/ 103 - Fone: 42-1151.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

Pela leitura labial, ensino a falar. Sedi: Alvaro Alvim, 24, 3.º and. - Tel.: 42-1905 - 47-3478 - 27-3584.

GUARDA-CHUVA

PRESTAMOS SERVIÇOS DE GUARDA-CHUVA. LOM ARMAZÉM. VEREJISTA DE AUTOMÓVEIS. 42-1151.

DEPOIMENTO

Temos evoluído muito, a de nós! Sim, quando o interno começa a chegar, a gente não aceita com facilidade as modificações que a civilização nos impõe. Princípio a me temiar, verdadeiramente daquele tempo, em que vivia para este mesmo batente sorrindo, no meu bonde de cem reis. Hoje pago 70 centavos, viajo no estribo, e às vezes nem isso. Talvez tenham razão aqueles que interpretam as coisas de maneira diversa, achando que fomos ultrapassados pelos acontecimentos. Não afirmo nem nego, mas sempre direi que outora a vida tinha um sabor diferente.

Essas ligeiras considerações vêm a propósito do pleito de ontem. Andei, virei, mexi e não vi nada que me satisfizesse os nervos. Tudo na minha perfeita ordem, burocraticamente. A população votou tranquila, sem nenhuma emoção, cumprindo o que se chama dever cívico. Eu mesmo comparei e dei por as cédulas na urna, perante um homem sorridente, que no momento comia excelentes doces e pastéis.

Direto que o povo está sendo educado e já sabe escolher os seus mandatários sem bulhas.

Ora, está ali uma justificação com que não concordo. Primeiramente, se uma tão conscienciosa do que está fazendo e votam cheios de convicção, outros não ligam a mínima ao tal dever cívico. Votam para não incidirem nas penas da lei, que aliás nunca foram aplicadas, até porque o Congresso, beneficiário dos votos, sempre dá uma antistatística de vez em quando. Grande parte do eleitorado se alimenta de um desejo, qual seja o de que chegue o dia da eleição para se livrar... dos candidatos.

Achei os membros da minha mesa receptora muito simpáticos e gostei da singeleza com que se alimentavam. Não pude ocultar a minha surpresa, porém, quando procurei a urna para deixar as cédulas envelopadas e vi diante de mim abrir-se a boca de um saco de lona. Era aquilo a urna! Era. Despachei-me. E lá fora, na rua quase deserta, andando sem destino certo, pois contava de menor no cumprimento do dever, vi pelo menos uma hora e não dormi nem cinco minutos, lá fora, na rua quase deserta, andando sem destino certo, pois contava de menor no cumprimento do dever, vi pelo menos uma hora e não dormi nem cinco minutos, lá fora, na rua quase deserta, andando sem destino certo, pois contava de menor no cumprimento do dever.

Imaginem só o que isto era, sem rádio, sem telefone, sem Frotacriaca, sem ponte, e quando o Galvão ainda não era republica.

Mas tudo corria dinamicamente. Três, quatro mortes no máximo. As horas tantas, chegavam os Quincas Bonheiro e outros elementos de escol e arrebatavam as urnas debaixo de pancadaria grossa, tiros, navalhetas, etc. Aquelas urnas, eram urnas de fato, feitas de jacarandá e nos últimos tempos, para moralizar os costumes, de fino e almeido. Mediu-se a cada urna o tempo de trabalho e o amanhelito do dia já se sabia quem tinha sido eleito.

Ah! Bons tempos. Bunde de cem reis, pão de dois vinténs, carne de quinhentos reis sem ossa, Maneca de Lacerda preparando as novas prerogativas.

ALL RIGHT

CONCURSO PARA MÉDICO DA POLÍCIA MILITAR

O diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério da Justiça aprovou o aditamento às instruções regulamentares do concurso para 1.º tenente médico da Polícia Militar. De conformidade com o que foi, agora, aprovado, o grau final do concurso apurar-se-á pela média aritmética dos exames de prova, e será considerado reprovado o candidato que obtiver grau final inferior a 40.

Dr. Augusto Linhares

OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México, n. 58 - 8.º andar. — Cons. diárias: Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0513. (21407)

O COMÉRCIO DENUNCIA A IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS DE LUXO

De 30 a 40 carros saem mensalmente de Baltimore para o Brasil mediante fraude

Grande quantidade de automóveis, alguns de luxo e inúmeros de modelos 1955, continuam chegando ao Rio e outros portos brasileiros. São adquiridos no exterior a dólares cujos valores não espelham a realidade.

Declarou o sr. Pedro Leão Veloso Wahnann que a diretoria da ANMVAF ouviu do sr. Luiz de Oliveira Alves, gerente da CACEX, a declaração de que o diretor desse organismo está vivamente empenhado em eliminar as irregularidades apontadas, atuando, com esse propósito, junto ao Ministério das Relações Exteriores e às demais repartições que possam ajudá-lo.

Provam que os viajantes ou pretensos imigrantes possuem os veículos há mais de seis meses, contando assim com o amparo das leis e do judiciário para o tráfico pouco recomendável. Ponta de vista do comerciante para com o estrangeiro, bastaria que os consules brasileiros não se limitem a aceitar como bons os papéis apresentados (documentos de compra dos carros, licenças municipais de trânsito, etc.) mas procedam a sindicância rigorosa, solicitando in-

clusive a colaboração das autoridades norte-americanas. Estas, certamente, não recusarão cooperação, evitando o fornecimento, em grande escala, de documentos que não espelham a realidade.

Declara o sr. Pedro Leão Veloso Wahnann que a diretoria da ANMVAF ouviu do sr. Luiz de Oliveira Alves, gerente da CACEX, a declaração de que o diretor desse organismo está vivamente empenhado em eliminar as irregularidades apontadas, atuando, com esse propósito, junto ao Ministério das Relações Exteriores e às demais repartições que possam ajudá-lo.

Provam que os viajantes ou pretensos imigrantes possuem os veículos há mais de seis meses, contando assim com o amparo das leis e do judiciário para o tráfico pouco recomendável. Ponta de vista do comerciante para com o estrangeiro, bastaria que os consules brasileiros não se limitem a aceitar como bons os papéis apresentados (documentos de compra dos carros, licenças municipais de trânsito, etc.) mas procedam a sindicância rigorosa, solicitando in-

clusive a colaboração das autoridades norte-americanas. Estas, certamente, não recusarão cooperação, evitando o fornecimento, em grande escala, de documentos que não espelham a realidade.

Declara o sr. Pedro Leão Veloso Wahnann que a diretoria da ANMVAF ouviu do sr. Luiz de Oliveira Alves, gerente da CACEX, a declaração de que o diretor desse organismo está vivamente empenhado em eliminar as irregularidades apontadas, atuando, com esse propósito, junto ao Ministério das Relações Exteriores e às demais repartições que possam ajudá-lo.

Provam que os viajantes ou pretensos imigrantes possuem os veículos há mais de seis meses, contando assim com o amparo das leis e do judiciário para o tráfico pouco recomendável. Ponta de vista do comerciante para com o estrangeiro, bastaria que os consules brasileiros não se limitem a aceitar como bons os papéis apresentados (documentos de compra dos carros, licenças municipais de trânsito, etc.) mas procedam a sindicância rigorosa, solicitando in-

clusive a colaboração das autoridades norte-americanas. Estas, certamente, não recusarão cooperação, evitando o fornecimento, em grande escala, de documentos que não espelham a realidade.

Declara o sr. Pedro Leão Veloso Wahnann que a diretoria da ANMVAF ouviu do sr. Luiz de Oliveira Alves, gerente da CACEX, a declaração de que o diretor desse organismo está vivamente empenhado em eliminar as irregularidades apontadas, atuando, com esse propósito, junto ao Ministério das Relações Exteriores e às demais repartições que possam ajudá-lo.

Provam que os viajantes ou pretensos imigrantes possuem os veículos há mais de seis meses, contando assim com o amparo das leis e do judiciário para o tráfico pouco recomendável. Ponta de vista do comerciante para com o estrangeiro, bastaria que os consules brasileiros não se limitem a aceitar como bons os papéis apresentados (documentos de compra dos carros, licenças municipais de trânsito, etc.) mas procedam a sindicância rigorosa, solicitando in-

clusive a colaboração das autoridades norte-americanas. Estas, certamente, não recusarão cooperação, evitando o fornecimento, em grande escala, de documentos que não espelham a realidade.

Declara o sr. Pedro Leão Veloso Wahnann que a diretoria da ANMVAF ouviu do sr. Luiz de Oliveira Alves, gerente da CACEX, a declaração de que o diretor desse organismo está vivamente empenhado em eliminar as irregularidades apontadas, atuando, com esse propósito, junto ao Ministério das Relações Exteriores e às demais repartições que possam ajudá-lo.

Provam que os viajantes ou pretensos imigrantes possuem os veículos há mais de seis meses, contando assim com o amparo das leis e do judiciário para o tráfico pouco recomendável. Ponta de vista do comerciante para com o estrangeiro, bastaria que os consules brasileiros não se limitem a aceitar como bons os papéis apresentados (documentos de compra dos carros, licenças municipais de trânsito, etc.) mas procedam a sindicância rigorosa, solicitando in-

inclusive a colaboração das autoridades norte-americanas. Estas, certamente, não recusarão cooperação, evitando o fornecimento, em grande escala, de documentos que não espelham a realidade.

Declara o sr. Pedro Leão Veloso Wahnann que a diretoria da ANMVAF ouviu do sr. Luiz de Oliveira Alves, gerente da CACEX, a declaração de que o diretor desse organismo está vivamente empenhado em eliminar as irregularidades apontadas, atuando, com esse propósito, junto ao Ministério das Relações Exteriores e às demais repartições que possam ajudá-lo.

Provam que os viajantes ou pretensos imigrantes possuem os veículos há mais de seis meses, contando assim com o amparo das leis e do judiciário para o tráfico pouco recomendável. Ponta de vista do comerciante para com o estrangeiro, bastaria que os consules brasileiros não se limitem a aceitar como bons os papéis apresentados (documentos de compra dos carros, licenças municipais de trânsito, etc.) mas procedam a sindicância rigorosa, solicitando in-

inclusive a colaboração das autoridades norte-americanas. Estas, certamente, não recusarão cooperação, evitando o fornecimento, em grande escala, de documentos que não espelham a realidade.

Declara o sr. Pedro Leão Veloso Wahnann que a diretoria da ANMVAF ouviu do sr. Luiz de Oliveira Alves, gerente da CACEX, a declaração de que o diretor desse organismo está vivamente empenhado em eliminar as irregularidades apontadas, atuando, com esse propósito, junto ao Ministério das Relações Exteriores e às demais repartições que possam ajudá-lo.

Provam que os viajantes ou pretensos imigrantes possuem os veículos há mais de seis meses, contando assim com o amparo das leis e do judiciário para o tráfico pouco recomendável. Ponta de vista do comerciante para com o estrangeiro, bastaria que os consules brasileiros não se limitem a aceitar como bons os papéis apresentados (documentos de compra dos carros, licenças municipais de trânsito, etc.) mas procedam a sindicância rigorosa, solicitando in-

inclusive a colaboração das autoridades norte-americanas. Estas, certamente, não recusarão cooperação, evitando o fornecimento, em grande escala, de documentos que não espelham a realidade.

FIZERAM O DIABO

Irregularidades de toda ordem no IAPETC

O sr. Léo Pinto, que já se encontra à frente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Carreiros, baixou ontem um ato nomeando uma comissão composta pelos diretores do Serviço de Assistência Médica, sr. Cristóvão Xavier Lopes, do Departamento de Administração, sr. Ney Nolasco, do Hospital General Manoel Vargas, sr. Armando Fabiano, e do diretor de Aplicação de Recursos, sr. Alvaro de Sa e Benevides, para elaborar com urgência um estudo sobre a situação em que se encontra aquele Instituto de Previdência Social.

A situação funcional econômica e financeira do IAPETC e de tal ordem irregular que o sr. Léo Pinto passou todo o sábado último e grande parte do domingo no gabinete da presidência do IAPETC, apreciando o último relatório da autarquia. Interferiu-se de informações verbais e por escrito e sobre o assunto já despatchou com o ministro Alencastro Guimarães.

Quando o gabinete do titular da pasta do Trabalho, disse o senhor Léo Pinto: "A situação referente à admissão de servidores no IAPETC é de primarismo fora do comum. São tantas as irregularidades, que há funcionários contratados apenas por palavras, por parte de diretores do Instituto, para serviços inexistentes. Há, mesmo, mais de cem pessoas que recebem dos cofres do Instituto por procuração, somente no

Distrito Federal, sem exercer qualquer função. Nas Delegacias Estaduais não é menor a prática de irregularidades desta ordem. De tal modo elas se acentuam, que não podemos, de momento, precisar o número de nomeados. Espero, em breve, estender a ação moralizadora determinada pelo ministro do Trabalho aos Estados."

Como providências iniciais — acrescentou — a fim de poder resguardar as reservas do Instituto, fomos obrigados a baixar a seguinte portaria:

"Tendo em vista a discussão da situação adventiva das recomendações constantes do ofício GDG — 495, de 22-9-54, do DNPS, durante a reunião dos Diretores realizada no dia 1.º do corrente, venho propor a V.S. as normas abaixo delineadas, que o Instituto adotará até ulterior deliberação do Departamento Nacional de Previdência Social."

1 — Quanto ao plano A — prosseguir normalmente na locação dos imóveis.

2 — Quanto ao plano B — sustar o andamento dos processos, salvo quando o segurado houver pago, antes de 22-9-54, a taxa de avaliação e esta já tenha sido feita.

3 — Quanto ao plano C — não dar início à construção de conjuntos residenciais, nem adquiri-los nem comprar terrenos.

4 — Quanto ao plano D — sustar andamento dos processos não compreendidos, desde que não haja contrato firmado pelo Instituto. Excetuam-se dessa medida geral os processos relativos a pedidos de segurados, desde que o valor do financiamento não seja superior ao de Cr\$ 350.000,00, o segurado haja pago, antes de ... 22-9-54, a taxa de avaliação e esta já tenha sido feita.

5 — Quanto ao plano E — sustar o andamento dos processos.

6 — Em qualquer caso, o prosseguimento do processo dependerá da existência de verba própria, verificada em cada caso."

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL PEDE A DEVASA NO SENAI

O sr. Carlos Brandão de Oliveira enviou o seguinte ofício ao sr. Waldemar Ferreira Marques, presidente do S. E. N. C. e do S. E. N. A. C. regionais:

"Na qualidade de presidente da Associação Comercial e em cumprimento à proposta unanimemente aprovada por seu conselho diretor, na reunião semanal ontem realizada, consulto a V. S. se concorda em permitir que uma comissão integrada pelos srs. Pedro Magalhães Corrêa, Manoel Ferreira Guimarães, Albano Issler e Erimá Carneiro possa examinar todos os detalhes capazes de esclarecer a Associação Comercial, habilitando-a a, com justiça, pronunciá-la sobre a administração do S. E. N. A. C. do Distrito Federal, sob sua presidência, e de aceitar-se que, além do alto conceito de que desfrutam no comércio desta cidade todos os nomes acima indicados, é o sr. Pedro Magalhães Corrêa portador de relevante credencial, qual seja a de presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, representante, destarte, o comércio, nos comércios e ainda o próprio governo, na sua qualidade de delegado do Ministério do Trabalho no Conselho Nacional do S. E. S. C. Em tais condições, rogamos urgente pronunciamento sobre a solicitação que ora lhe transmito."

OS SUPRIMENTOS DE Cr\$ 107.934.566,70 E Cr\$ 92.843.108,80 ao Ministério da Marinha

O diretor-geral da Fazenda autorizou os suprimentos de Cr\$ 107.934.566,70 e Cr\$ 92.843.108,80 ao Ministério da Marinha.

Outrossim, determinou a remessa do processo à Diretoria da Despesa Pública para os devidos fins.

DR. OSBORNE — RAIOS X PAI E FILHO Tomografia, Exames em residência. Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cuiabá. — Sempre um médico das 9 às 17 horas. 24-0608, 24-9238 — 37-9237.

Dr. SPINOSA ROTHIER DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATITE. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3365. (63482)

CONCURSO PARA MÉDICO DA POLÍCIA MILITAR

O diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério da Justiça aprovou o aditamento às instruções regulamentares do concurso para 1.º tenente médico da Polícia Militar. De conformidade com o que foi, agora, aprovado, o grau final do concurso apurar-se-á pela média aritmética dos exames de prova, e será considerado reprovado o candidato que obtiver grau final inferior a 40.

Dr. Augusto Linhares

OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México, n. 58 - 8.º andar. — Cons. diárias: Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0513. (21407)

O COMÉRCIO DENUNCIA A IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS DE LUXO

De 30 a 40 carros saem mensalmente de Baltimore para o Brasil mediante fraude

Grande quantidade de automóveis, alguns de luxo e inúmeros de modelos 1955, continuam chegando ao Rio e outros portos brasileiros. São adquiridos no exterior a dólares cujos valores não espelham a realidade.

Declarou o sr. Pedro Leão Veloso Wahnann que a diretoria da ANMVAF ouviu do sr. Luiz de Oliveira Alves, gerente da CACEX, a declaração de que o diretor desse organismo está vivamente empenhado em eliminar as irregularidades apontadas, atuando, com esse propósito, junto ao Ministério das Relações Exteriores e às demais repartições que possam ajudá-lo.

Provam que os viajantes ou pretensos imigrantes possuem os veículos há mais de seis meses, contando assim com o amparo das leis e do judiciário para o tráfico pouco recomendável. Ponta de vista do comerciante para com o estrangeiro, bastaria que os consules brasileiros não se limitem a aceitar como bons os papéis apresentados (documentos de compra dos carros, licenças municipais de trânsito, etc.) mas procedam a sindicância rigorosa, solicitando in-

clusive a colaboração das autoridades norte-americanas. Estas, certamente, não recusarão cooperação, evitando o fornecimento, em grande escala, de documentos que não espelham a realidade.

Declara o sr. Pedro Leão Veloso Wahnann que a diretoria da ANMVAF ouviu do sr. Luiz de Oliveira Alves, gerente da CACEX, a declaração de que o diretor desse organismo está vivamente empenhado em eliminar as irregularidades apontadas, atuando, com esse propósito, junto ao Ministério das Relações Exteriores e às demais repartições que possam ajudá-lo.

Provam que os viajantes ou pretensos imigrantes possuem os veículos há mais de seis meses, contando assim com o amparo das leis e do judiciário para o tráfico pouco recomendável. Ponta de vista do comerciante para com o estrangeiro, bastaria que os consules brasileiros não se limitem a aceitar como bons os papéis apresentados (documentos de compra dos carros, licenças municipais de trânsito, etc.) mas procedam a sindicância rigorosa, solicitando in-

inclusive a colaboração das autoridades norte-americanas. Estas, certamente, não recusarão cooperação, evitando o fornecimento, em grande escala, de documentos que não espelham a realidade.

Declara o sr. Pedro Leão Veloso Wahnann que a diretoria da ANMVAF ouviu do sr. Luiz de Oliveira Alves, gerente da CACEX, a declaração de que o diretor desse organismo está vivamente empenhado em eliminar as irregularidades apontadas, atuando, com esse propósito, junto ao Ministério das Relações Exteriores e às demais repartições que possam ajudá-lo.

Provam que os viajantes ou pretensos imigrantes possuem os veículos há mais de seis meses, contando assim com o amparo das leis e do judiciário para o tráfico pouco recomendável. Ponta de vista do comerciante para com o estrangeiro, bastaria que os consules brasileiros não se limitem a aceitar como bons os papéis apresentados (documentos de compra dos carros, licenças municipais de trânsito, etc.) mas procedam a sindicância rigorosa, solicitando in-

inclusive a colaboração das autoridades norte-americanas. Estas, certamente, não recusarão cooperação, evitando o fornecimento, em grande escala, de documentos que não espelham a realidade.

Declara o sr. Pedro Leão Veloso Wahnann que a diretoria da ANMVAF ouviu do sr. Luiz de Oliveira Alves, gerente da CACEX, a declaração de que o diretor desse organismo está vivamente empenhado em eliminar as irregularidades apontadas, atuando, com esse propósito, junto ao Ministério das Relações Exteriores e às demais repartições que possam ajudá-lo.

O PENSAMENTO POLITICO DO BRASIL AINDA NÃO É NACIONAL

diz o professor Hermes Lima, sobre a estrutura do Estado Federal

Tomando por tema a estrutura do estado federal, o professor Hermes Lima, na última reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, pronunciou-se sobre a estrutura da Federação no Brasil, desde que a Federação seja uma entidade jurídica, definida a geração política, a estrutura e a implantação da República, correspondendo ao pensamento federalista, segundo o qual não devia ser feito pelo governo federal o que as autoridades locais desejavam realizar nem por qualquer poder governamental o que as autoridades locais não podiam fazer. Julga que a Federação pode, pelo menos em certa época e em certos países, sendo um desses o Brasil, ser feita como uma réplica política da sociedade industrial capitalista baseada na livre empresa. A essa sociedade, no momento de desenvolvimento no Brasil, correspondia, no plano político, a Federação consagrando o Estado como valor individual ativo, assim como se consagrava, no plano econômico, o valor de cada sociedade, o valor do próprio indivíduo.

Desse modo, na sociedade industrial, em desenvolvimento no Brasil, baseada na livre empresa, a Federação era a réplica política dessa sociedade. Os Estados eram unidades através das quais as forças da livre empresa se articulavam para o efeito de operarem com liberdade dentro da região em que se integravam. Essa situação

INAUGURADA A CONFERENCIA INTERAMERICANA DE IMPRENSA

Relata Reitermeyer — Citação do "Correio" — O caso Duret — Liberdade de imprensa é liberdade de povo — Programas da Conferência

S. PAULO, 4 (De Ribeiro Pena, correspondente do "Correio da Manhã") — Instalou-se às 10.30 horas de ontem, em São Paulo, a sessão plenária da X Conferência Interamericana de Imprensa, sob a presidência de Luiz Duret, fazendo parte da mesa honorária, John Reitermeyer e Gainza Paz. Estavam presentes cerca de 50 delegados.

Em seu relatório, Reitermeyer, presidente da Comissão Executiva, expôs os objetivos da Sociedade Interamericana de Imprensa, condenando em termos a liberdade de imprensa, a liberdade de expressão e a liberdade de circulação de ideias, frisando a importância da imprensa para a sociedade humana, e a necessidade de uma imprensa livre e independente.

Após relatar a situação financeira da Sociedade, informou a decisão de publicar um Boletim Mensal da SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

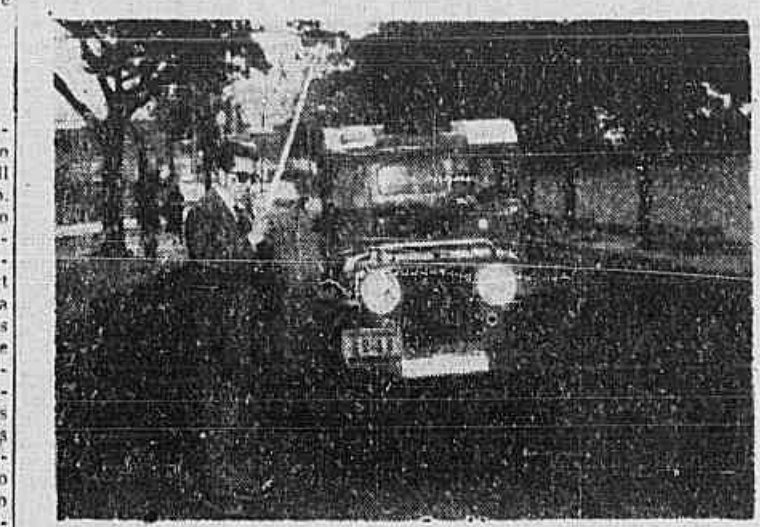
Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

Após a leitura do relatório de Reitermeyer, falou a seguir na conferência, termo que faz parte do vocabulário dos ditadores, objetivando eliciar a liberdade. Passa em revista outros itens, frisando a importância dos certificados de circulação dos jornais, informa que o número de membros da Sociedade aumentou de 202 para 300 e convida publicações a se inscreverem na SIDI.

"O senhor tem a alma nos dedos"

Na opinião do massagista o brasileiro desconfia dos cegos — Alfredo José Jorge faz crítica lúcida e sem rancor — O Instituto Benjamin Constant, onde recebeu "tudo em troca de nada" — Motoristas que não respeitam os cegos — Assistência gratuita às vítimas de paralisia infantil

Assistência gratuita às vítimas de paralisia infantil



As leis internacionais do tráfego determinam que os carros, mediante determinado sinal, devem parar, para que o cego possa atravessar a rua. O sinal é dado assim: o cego aponta a bengala na direção em que deseja caminhar, e dá um silvo com um apito que traz consigo. Acima vemos um carro que parou.

Mas não é sempre assim



Os motoristas, em sua maioria, não respeitam os sinais dados pelo cego, e este, para atravessar a rua, quase sempre tem de solicitar o auxílio de um pedestre

"O cego pode exercer uma profissão com tanta perfeição como qualquer indivíduo de visão normal", disse-nos o sr. Breno Boreman, chefe do Serviço de Fisioterapia do Hospital dos Servidores do Estado.

Tinhamos ido àquele hospital para ouvir o sr. Alfredo José Jorge, um cego que exerce a profissão de massagista no referido serviço. Mas procuramos primeiro o chefe da repartição.

MOTIVO DE MAIOR EFICIENCIA

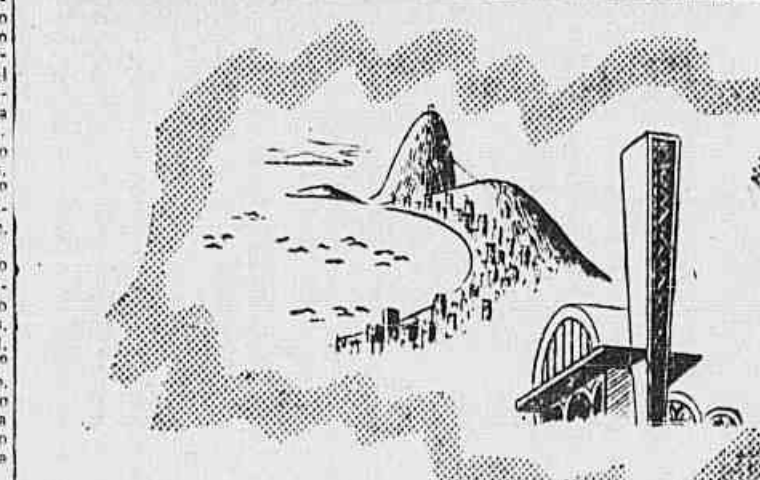
Afirmou o chefe do Serviço de Fisioterapia que um dos motivos da eficiência profissional dos cegos reside na sua grande sensibilidade tátil. Em consequência desse fato, os cegos, nas atividades em que o tato é o elemento preponderante, não ficam nada a dever aos indivíduos da mesma profissão, dotados de visão perfeita. As pessoas destituídas de visão — disse — devem ser tratadas com carinho, não com piedade, pois não são indivíduos inferiores. Pelo contrário, possuem

MORREU UM IRMÃO DO EX-PRESIDENTE DUTRA

Cuiabá, 4 (M) — Falleceu, inesperadamente, o sr. Alcides Dutra, irmão do ex-presidente Dutra. O extinto exercia o cargo de tesoureiro da Delegacia Fiscal.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra e obra de assistência humana e de defesa social. — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares e Defesa Social. — Rua Santa Luzia 723, 15.º — Sala 1513.



6:10 HS. Menos 2.º
6:50 " Menos Dom.
9:10 " Diário
14:00 " Menos Dom.
16:10 " Diário

Vôos diretos

Sempre na vanguarda dos transportes aéreos, o Consorcio Real-Aerovias, no afã de cada vez melhor servir aos seus passageiros, apresenta agora os melhores horários para sua viagem a Belo Horizonte.

Use o melhor serviço aéreo... as mais confortáveis aeronaves e... a tradicional cortesia do

consorcio

REAL - AEROVIAS BRASIL

Passagens - Av. Rio Branco, 277 - Fone 32-4300 - 22-8566 - 22-8401

A REDE DE ESPIONAGEM COMUNISTA NA FRANÇA

Ouvindo pelo Tribunal Militar o deputado André Hughes

PARIS, 4 — O inquérito aberto pelo Tribunal Militar de Paris, no caso dos "devotos" de informações no sentido da extrema-esquerda, prosseguiu durante todo o dia de hoje, em clima diferente, porém o Tribunal Militar consagra-se atualmente a um minucioso inquérito acerca de muito pouca publicidade, os documentos não estão sendo seguidos de nenhuma declaração de imprensa.

André Baranes, jornalista, que transmitia as informações ao Partido Comunista, dera, em seu interrogatório de ontem, nomes de "pessoalidades da extrema-esquerda". Os Serviços de Vigilância do Território procederam a uma busca, esta manhã, na sede do jornal "Libération" e no escritório de seu diretor, Emmanuel d'Astier de la Vigerie. Também a residência deste último foi revista, sem resultado algum.

André Hughes, deputado por Paris, também foi hoje ouvido pelo Tribunal Militar. Em sua casa, numa propriedade rural de La Nèvre, a cerca de duzentos quilômetros de Paris, é que Baranes procurou refúgio. Nenhuma acusação fora então formulada pela polícia francesa contra Baranes, que declarou ao deputado Hughes que fugira no temor de uma vingança comunista. Hughes colocou então à disposição do jornalista sua casa de campo, mas ao saber que o fugitivo não responderia a uma convocação feita pelo Tribunal Militar de Paris, voltou a exilá-lo a fim de

ressaltar sua responsabilidade. Foi provavelmente sobre esta hospitalidade oferecida a Baranes que o Tribunal quis ouvir André Hughes. Depois, porém, também, a respeito, o antigo ministro da Defesa Nacional, Pierre Henri Teigen, o ex-presidente do Conselho Laniel e vários ex-ministros. Prevê-se importante acareação entre Baranes, Turpin e Labrousse, os dois funcionários acusados de subtraírem as informações fornecidas a Baranes, e várias personalidades políticas francesas mencionadas pelos acusados.

Assim é que foram convocados para depor, quarta-feira próxima, quatro parlamentares, entre os quais Jacques Duclos, deputado e secretário geral do Partido Comunista, e Emmanuel d'Astier de la Vigerie, deputado progressista e diretor do jornal "Libération". (F. P.)

NOVO ASPECTO

PARIS, 4 — Um novo aspecto do caso se deu a conhecer hoje quando uma ex-funcionária, encarregada de decifrar mensagens, assegurou que os comunistas haviam "chido a chave secreta do ministério de Defesa, e que com isto haviam tido acesso a uma informação vital acerca da guerra da Indochina.

A ex-funcionária, Lucienne Mellet, que trabalhava no ministério de Defesa, foi interrogada pelo Tribunal Militar de Paris, voltou a exilá-lo a fim de

ressaltar sua responsabilidade. Foi provavelmente sobre esta hospitalidade oferecida a Baranes que o Tribunal quis ouvir André Hughes. Depois, porém, também, a respeito, o antigo ministro da Defesa Nacional, Pierre Henri Teigen, o ex-presidente do Conselho Laniel e vários ex-ministros. Prevê-se importante acareação entre Baranes, Turpin e Labrousse, os dois funcionários acusados de subtraírem as informações fornecidas a Baranes, e várias personalidades políticas francesas mencionadas pelos acusados.

Assim é que foram convocados para depor, quarta-feira próxima, quatro parlamentares, entre os quais Jacques Duclos, deputado e secretário geral do Partido Comunista, e Emmanuel d'Astier de la Vigerie, deputado progressista e diretor do jornal "Libération". (F. P.)

NOVO ASPECTO

PARIS, 4 — Um novo aspecto do caso se deu a conhecer hoje quando uma ex-funcionária, encarregada de decifrar mensagens, assegurou que os comunistas haviam "chido a chave secreta do ministério de Defesa, e que com isto haviam tido acesso a uma informação vital acerca da guerra da Indochina.

A ex-funcionária, Lucienne Mellet, que trabalhava no ministério de Defesa, foi interrogada pelo Tribunal Militar de Paris, voltou a exilá-lo a fim de

ressaltar sua responsabilidade. Foi provavelmente sobre esta hospitalidade oferecida a Baranes que o Tribunal quis ouvir André Hughes. Depois, porém, também, a respeito, o antigo ministro da Defesa Nacional, Pierre Henri Teigen, o ex-presidente do Conselho Laniel e vários ex-ministros. Prevê-se importante acareação entre Baranes, Turpin e Labrousse, os dois funcionários acusados de subtraírem as informações fornecidas a Baranes, e várias personalidades políticas francesas mencionadas pelos acusados.

Assim é que foram convocados para depor, quarta-feira próxima, quatro parlamentares, entre os quais Jacques Duclos, deputado e secretário geral do Partido Comunista, e Emmanuel d'Astier de la Vigerie, deputado progressista e diretor do jornal "Libération". (F. P.)

NOVO ASPECTO

PARIS, 4 — Um novo aspecto do caso se deu a conhecer hoje quando uma ex-funcionária, encarregada de decifrar mensagens, assegurou que os comunistas haviam "chido a chave secreta do ministério de Defesa, e que com isto haviam tido acesso a uma informação vital acerca da guerra da Indochina.

A ex-funcionária, Lucienne Mellet, que trabalhava no ministério de Defesa, foi interrogada pelo Tribunal Militar de Paris, voltou a exilá-lo a fim de

ressaltar sua responsabilidade. Foi provavelmente sobre esta hospitalidade oferecida a Baranes que o Tribunal quis ouvir André Hughes. Depois, porém, também, a respeito, o antigo ministro da Defesa Nacional, Pierre Henri Teigen, o ex-presidente do Conselho Laniel e vários ex-ministros. Prevê-se importante acareação entre Baranes, Turpin e Labrousse, os dois funcionários acusados de subtraírem as informações fornecidas a Baranes, e várias personalidades políticas francesas mencionadas pelos acusados.

Assim é que foram convocados para depor, quarta-feira próxima, quatro parlamentares, entre os quais Jacques Duclos, deputado e secretário geral do Partido Comunista, e Emmanuel d'Astier de la Vigerie, deputado progressista e diretor do jornal "Libération". (F. P.)

NOVO ASPECTO

PARIS, 4 — Um novo aspecto do caso se deu a conhecer hoje quando uma ex-funcionária, encarregada de decifrar mensagens, assegurou que os comunistas haviam "chido a chave secreta do ministério de Defesa, e que com isto haviam tido acesso a uma informação vital acerca da guerra da Indochina.

Continuam a chegar diretores de jornais das três Américas, a fim de tomar parte na X Conferência Anual da Sociedade Inter-Americana de Imprensa. Essa reunião, que congrega jornalistas de todo o Hemisfério, terá lugar em São Paulo e no Rio de Janeiro, respectivamente de 4 a 8 e de 9 a 12 de corrente. No elenco de esquerda para a direita aparecem Etienne Dupuch, representante do jornal "Nassar Daily Tribune", das Bahamas, Germán O. Ornes, diretor de "El Caribe", da República Dominicana; Sra. Diane Goldwin Ornes, Roberto Garcia Peña, diretor de "El Tiempo", de Bogotá; Sra. Argentina Ramos e Angel Ramos, de "Inter-American Publications", de Nova York, e "El Mundo", de San Juan de Porto Rico.

específicas da imprensa nas Américas; manter a liberdade de imprensa em toda a América; promover e manter a dignidade, os direitos e responsabilidades da profissão jornalística; fomentar a uniformidade de critérios das ideias e informações na conduta profissional e comercial; fomentar intercâmbio capaz de contribuir para o progresso intelectual, cultural e técnico da imprensa americana; intercâmbio mais ativo entre os membros da Sociedade; libertação das existências injustas e ilegais; proteger de todo membro contra leis abusivas; utilizar os advogados da Sociedade na defesa dos interesses comuns; maior intercâmbio e conhecimento dos povos das Américas em apoio do princípio básico duma sociedade livre e da liberdade individual; trabalhar conjuntamente para a solução dos problemas comuns e na conservação da paz e tranquilidade no Novo Mundo.

OBJETIVO PRIMORDIAL

Após considerar alguns desses itens, Reitermeyer lembrou que o primeiro objetivo da Sociedade é lutar pela liberdade de imprensa, dizendo que a diretoria está sempre alerta nesse setor. Lembrou a definição dos deveres do presidente da Sociedade e disse que os assuntos ligados às restrições à liberdade de imprensa foram tidos pelo presidente Luiz Duret e que algumas objeções apresentadas na reunião de São João de Porto Rico foram resolvidas após entendimentos entre o presidente e o gerente da Comissão de Liberdade de Imprensa. Disse a seguir que nem tudo vai bem nas Américas, se bem que nos últimos meses não se hajam registrado agressões vergonhosas à imprensa. Houve, porém, casos como há dias, na Argentina, quando Duret foi proibido de desembarcar. Nesta alusão, citou o artigo publicado a respeito na primeira página do "Correio da Manhã", sob o título "Peronadas", que ataca ríspidamente o regime argentino, chamando-o "despotismo caudillesco" e diz haver ingenuos que acreditam ser o regime mais moderado "porque este se dignou aceitar empréstimos de países democráticos. O general Perón sempre foi e é carente. Sempre odiou e odeia a expressão livre do pensamento. Agora, atingindo a Sociedade Interamericana de Imprensa, acaba de construir uma cortina de ferro dessas que nunca deveriam existir na América. O peronismo é um perigo focos de infecção que já contaminam vários países. Quem viaja pelo continente verifica a expansão dessa epidemia. Nesse caso está Mr. Holland, sub-secretário do Departamento de Estado, que, após visitar vários países, encontra-se hoje em Buenos Aires onde pode colher no Aeroporto informações de primeira mão sobre a democracia e a cordialidade argentina atuais. Não sabemos como o impressionará o deprimido espetáculo; esperemos, contudo, que o nosso exemplo impressione outras Repúblicas americanas: o do Brasil que acaba de destruir os sermes de infecção peronista neste país".

DE BRAÇOS ABERTOS

Reitermeyer recebeu em nome da Sociedade "com a maior cordialidade" Luiz Duret, expulso da Argentina, para informar-lhe que o Brasil continuará defendendo a liberdade de opinião e a Democracia.

O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico; contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, para ambos os sexos, vende-se em todas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso — Caixa Postal 283 — RIO.

BANCO REAL

BRASILEIRO S. A.

CAPITAL C\$ 50.000.000,00

RUA DA ASSEMBLEIA, 43

DEPÓSITOS

DESCONTOS

CAUÇÕES

COBRANÇAS

Teremos o Ministério dos Transportes!

A GEADA AUMENTA A SAFRA DE CEREJAS

3

MILHÕES

DA

FEDERAL

NA

PAPEL PINTADO

PARA FORRAÇÃO DE PAREDES, ARMÁRIOS E VITRINES

MODERNÍSSIMO EM NEW YORK, PARIS E LONDRES

CASA DAVID: 49-9191

de J.M.T. MARTINS - RUA MARQUES LEÃO, 12 - RIO

SALMOIRAGHI

Taqueómeiros

Níveis de alcance

Fabricação italiana

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Distribuidores exclusivos

para o Rio de Janeiro e Estados do Norte:

SIDEMA S.A.

Loja: Rua México, 16 — Telef. 22-8412

Escritório: Rua México, 128 - 1.º sobreloja 2

Telef.: 52-3616

PAPEL PINTADO

PARA FORRAÇÃO DE PAREDES, ARMÁRIOS E VITRINES

MODERNÍSSIMO EM NEW YORK, PARIS E LONDRES

CASA DAVID: 49-9191

de J.M.T. MARTINS - RUA MARQUES LEÃO, 12 - RIO

SALMOIRAGHI

Taqueómeiros

Níveis de alcance

Fabricação italiana

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Distribuidores exclusivos

para o Rio de Janeiro e Estados do Norte:

SIDEMA S.A.

Loja: Rua México, 16 — Telef. 22-8412

Escritório: Rua México, 128 - 1.º sobreloja 2

Telef.: 52-3616

COMO TRANSCORRERAM...

(Conclusão da última página)

Escreveu Carvalho, entre os feri-
dos, figura um soldado do destaca-
mento policial.

A Chefe de Polícia, recebendo co-
muniqueção do Virgílio, para ali
enviar o delegado especial Zaluar
Bentzen e médicos legistas e um
subprocurador do Estado.

MAIS CONFLITOS — BARRACENA.
4 (M) — Adianta-se do município de
Nossa Senhora dos Remedios, que
também ali não se realizaram as elei-
ções, em virtude de grave conflito
durante o qual verificou-se uma ten-
tativa de morte contra o coronel Ar-
tur Belo dos mais conhecidos fazen-
deiros da região, e candidato a vice-
prefeito pela UDN. A tentativa de mor-
te foi provocada pelo adjunto de pro-
curador local, sr. José Ezequiel Secundo,
que, "depois", que foi preso e reco-
lhido à cadeia desta cidade. Segundo
apuramos, o conflito estava previsto
tanto que o deputado José Bonifácio
já solicitara providências das auto-
ridades.

O coronel Belo está recolhido na Ca-
sa de Saúde desta cidade. Foi ataca-
do por dois homens, um no pescoço e
outro no braço direito, não sendo gra-
ve o seu estado.

BARRACENA, 4 (M) — No distrito
de Itipicabas, no município de Bias
Fortes, não houve eleições, em virtude
de fraudes provocadas por eleitores
que tinham sido nomeados por elei-
ções do PSP. Todo o material elei-
toral foi apreendido pelo juiz da 17.ª
Zona Eleitoral desta cidade, sr. Hen-
rique de Paula Andrade, que esteve
pessoalmente no local.

**FORAM VOTAR MESMO OS ELEITO-
RES EM TRANSITO — BELO HORIZONTE,**
4 (M) — Foi bastante o nú-
mero de eleitores em trânsito que vo-
taram nesta capital, nas seções espe-
ciais instaladas na Secretaria de Saú-
de e Assistência. As 17 horas, como
estabelece o Código Eleitoral vigente,
os presidentes das Mesas receberam
os títulos eleitorais de todos os vo-
tantes que acorreram à chamada.
Até depois de meia-noite continua-
vam sendo convocados os eleitores em
trânsito para depositar seus votos nas
urnas.

HUMORISTA — BELO HORIZONTE,
4 (M) — Um eleitor que votou no
partido da Rede Mineira de União, não
deixou de sobressaltar um voto se-
quer. Fêz humorismo, deixando em
lugar de votar, o seguinte bilhete:
"A razão dos eminentes políticos des-
to o legado do meu respeito. Levo
para casa o pesar de não ter podido
dar o meu voto, por serem salafra-
dos, demagogos, dispendiosos do di-
nhito público e parasitas da nação.
O quadrilheiro falará por mim. Deixo
a esperança para acreditar na filo-
sofia. Crianças estão sem escolas, a
república não se nos apresenta um
quadro macabro pelas ruas da cidade,
enquanto os governantes gastam nos
abastecidos jantares."

Pernambuco

O governador Elvino Lins decla-
rou à imprensa que tem razões para
estar otimista: o pleito, em Pernam-
buco, correu na mais absoluta tran-
quilidade, e a impressão dominante
é que o general Cordeiro de Farias
está eleito.

No Recife a abstenção foi calcula-
da em sessenta por cento.
O general Cordeiro de Farias votou,
na noite da manhã, sendo aclamado
pelo populares que se encontravam
apercebidos para ingressar na capi-
tal secreta. Depois, percorreu quase
todas as seções eleitorais, visitando,
mais tarde, o T.R.E.

Bahia

O pleito correu calmo, na capital e
no interior. Acredita-se que a absten-
ção, em Salvador, tenha excedido de
cinquenta por cento.

Houve um episódio pitoresco. O an-
tigo prédio do Fórum, naquela capital,
está guardado por forças do Exército,
que impedem a entrada do público,
sob a alegação de que o velho pa-
rtilho não suportaria a massa popu-
lar desejosa de assistir aos trabalhos
de contagem dos votos. Em face dis-
so, os mesários retiraram-se do local,
ali ficando apenas os soldados que
guardam o prédio e a reportagem.
Com isso, a apuração, está sofrendo
um enorme atraso. Até a tarde de
ontem, pelo menos, a apuração, em
Salvador, não havia sequer começado.

Rio Grande do Norte

O pleito decorreu tranquilo no Rio
Grande do Norte, como, de resto, em
todo o país. A abstenção andou pela
casa dos quarenta por cento.

O presidente Café Filho votou em
Natal, no Grupo Escolar Frei Miguel-
lão. Foi muito aclamado ao chegar
lá. E, ao sair, também. A noite, foi
homageado com um jantar, na Ba-
se Naval. E, ontem mesmo, já estava
de volta.

Segundo a Agência Nacional, o sr.
Café Filho votou na seguinte chapa:
para senadores — Georgino Avelino e
Dinarte Mariz, ambos resultantes de
um acordo político; para deputado fe-
deral — José Augusto, como homa-
gem ao seu velho professor, para
deputado estadual — Nadir Pereira, seu
auxiliar de gabinete; para vereador —
Manoel do Espírito Santo, candidato
do seu partido, no bairro das Bocas.
Os suplentes de senadores são ambos
do partido do sr. Café Filho.

Ceará

No Ceará, como, aliás, em outros
pontos do território nacional, as elei-
ções, correram normalmente. Calcula-
va-se ter havido em Fortaleza uma
abstenção de vinte por cento, cau-
sada, em grande parte, pela desorgani-
zação dos serviços eleitorais.

A apuração foi iniciada ao meio-dia
de ontem, quando o sr. Paulo Sara-
za...

Goiás

Houve uma série de incidentes nas
eleições em Goiás. A má organização
dos serviços eleitorais fez com que
numerosas pessoas deixassem de votar.
Seus nomes não figuravam nas listas
de votação. Em sinal de protesto, pen-
sões de eleitores queimaram os seus
títulos. A exaltação de ânimos entre
a oposição e o governo, de outro lado,
estêre acirrada.

CRIME — O juiz Wilson Pinheiro,
do município de Niquelândia, não foi
atendido em seu pedido de forças fe-
derais para a garantia do pleito na
quela localidade. Parece que estava
adivinhando o que ia acontecer.

O indivíduo Frederico Jaime que,
não faz muito tempo, assassinara, em
Niquelândia, um detento, amarra-
do-o, primeiro, para depois trucidá-lo,
quando veio preso para Goiânia jurou
que voltaria aquela cidade para matar
o juiz Pinheiro. De fato, no dia pri-
meiro, sexta-feira, Frederico apareceu
em Niquelândia, onde tentou matar o
magistrado. Tanto o agressor como o
bando que o acompanhava foram re-
pellido a bala, pelo juiz e alguns
amigos, travando-se, então, um tiro-
telo. O juiz saiu ferido na mão e na
perna, estando internado num hospi-
tal de Anápolis. Frederico recebeu
quatro tiros no abdômen.

Paraná

Em Curitiba e, de modo geral, em
todo o interior, as eleições decorre-
ram normalmente.

Ao que informa a Agência Meridi-
onal, a situação não andou nada boa
no distrito de Açai, onde o delegado
de polícia foi morto a bala, desco-
nhecendo-se, até agora, maiores deta-
lhes sobre a ocorrência. Tanto na
quela localidade, como em Jacaré-
tinho, o pleito foi garantido por forças
federais, a pedido dos juizes elei-
tais.

Santa Catarina

Também em Santa Catarina a ab-
stenção foi apreciável. O fenômeno ge-
ral. O juiz eleitoral de Blumenau
declarou que todos aqueles que dei-
xaram de votar não escaparam à mul-
ta prevista em lei. Blumenau tem
16.507 eleitores.

Alagoas

Tanto em Maceió como nos muni-
cípios do interior de Alagoas, nenhum
incidente se verificou nas eleições de
ontem, apesar da agressividade da
campanha difamatória realizada con-
tra o governo estadual pelos sr. Si-
lvestre Pêlicles e Irmão de Góis.

Pelo telefone, declarou-nos o gover-
nador Arnon de Melo: "Tenho pro-
funda alegria em afirmar que as elei-
ções em Alagoas foram as mais livres
e honestas de todos os tempos. Os
partidos e os candidatos tiveram am-
pla liberdade de propaganda e de
voto."

Amazonas

Segundo a Agência Meridional houve
grande desorganização nos trabalhos
eleitorais no Amazonas, o que justi-
fica, de modo, a abstenção ali veri-
ficada.

Como estamos nos referindo ao

Amazonas, é oportuno observar que
o sr. Plínio Coelho, candidato do
PTB ao governo estadual já falei, mal
começa a apuração das primeiras ur-
nas, em organizar o seu secretariado.
As notícias transmitidas de Manaus,
nesse particular, chegam, mesmo a
dizer que "os nomes foram recebi-
dos com grande entusiasmo em todos
os círculos, visto que o sr. Plínio
Coelho, longe de cingir-se aos qua-
dros partidários, procurou homens
para os cargos e não cargos para os
homens".

Um lembrete ao leitor: o sr. Plínio
Coelho é aquele mesmo deputado
que se tornou famoso na crônica par-
lamentar pelo uso da expressão en-
xanxa oportuna. Sendo um exal-
tado, brigou a socos em diversos po-
ntos da capital.

Pará

A abstenção, no Pará, foi muito
grande. Causas principais: chuva e
desorganização dos trabalhos elei-
torais. Na véspera do pleito foi que fi-
caram prontas as listas de eleitores
com os respectivos locais de votação.

Houve pequenos incidentes, entre
os quais uma cena de pugilato entre
o ex-prefeito de Belém, sr. Lopo de
Castro, agora candidato a deputado
federal, e o vereador Luiz Mota, can-
didato a deputado estadual. Movido
o primeiro viu o segundo retirando
suas cédulas da cabine indecassável,
numa das seções eleitorais. Revela-
se também que, no bairro de Pedrei-
ra (Belém), o candidato ademarista
a vereador, Casimiro Lima, foi au-
tuado em flagrante quando portava
seus títulos eleitorais falsificados, um
dos quais era de gente morta.

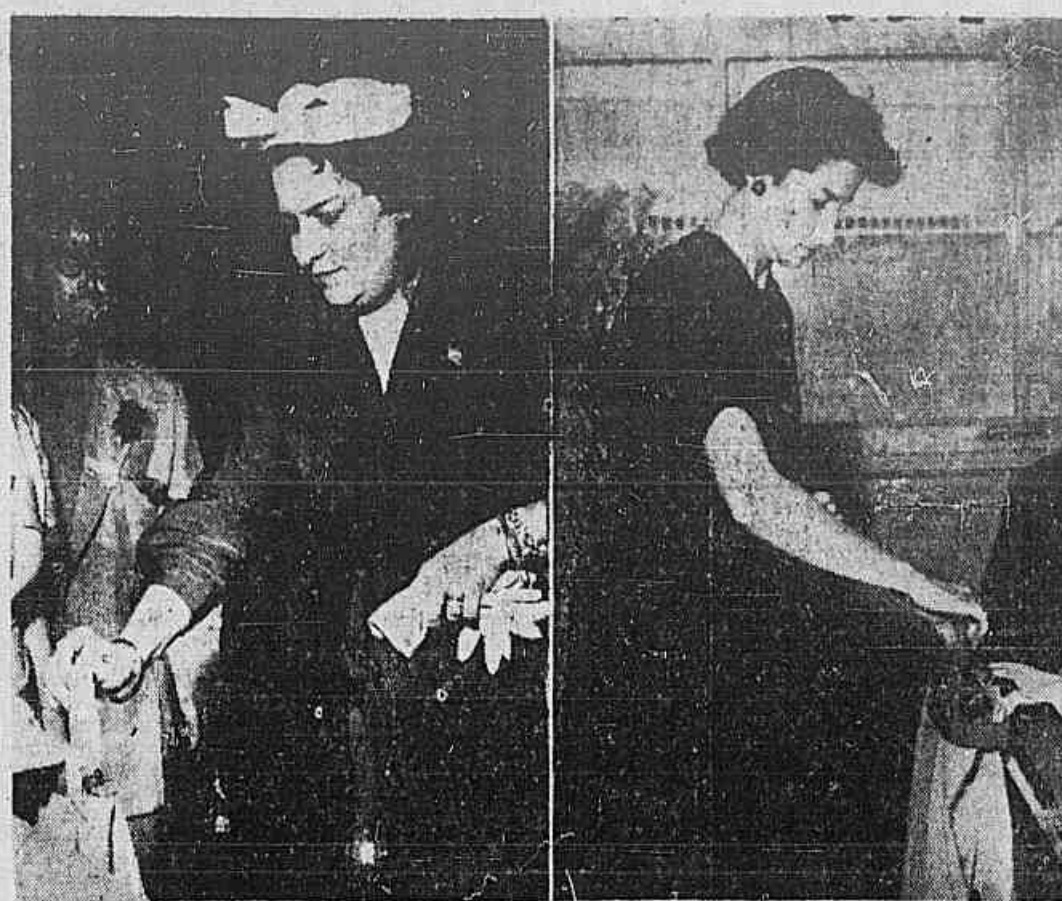
Maranhão

Dos 60 mil eleitores existentes em
São Luiz votaram apenas 22 mil.
Adianta-se que a contagem dos vo-
tos só será iniciada hoje, em face das
dificuldades para a constituição das
juízas apuradoras.

O juiz Valfredo Lira ordenou te-
leproprío digitiu) o arrombamen-
to, no dia do pleito, do prédio da pre-
feira de São Luiz, para permitir o
funcionamento ali das seções elei-
torais especiais. O porteiro desidioso
foi suspenso por um mês.

Revela-se que o município de São
Bernardo houve um assassinato: o
delegado do P.S.P. foi morto pelo
prefeito da cidade.

Como estamos nos referindo ao



A sra. Café Filho e a viúva Major Rubens Florentino Vaz também votaram

Sergipe

Com uma abstenção de cerca de
trinta por cento, o pleito em Sergipe
decorreu normalmente.

No bairro de Atalaia Velha, na ca-
pital, um assento próximo desca-
tar o general Maynard Gomes,
candidato a senador pelo partido do
sr. Alemar de Barros, quando este
visitava aquele distrito eleitoral. Em
razão disso, o T.R.E. proibiu for-
ças federais para manter a ordem na
quela local.

Piauí

As eleições decorreram calmas,
sendo presumível uma abstenção de
cinquenta por cento. Não existem
maiores informações sobre o interior.

Como afirmamos que ali, como na ca-
pital, tudo correu bem. A apuração,
em Teresina, começou ontem.

Mato Grosso

Em Mato Grosso, o pleito foi cal-
mo. Houve, como em todo o país,
uma grande abstenção, que, em
Cuiabá, chegou a ser a maior até a-
gora registrada, segundo nos manda di-
zer a Assaíres. Ainda não há maio-
res informações sobre os resultados
da eleição.

A DEFESA DO CAFÉ
Entendimentos entre os países
produtores

Negoci. 3 — Alguns grupos ca-
feicultores lançaram a ideia de rea-
lizar uma conferência de países pro-
dutores de Café a fim de adotar
uma política de defesa do preço e
fazer frente a uma possível baixa
do produto. A ideia, que não é ofi-
cial, surgiu dos círculos cafeeiros,
com a intenção de aproveitar a
atual presença, em Washington, de
alguns financistas brasileiros, colombi-
anos e de outros países produtores.
(U.P.)

A NOVA SEDE DA A.C.M.

Prosseguem em ritmo acelerado
as obras

Será realizada, hoje, das 8.30 às 11.00
horas, uma visita pública às obras
do novo edifício da Associação Cristã
de Moços, que está sendo construído
na Rua da Lapa, 40, futura Avenida
Norte-Sul.

Para essa visita a diretoria da A.C.M.

convita não apenas os seus sócios, mas
também as pessoas de suas famílias, ami-
gos e o público em geral.
A A.C.M. realiza no momento gran-
de campanha financeira para angus-
tar fundos para a conclusão parcial
desse novo e majestoso edifício. Aliás,
a campanha deste ano segue vitorio-
sa, conforme tivemos ocasião de ve-
rificar ontem, tendo como presidente
Marcos de Mendonça, o veterano cam-
peão de tais iniciativas naquela asso-
ciação.

A ONU E O DESARMAMENTO

Pedidas precisões à Rússia — A Conferência
Econômica do Rio

Nova York, 4 — Na Assembleia
da ONU, Selwyn Lloyd, delegado
britânico, declarou que as propostas
de desarmamento de Vichinski "cons-
tituem uma possibilidade de pro-
gresso, mas podem ser feitas ao
para lançar confusão nos países que
pensam rearmar a Alemanha.
Salientou que se a Rússia de fa-
to abandonou seu plano de interdi-
ção prévia e não controlada das ar-
mas atômicas, "grande passo foi da-
do". Pediu à Rússia para prestar se-
os organismos de controle previstos
em suas propostas seriam submetti-
dos ao veto do Conselho de Segura-
rança. (F.P.)

A Conferência Econômica do Rio
ONU, 4 — O delegado da Argen-
tina, embaixador Juan Cooke, de-

clarou que a próxima reunião inter-
americana de ministros da Econo-
mia, no Rio de Janeiro, "ultrapas-
sará" os limites geográficos do con-
tinent. (U.P.)

Países subdesenvolvidos
ONU, 4 — A Venezuela declarou
na Assembleia Geral que apoiará,
como anteriormente, as propostas pa-
ra criar um fundo especial e uma
entidade financeira internacional que
auxiliaram os países insuficientem-
te desenvolvidos. (U.P.)

O PRINCE CHARLES VAI APRENDER O BOX

LONDRES, 4 — O príncipe
Charles vai aprender a jogar
box. Todas as quintas-fei-
ras, depois de seu regresso da
Escola, na próxima semana, o
jovem príncipe passará 2 ou 3
horas no ginásio do Palácio
Buckingham onde, sob a diri-
ção de um professor de educa-
ção física, se iniciará na nobre
arte em companhia de alguns
meninos de sua idade.
O príncipe festejará seu 6.º
aniversário no mês próximo. —
(F.P.)

O Caso da Assinatura Tremida

Emocionante drama da vida
real, em que uma grafologis-
ta de Budapeste, colaboran-
do num célebre processo cri-
minal, consegue levar a po-
licia ao verdadeiro criminoso.
Leia essa narrativa eletrizan-
te em Seleções de outubro,
que lhe oferece ainda 25 ou-
tros artigos de profundo in-
teresse humano e o resumo
de um livro notável: «A Beir-
ra do Abismo». Adquirir ain-
da hoje o seu exemplar de
Seleções de outubro. A venda
em todas as bancas de jornais.

Aspectos fascinantes de uma grande indústria

Parece incrível!

Faz envelhecer dez anos.
em 24 horas...

Entre os modernos processos químicos e mecânicos
utilizados na nova fábrica da CASA DA BORRACHA S. A., um
existe que se destaca pela sua originalidade - é o que per-
mite submeter a borracha a uma série de condições que a
fazem envelhecer 10 anos em apenas 24 horas! Assim, os
técnicos podem apreciar com exatidão a qualidade do ma-
terial, sua capacidade de resistência, etc., como se o mesmo
tivesse sofrido a ação do tempo durante longos anos.

Esse extremo cuidado na realização dos testes que
precedem a produção - a que se alia a competência de
pessoal altamente especializado - assegura o sucesso indus-
trial da nova fábrica da CASA DA BORRACHA S. A. e a
excelente qualidade dos seus artefatos.

Atendendo em suas 11 lojas, do Rio de
Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e
Recife, a mais de meio milhão de clientes
anualmente, a CASA DA BORRACHA S.A.
prossegue contando com o seu apoio para
continuar a obra de aprimoramento
industrial nacional da Borracha.

CASA DA BORRACHA

RIO DE JANEIRO

SAO PAULO



GADOVITA
1 RACÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. R.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 73398 - Rio de Janeiro

A acareação entre o general Mendes de Moraes e Gregório

Vítimas dos "punguitas" em Copacabana

**Boa
Viagem**
pela

Com mais de 35 anos de experiência na aviação civil, a *Swissair* oferece-lhe uma organização modelar para uma boa viagem à Europa e Oriente Próximo. Com pequena taxa extra, você pode obter uma "slumberette", confortável poltrona-leito. Agora, nas suas viagens, prefira o conforto e a precisão dos vãos da *Swissair*.

AGORA TAMBÉM NO BRASIL A
PRECISÃO SUICA A SERVIÇO DO VOO

Conforto de hotel de luxo

Sua viagem em um avião da Swissair é como se o Sr. estivesse repousando em um Hotel Suíço de 1.ª classe. Um serviço esmerado de refeições deliciosas lhe é servido em mesas individuais adaptáveis a sua poltrona.

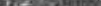
Tradicional cortesia suíça
As aco-moças da Swissair são especialmente treinadas para este serviço. Falam várias línguas e estão aptas a fazer todo o possível para tornar sua viagem mais agradável, com todo o conforto

Serviços técnicos de precisão
Aquela tradicional precisão que fez o renome dos relógios suíços, encontra-se a serviço da aviação com a equipe de técnicos experientados da Suíça.

Horários Brasil-Sulga

(Horas locais)		Sábado
São Paulo	- Saída:	09:00 h.
Rio	- Saída:	16:00 h.
Recife	- Saída:	18:40 h.
		Domingo
Dakar	- Chegada:	02:25 h.
Lisboa	- Chegada:	11:05 h.
Ginebra	- Chegada:	13:30 h.
Zurique	- Chegada:	17:30 h.

Solicite informações detalhadas na
sua Agência de Turismo e Viagens.



— LINHAS AÉREAS SUÍÇAS —

M. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 141. Tel. 24-3000. End. Teleg: "Expansão".

Based on 2000

CONTA CORRENTE SEGUurada.

de movimento livre... em movimento constante

GRÁTIS UM SEGURO DE ACIDENTES!



**VEJA COMO OPERA A
CONTA CORRENTE SEGURADA:**

● **'DEPOSITO...**

inicial, de mil a um milhão de cruzeiros... de livre movimentação, sem aviso prévio... juros de 5% ao ano.

¡O SEGURO...

automático... com abertura da conta para qualquer pessoa, inteiramente grátis!

A DUPLICAÇÃO DO DEPÓSITO...

Seu seguro de acidente, na Conta Corrente Segurada, é feito automaticamente pelo Lar Brasileiro, S.A. na Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. E DUPLICA em caso de acidente (morte ou invalidez) o saldo de sua Conta Corrente Segurada no último dia do mês anterior.

PORQUE V. DEVE PREFERIR A CONTA CORRENTE SEGURADA!

- Seu dinheiro está garantido
- Seu dinheiro será melhor controlado
- Seu dinheiro rende melhores juros
- Seu dinheiro pode ser movimentado à vontade
- Seu dinheiro - sem qualquer ônus - será DUPLICADO em caso de acidente, conforme as condições do Seguro com a SATMA, enumerados em sua caderneta

Banco Hipotecário

PARABENS, BRASIL! O BRASIL DO FUTURO É O BRASIL DA PIRELLA.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

Rua do Castelo, 291
Av. Copacabana, 661
Rua Urano, 1072 (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldgard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Av. Emílio Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 710, lojas A e B - Madureira
Rua Maddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajó, 559, loja B - Ipanema
Av. Amador - Pinho, 771 - Niterói

RUA DO OUVIDOR, 90

Agências em: São Paulo, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Porto Alegre,
Curitiba, Goiânia, Santos, Campinas.

HORARIO

De Seg. às Sex. feiras - de 8:15 às 17:30 hr. - sem interrupção.
Aos sábados - de 8:00 às 11:00 hr.

Los sábados: de 8:00 a 11:00 hrs.

Journalismo em assembleia

SIDI — IAPW — SIP — são siglas na variação das três línguas do nosso continente de uma mesma entidade, a Sociedade Interamericana de Imprensa, que realiza agora no Brasil a sua X Conferência, ontem inaugurada em São Paulo e que se continuará no Rio, para encerrar-se no dia comemorativo da descoberta da América.

Da primeira assembleia Geral no México, em 1942, quando entrávamos todos na fase decisiva da luta para salvaguardar as liberdades civis contra o totalitarismo nazi-fascista, até este momento, em que recebemos e acolhemos entre nós os representantes de jornais independentes do nosso hemisfério — em todo este período a Sociedade, pelos seus diretores e associados, desenvolveu uma ação permanente e vigorosa em defesa da liberdade de imprensa na América. Ao mesmo tempo, como fator de entendimento e colaboração, a Sociedade se empenhou no sentido de desenvolver, para estilos cada vez mais altos, o padrão intelectual e moral, profissional e técnico do jornalismo americano.

Estes são, aliás, os dois objetivos estatutários de maior relevo e significação na Sociedade Interamericana de Imprensa. Expressão representativa do jornalismo honesto, livre e independente da América — dos seus quadros não podem fazer parte jornais de "tendência totalitária" ou que "advoguem a supressão da liberdade de imprensa" — ela

contribui para a evolução e o aperfeiçoamento do sistema democrático no continente, pela influência dos princípios e normas estabelecidas na sua Carta.

Se algumas nações se acham na plenitude das liberdades de pensamento e palavra, outras se deitam, asfixiadas, em regimes ditatoriais e caudillescos. Como se sabe, a liberdade não é ainda em nosso continente um direito intocável e consagrado. E um direito sempre ameaçado, que se perde constantemente, que se reconquista em lutas áspers que é preciso defender e salvaguardar a cada momento. E a imprensa é bem um símbolo dessa incerteza e dessa instabilidade quanto aos destinos da imprensa na América Latina. Assim, um programa como o da Sociedade Interamericana de Imprensa se apresenta sempre atual e oportuno, inclusive para fazer da liberdade de imprensa uma causa coletiva e indivizível, defendendo-a, por cima de fronteiras ou de blocos, onde quer que esteja ameaçada ou suprimida.

Na América Latina, a imprensa tem sido uma libertadora de povos oprimidos e escravizados, e isto desde os movimentos de independência política de suas respectivas nações. Em seguida, as notas tónicas da história de nossos povos têm sido de um lado a tendência para o caudilhismo, a ditadura, os golpes de Es-

tado, e de outro lado o impeto para reconquistar a liberdade e instaurar regimes democráticos. É uma espécie de ritmo em dicotomia, na realidade, o nosso tributo na marcha para um estilo mais completo e perfeito de civilização.

Caudilhos e ditadores principiam sempre a sua obra com atentados à liberdade de imprensa. Pela violência ou pela corrupção — é para os jornais que se voltam em primeiro lugar como para os seus mais fortes e naturais obstáculos. Por outro lado, com a mesma lógica, é pela imprensa que começam sempre a afirmar-se os movimentos de reconquista de liberdade e restauração democrática entre os povos americanos.

Os diretores, os editores, os proprietários de jornais de toda a América, que se acham reunidos agora no Brasil, contam, sob vários aspectos, com essa experiência do jornalismo como força de vanguarda "em defesa de uma sociedade livre e da liberdade individual". Saudamos os nossos hóspedes e companheiros do jornalismo americano e estamos certos de que a X Conferência da Sociedade Interamericana consagrará mais uma vez os princípios de liberdade e dignidade da imprensa, os direitos e as responsabilidades da profissão jornalística.

de fronteira até parece incorporado às práticas normais de comércio de certas regiões do sul.

Estamos, assim, diante de um problema que não é novo e que se avoluma, carecendo de providências radicais.

O Duque e a Banha

Parece título de novela engraçada. Mas não é. Os fatos são tristes. O pelego velho Duque de Assis, que faz política no caso do porto e é candidato janguista a deputado, tem uma União dos Servidores portuários que é um arranjo seu, sem existência legal. Na cabala de votos e por intermédio do sr. Jango Goulart, conseguiu da COFAP dezesseis caixas de banha, para revendê-las ao preço do cofapião. Isso em julho último. O negócio agradou e os compradores mostraram-se desejosos da continuação. O pelego alegou, então, que era preciso relacionar as inscrições, cada qual dos pretendentes, associados da União, entrando com a quota, em espécie, correspondente a um quilo de banha. Assim se fez. Mas até hoje estão os inscritos e pagantes à espera da gordura. Nem esta, nem o dinheiro, que se acredita montar a uns trinta e dois mil cruzeiros.

Certamente que anteontem, nas urnas, houve o ajuste de contas.

Barreiras livres

Acabou-se a fiscalização municipal nas barreiras do Distrito Federal. Explica-se: essa era uma medida considerada integrante das providências do atual governo para atenuar a terrível alta do custo da vida.

Em verdade, se se trabalha para reforçar o abastecimento da cidade, fornecendo-lhe cada vez mais os gêneros alimentícios que reclama a população, estabelecendo-se, no aumento da provisão, a necessária lei da procura e da oferta — o que quer dizer maior quantidade de mercadorias de maneira que o consumidor as encontre e possa escolhê-las em abundância — a extinção das barreiras era questão preliminar.

Nas barreiras, entretinham-se os agentes da cobrança dos impostos intermunicipais, um dos cancrios da Federação a que já aludia Ruy Barbosa. Semelhantes impostos não podiam deixar de ser, como eram, instrumentos de carestia. Inconstitucionais, sem dúvida, mas de uso e abuso criados de longa data. A fiscalização também era para isso. Extirpá-la era dever imperioso.

Mas não só com a extinção lucra o consumidor. A própria moral administrativa tem no caso a sua vantagem. E' que nas barreiras estava um dos mais enraizados e odiosos sistemas de exploração. Os transportadores de gêneros alimentícios tinham de subornar certos elementos de vigilância, se queriam remover dificuldades opostas. Acumpliciavam-se na corrupção, o que é fato geralmente sabido. Evitá-la seria impossível. Só mesmo de forma radical, como se fez.

Gafes dos comunicados

Em comentário anterior, tivemos oportunidade de chamar a atenção dos escribas oficiais para o tratamento dado ao presidente da Re-

pública. Nada obstante, continuam insistindo no mesmo erro.

Com efeito, nos comunicados distribuídos pelo Catete da última reunião ministerial falava-se ainda em "chefe da nação", "chefe do governo", como se acaso vivêssemos em plena ditadura.

Ora, nação civilizada, que se preza, não tem "chefe", tem presidente, que em geral deve ser um cidadão decente. O sr. Café Filho, aliás, tem procurado se comportar como um autêntico presidente e não como "chefe da nação", "chefe do governo", de que falam os comunicados do seu palácio, qualificativos apropriados a Franco, Salazar e outrora ao finado sr. Getúlio Vargas.

Compreende-se que auxiliares do presidente não se hajam esquecido ainda do chavão da era getuliana, mas alguém precisa chamar a atenção desses rapazes, que antes faziam crônicas incendiárias contra a U.D.N. na Rádio Nacional, para a mudança que se operou no país e de que eles parece não se terem capacitado.

Outra gafe do último comunicado do Catete. Nêse são enumeradas as autoridades presentes: os ministros, os chefes das Casas Civil e Militar da Presidência e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

Sendo o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas hierarquicamente superior àqueles outros chefes, não fica bem que o Catete, numa hora destas, o coloque por baixo.

A eterna história

O particular que tem dólares nos Estados Unidos, querendo comprar um automóvel e trazê-lo para o Brasil, não o pode fazer sem que antes prove que lá residia por um determinado tempo. E' inútil insistir. Poderá alegar e documentar que os dólares são seus, que não provém de exportação, nem de qualquer outro negócio sob controle legal. Poderá mesmo provar que os recebeu em herança, ou que os ganhou apostando nas corridas de cavalo ou no giro da roulette. Não adianta. Para não sujeitar-se aos riscos do contrabando, desiste. E' da lei.

Mas a lei não existe para os que, sem dólares e sem despesa de qualquer espécie, já encontram os automóveis aqui, adquiridos pelo governo no câmbio que é privativamente seu, e que os usam para todos os fins, inclusive os inconfessáveis, como se fossem os seus verdadeiros donos. São os privilegiados e contra eles não há apelos e recomendações que produzam efeito. Dispõem não somente dos carros, como dos combustíveis e acessórios que o povo lhes paga. No Estado do Rio, por exemplo, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem forneceu uma frota de caminhões para as eleições ali realizadas. Eram vistos e anotados. Sucediem-se pelos caminhos mais ou menos esburacados a serviço da política partidária, necessariamente porque assim convinha às autoridades.

E' um desses absurdos que chocam e irritam. Se há lei para que o indivíduo não possa ter o seu carro adquirido com os recursos do próprio bolso, sem nada pedir ao governo, com muito mais razão deve haver para que o governo não abuse com o uso e abuso dos veículos que ele livremente importou à custa do Tesouro.

BILHETE

Zico? Se v. está com saudades do Rio, pare com elas, pois o Rio não nascerá com elas. Não tenho memória de ter vivido nesta cidade uma série tão grande de dias tão feios, de pouca chuva, quase nenhum sol, nublados, sem graça, mormentais, vis.

Só para o dia das eleições o tempo sol intermitente e soprou o que o poeta chamava rigida norteada e que aliás, era mais propriamente uma nordestada; ebulição e fúria voavam em rodopios e o mar entumescia e espumava. Não vou, porque à última hora perdi o rânio do título, mas fui até a boca da urna e depois percorri várias seções. Nosso povo, o Zico, acostumou-se a eleições. Aquela frase celebre de que "voto não enche barriga", do extinto sr. Vargas, não ficou. Pode ser que não enche barriga, mas desmora a consciência, faz bem da cada um a impressão de que manda alguma coisa — e, afinal de contas essa impressão não é de todo errada. O povo acostumou-se a eleições e aprende a votar (certo ou errado, com independência, ou sem ela, coisa, e mesmo, é uma grande coisa).

Temos um Exército onde predomina o sentimento da democracia; em nove anos esteve ele duas vezes juiz absoluto da situação, de ambas as vezes entregou ao povo a decisão de seus destinos, o povo fez bem da cada um a impressão de que manda alguma coisa — e, afinal de contas essa impressão não é de todo errada. O povo acostumou-se a eleições e aprende a votar (certo ou errado, com independência, ou sem ela, coisa, e mesmo, é uma grande coisa).

Para citar um exemplo, a entrada de 550.000 réis no país, no ano de 1933, só de procedência sulista, sem que figurasse uma unidade das notas de importação.

Assim concluiu o sr. Orlando Villola.

Para citar um exemplo, a entrada de 550.000 réis no país, no ano de 1933, só de procedência sulista, sem que figurasse uma unidade das notas de importação.

Assim concluiu o sr. Orlando Villola.

Para citar um exemplo, a entrada de 550.000 réis no país, no ano de 1933, só de procedência sulista, sem que figurasse uma unidade das notas de importação.

Assim concluiu o sr. Orlando Villola.

Para citar um exemplo, a entrada de 550.000 réis no país, no ano de 1933, só de procedência sulista, sem que figurasse uma unidade das notas de importação.

Assim concluiu o sr. Orlando Villola.

Para citar um exemplo, a entrada de 550.000 réis no país, no ano de 1933, só de procedência sulista, sem que figurasse uma unidade das notas de importação.

Assim concluiu o sr. Orlando Villola.

Para citar um exemplo, a entrada de 550.000 réis no país, no ano de 1933, só de procedência sulista, sem que figurasse uma unidade das notas de importação.

Assim concluiu o sr. Orlando Villola.

Para citar um exemplo, a entrada de 550.000 réis no país, no ano de 1933, só de procedência sulista, sem que figurasse uma unidade das notas de importação.

Assim concluiu o sr. Orlando Villola.

Para citar um exemplo, a entrada de 550.000 réis no país, no ano de 1933, só de procedência sulista, sem que figurasse uma unidade das notas de importação.

Assim concluiu o sr. Orlando Villola.

Para citar um exemplo, a entrada de 550.000 réis no país, no ano de 1933, só de procedência sulista, sem que figurasse uma unidade das notas de importação.

Assim concluiu o sr. Orlando Villola.

ECONOMIA & FINANÇAS

A CONFERENCIA DO RIO

Continuando a rápida análise dos documentos preliminares para a Conferência do Rio, e das tendências que se pronunciam, passaremos a focalizar o trabalho que se elabora a Cepal para informar sobre cada um dos pontos da agenda daquele conclave.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue. O trabalho da Comissão Executiva para a América Latina (CEPAL) é ponto de partida para a análise que se segue.

ABSTENÇÃO

A ÚNICA coisa certa que já sabemos com respeito ao resultado das eleições no Distrito Federal é uma surpresa: 30%, mais ou menos, dos votos, um algarismo de vitória, couberam a um partido não registrado pela Justiça Eleitoral: ao partido dos que se abstiveram de votar.

Na verdade, o algarismo não é tão grave assim. Desde 1945 não se teve oportunidade de dar baixa, nos registros, aos eleitores defuntos; de modo que aquele algarismo é menor. E é melhor uma aparente percentagem alta de abstenções do que participação ativa dos mortos...

Essa verificação será atentamente aproveitada pelos adversários do sufrágio universal. Argumentarão que a totalidade da população adulta no Brasil ainda não está bastante educada, politicamente, para exercê-lo.

Mas, admitindo-se todos os argumentos lógicos contra o sufrágio universal, não nos parece procedente a acusação. O verdadeiro culpado do grande número de abstenções é o dispositivo legal que manda computar as abstenções conforme o número total dos eleitores inscritos. A percentagem seria menos, se o voto não fosse obrigatório.

A obrigatoriedade do voto não existe nos países mais civilizados. E, onde existe, está sujeita a graves dúvidas. Entre nós, pode-se definir a obrigatoriedade como tentativa de educar politicamente o povo mediante multas e penas. O que não adianta. Quando muito, faz depender os resultados da participação imposta a grupos indolentes e mal informados que só votam por medo de ser multados. É um absurdo.

Além de ser absurda, a tentativa não deixa de ser injusta. Pois nem sempre a abstenção significa indiferença. Também é uma forma de manifestar determinada vontade política. E parece este o caso de muitos eleitores no Distrito Federal.

Pois quem se teria absteio de votar no domingo passado? Porventura os getulistas? Nenhum acreditado. Muito menos os udenistas e outros adversários decididos do regime defunto. Resta o eleitorado de partidos como o PSD e outros, intimamente oportunistas, que não tomaram posição clara, não conseguiram dar uma diretriz aos seus adeptos, que agora lhes passaram o recibo, deixando de votar.

Mas como se começa a resolver o grave problema da excessiva multiplicidade de partidos. Agora, a Justiça Eleitoral tentará punir os faltosos. Mas a Democracia deveria conceder ao Eleitor Desconhecido que deixou de votar no PSD, PST e o resto.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima — 26,8; Mínima — 18,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Os que se vão

Entre os congressistas que não voltarão na próxima Legislatura, a iniciar-se no dia 15 de março, contam-se alguns que se destacaram no Parlamento e que ontem compareceram às urnas para votar naqueles que os substituirão nas funções legislativas.

Com efeito, perdem o mandato, entre os senadores, os sr. Marcondes Filho, Aloísio de Carvalho, Ivo de Aquino, Plínio Pompeu e Ferreira de Sousa, que se esforçaram no desempenho das atribuições que o eleitorado lhes deu. Seria fastidioso lembrar aqui o que cada um deles fez de útil. Os Anais do Monroe registraram os trabalhos que apresentaram, os discursos que proferiram, a intervenção que tiveram, enfim, na elaboração das leis que ali estão. O sr. Marcondes Filho iniciou a sua atividade explicando, numa hora ainda confusa, a legislação trabalhista do governo que dois anos antes havia sido deposto, fazendo-o com a sua responsabilidade de participante dessa obra. O sr. Ivo de Aquino foi o autor da Lei Orgânica do Distrito Federal e do projeto de Código Eleitoral. Da Câmara saem homens como Lúcio Rittencourt, Eurico Sales, Artur Santos e o próprio sr. Ne-

reu Ramos, que tudo indica passará a figurar nos quadros do Senado.

A Legislatura que está a findar não foi aliás das mais eficazes do ponto de vista da legislação propriamente dita, tendo dedicado grande parte do seu tempo às Comissões de Inquérito, cujos resultados, porém, foram tão somente de ordem moral. Os criminosos apontados continuam impunes, até porque a própria Câmara, depois de apurar a responsabilidade criminal de alguns dos seus membros, negou a licença pedida pela Justiça comum para processá-los na forma da lei.

Cuidemos do café

A seção de Economia & Finanças de hoje se refere à ativação das compras de café pelo IBC. A medida sucede ao retorno à baixa, evidenciado pelas cotações do produto na Bolsa de Nova York.

A situação do café brasileiro, temos dito inúmeras vezes, é realmente grave. Precisamos cuidar de nosso principal produto com muito carinho, estudando e pondo em prática uma política global, com alvos que deveremos atingir a curto e a longo prazo. No momento estamos pecando por tibieza, pois as medidas em curso parecem amenas e, até certo ponto, ineficazes para promover a neutralização dos efeitos desastrosos sobre o café brasileiro por anos consecutivos de desídia e desorientação.

Não sejamos levianos, embarcando em aventuras com providências superiores às nossas forças, como a que adotamos há algum tempo atrás, fixando, em moeda estrangeira, um mínimo que era máximo. Não vamos, por outro lado, contemplar a ruína do café adotando, apenas uma vaga política defensiva.

O momento é de ação. Ação global, ponderada, racional e com objetivos claros, definidos e... coerentes. A sorte do café em nosso país dependerá da proficiência com que dele cuidarmos nesse momento angustiante e decisivo.

Eclipse ademarista

O sr. Ademair de Barros, que as apurações eleitorais realizadas até agora dão como batido nas urnas, e pelo sr. Jânio Quadros, perderá assim a oportunidade de se projetar no cenário nacional, como candidato à presidência da República, o que anunciou na sua última exibição nas três estações de televisão de São Paulo, que empreitara até a meia noite da última quinta-feira. O perigo do demagogo, o homem do "fé em Deus e pé na tábua", se excedeu a si próprio, naquela noite, em que assegurou sua vitória em São Paulo e sua investida em 1955 sobre o Catete.

Não se lhe podem negar qualidades de mistificador perigoso, quando se apresenta às massas como quase um eleito de Deus, a quem invoca a cada passo nas suas diatribes. Era de vê-lo, mostrando aos telespectadores ambas as mãos e dizendo-lhes: "Não sei o que têm essas mãos, sei apenas que onde tocam tudo cresce e progride." Era demê teor as tiradas demagógicas do homem a quem a Justiça está chamando para lhe prestar contas por atentados contra o erário do Estado...

Sonegação

Publicamos nesta mesma página a comunicação que o diretor das Rendas Internas deu a público sobre as novas medidas tomadas na pasta da Fazenda para reprimir a sonegação ao fisco. Declara ali aquela autoridade que a evasão das rendas fiscais atinge anualmente a cerca de Cr\$ 8 bilhões.

Realmente é uma situação de alarmar. Se fixássemos no Brasil um estudo mais detido da evasão total, isto é, com relação a todos os impostos e taxas que compõem nossa tributação, veríamos que o total roubado ao erário é bastante para financiar quase metade das despesas federais.

As medidas que ora toma a Fazenda são ligadas, mais diretamente, ao movimento de contrabando de mercadorias estrangeiras, que se diz calamitoso e que, em grande parte, parece facilitado pela existência de amplas falhas de fisco, tanto no interior quanto no exterior. O contrabando de fronteira é também citado como fonte de sonegação — e é um movimento por vezes até amparado pela nossa legislação.

Não duvidamos do acerto das medidas postas em prática, mas parece-nos lícito não crer plenamente no seu êxito. E' de conhecimento geral que o contrabando no país está tão organizado que quase atinge a uma situação legal. O

MAIS DE OITO BILHÕES DE CRUZEIROS A EVASÃO ANUAL DAS RENDAS PÚBLICAS FEDERAIS

No Catete

O PRESIDENTE CAFÉ FILHO
VOTOU EM NATAL E REGRESSOU
ONTEM AO RIO

Regressou, ontem, às 17 horas, o presidente da República, o sr. Café Filho, de Natal, Rio Grande do Norte, a fim de voltar. O sr. Café Filho saiu de Natal, ontem, domingo, em companhia do coronel Auril Coelho e Silva, capitão Juercio Osório de Paula e do sr. Reginaldo Fernandes, seu amigo particular. Apesar de não haver sido anunciado oficialmente a viagem, conforme a praxe, o sr. Café Filho foi alvo de expressiva manifestação de apreço de seus contemporâneos. As 8 horas de ontem, em Natal, tomou o avião com destino a Paulo Afonso, onde obteve o andamento das obras. Dali seguiu para Salvador, onde almoçou. Após, a bordo do "Convair", veio direto ao Rio. O presidente da República chegou

ao Palácio às 17,35, e após saborear um cafezinho foi repousar em sua residência, em Copacabana. Ao desembarque do sr. Café Filho, compareceram o general Juarez Távora, sr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal; sr. Ferreira Chaves, Ouro Preto e outras autoridades.

A visita do prefeito. — O sr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal, esteve no Catete, palestrando com os jornalistas e disse que pretende anistiar os candidatos e partidos políticos falhosos que colocaram faixas e cartazes em locais não permitidos. Não estarão incluídos nessa anistia fiscal os que pintaram ou pixaram as paredes.

Remodelação dos jardins. — Roberto Burle Marx esteve no Catete, onde foi apresentado sugestões para a completa remodelação dos jardins do Palácio.

Recebidos pelo general Juarez. — O general Juarez Távora, chefe do gabinete militar, recebeu ontem os srs. Orell Carvalho, Francisco Rodrigues de Alencar, Darcy Souza Ferreira, Diamantino Aguiar, professor A. Froes da Fonseca, general Pili- nio Cardoso e Roberto Augusto Morgado.

Vale do S. Francisco. — O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração a Paulo Pelletier de Queiroz da função de diretor superintendente da Comissão do Vale do S. Francisco, nomeou para a mesma função o coronel técnico Aristóbulo Codevilla Rocha.

Aprovisionamento do pessoal. — Está sendo estudada pelos dirigentes governamentais a possibilidade de ser aproveitado o pessoal das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional aos quadros do Ministério da Fazenda.

O JUIZ MANDOU PENHORAR
OS RENDIMENTOS DO
EXECUTADO

O Espólio de Rosália Borelli Caruso está executando na 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões. — 3.º Ofício, os herdeiros Dr. Salvador Caruso e Domingos Guarani Caruso, porque estes perderam a ação de nulidade de testamento que intentaram contra o espólio exequente, tendo sido condenados ao pagamento das custas e honorários advocatícios, estes, após a reforma da sentença na 2.ª instância.

O juiz sentenciou na própria audiência de instrução e julgamento dando procedência à execução e julgando procedente a penhora feita no resto dos autos, quanto ao executado — herdeiro Dr. Salvador Caruso e procedente também quanto ao herdeiro Domingos Guarani Caruso, devendo a penhora recair sobre os rendimentos produzidos pelo seu patrimônio.

Fundamentou o magistrado sua decisão no artigo 943 do Código de Processo Civil que autoriza a penhora dos rendimentos dos bens inalienáveis quando outros não existem e quando tais rendimentos não se destinam ao sustento de alimentos.

Papali. — De agora em diante, este é o nosso creme dental! Kolynos possui um novo e maravilhoso ingrediente anti-enzimático que aumenta em muito a probabilidade de não serem com dentes mais fortes e saudáveis. Filhai! — Quer dizer, que Kolynos realmente evita a cárie?

PREFEITURA
COM O PREFEITO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Estiveram ontem no Palácio Guanabara, em visita de cortesia ao governador da cidade, o ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, mantendo longa palestra com o prefeito.

O chefe do Executivo Municipal compareceu ontem ao aeroporto do Galeão, a fim de receber o presidente Café Filho, que regressou de Natal.

A municipalidade arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 31.615.602,70.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário. — Tornando sem efeito as seguintes admissões para a função de vigilante, de Alade Gerônimo de Oliveira — Aladim de Souza Gomes — Adílio José da Silva — Adilberto José Caldas — Adilson de Almeida — Adilson Batista Nobre — Dário José Branco — Enio Bartholomeu — Enock Pedrosa de Araújo — Henrique Renato Leão Batista — Herminio Pereira — Eleuterio Rodrigues — Geraldo dos Santos — João Figueiredo dos Santos — João Teixeira de Moraes — Nilo da Silva Santos e Walter Gomes Queiroz da função de trabalhador Wilson Reis — Reinaldo Gomes Teixeira — Renato Monteiro — Márcio — José Apolinário da Silva — Emílio Rosa — Dárci Gonçalves — Astrogildo de Oliveira — Anílio Zimino Barbosa — Alair Jerônimo Teixeira — Alirton Rodrigues — Agenor Dias — Octávio Ramos — Júlio Alves dos Santos e Walter Ferreira Neves.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor. — Embellino Fernandes Ferreira — Rita Maria de Souza Santos — Hélio Miguel de Vasconcelos e Silvio Ribeiro — Concedido: Elyzer Gomes — Indeferido: José Carlos de Oliveira — Amélia Gonçalves Machado — José Castro de Pinho — Severino Vicente de Lima — Manoel Francisco da Silva — Gilberio Gonçalves — Alcides do Carmo — Osvaldo Garcez de Mendonça — Miguel Ribeiro e Augusto Marques Miguel.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

João Antônio de Azevedo — Compareça para receber documentos; Maria Castelo Branco de Oliveira — Junte seu decreto de provimento e um selo da taxa hospitalar; Renata Pinto Bravo — Compareça para ciência; Sebastião José de Moraes — Compareça para esclarecimento; Iracema Cordeiro de Faria — Junte sua portaria de admissão e um selo da taxa hospitalar; Otávio Lobato Alves — Junte seu decreto de provimento e um selo da taxa hospitalar; Martiniano Manoel da Silva — Compareça para cumprir exigência; Laura Alves da Rocha Sampaio — Compareça munido de Cr\$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F. e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

PREFEITURA
COM O PREFEITO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Estiveram ontem no Palácio Guanabara, em visita de cortesia ao governador da cidade, o ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, mantendo longa palestra com o prefeito.

O chefe do Executivo Municipal compareceu ontem ao aeroporto do Galeão, a fim de receber o presidente Café Filho, que regressou de Natal.

A municipalidade arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 31.615.602,70.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário. — Tornando sem efeito as seguintes admissões para a função de vigilante, de Alade Gerônimo de Oliveira — Aladim de Souza Gomes — Adílio José da Silva — Adilberto José Caldas — Adilson de Almeida — Adilson Batista Nobre — Dário José Branco — Enio Bartholomeu — Enock Pedrosa de Araújo — Henrique Renato Leão Batista — Herminio Pereira — Eleuterio Rodrigues — Geraldo dos Santos — João Figueiredo dos Santos — João Teixeira de Moraes — Nilo da Silva Santos e Walter Gomes Queiroz da função de trabalhador Wilson Reis — Reinaldo Gomes Teixeira — Renato Monteiro — Márcio — José Apolinário da Silva — Emílio Rosa — Dárci Gonçalves — Astrogildo de Oliveira — Anílio Zimino Barbosa — Alair Jerônimo Teixeira — Alirton Rodrigues — Agenor Dias — Octávio Ramos — Júlio Alves dos Santos e Walter Ferreira Neves.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor. — Embellino Fernandes Ferreira — Rita Maria de Souza Santos — Hélio Miguel de Vasconcelos e Silvio Ribeiro — Concedido: Elyzer Gomes — Indeferido: José Carlos de Oliveira — Amélia Gonçalves Machado — José Castro de Pinho — Severino Vicente de Lima — Manoel Francisco da Silva — Gilberio Gonçalves — Alcides do Carmo — Osvaldo Garcez de Mendonça — Miguel Ribeiro e Augusto Marques Miguel.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

João Antônio de Azevedo — Compareça para receber documentos; Maria Castelo Branco de Oliveira — Junte seu decreto de provimento e um selo da taxa hospitalar; Renata Pinto Bravo — Compareça para ciência; Sebastião José de Moraes — Compareça para esclarecimento; Iracema Cordeiro de Faria — Junte sua portaria de admissão e um selo da taxa hospitalar; Otávio Lobato Alves — Junte seu decreto de provimento e um selo da taxa hospitalar; Martiniano Manoel da Silva — Compareça para cumprir exigência; Laura Alves da Rocha Sampaio — Compareça munido de Cr\$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F. e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

PREFEITURA
COM O PREFEITO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Estiveram ontem no Palácio Guanabara, em visita de cortesia ao governador da cidade, o ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, mantendo longa palestra com o prefeito.

O chefe do Executivo Municipal compareceu ontem ao aeroporto do Galeão, a fim de receber o presidente Café Filho, que regressou de Natal.

A municipalidade arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 31.615.602,70.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário. — Tornando sem efeito as seguintes admissões para a função de vigilante, de Alade Gerônimo de Oliveira — Aladim de Souza Gomes — Adílio José da Silva — Adilberto José Caldas — Adilson de Almeida — Adilson Batista Nobre — Dário José Branco — Enio Bartholomeu — Enock Pedrosa de Araújo — Henrique Renato Leão Batista — Herminio Pereira — Eleuterio Rodrigues — Geraldo dos Santos — João Figueiredo dos Santos — João Teixeira de Moraes — Nilo da Silva Santos e Walter Gomes Queiroz da função de trabalhador Wilson Reis — Reinaldo Gomes Teixeira — Renato Monteiro — Márcio — José Apolinário da Silva — Emílio Rosa — Dárci Gonçalves — Astrogildo de Oliveira — Anílio Zimino Barbosa — Alair Jerônimo Teixeira — Alirton Rodrigues — Agenor Dias — Octávio Ramos — Júlio Alves dos Santos e Walter Ferreira Neves.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor. — Embellino Fernandes Ferreira — Rita Maria de Souza Santos — Hélio Miguel de Vasconcelos e Silvio Ribeiro — Concedido: Elyzer Gomes — Indeferido: José Carlos de Oliveira — Amélia Gonçalves Machado — José Castro de Pinho — Severino Vicente de Lima — Manoel Francisco da Silva — Gilberio Gonçalves — Alcides do Carmo — Osvaldo Garcez de Mendonça — Miguel Ribeiro e Augusto Marques Miguel.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

João Antônio de Azevedo — Compareça para receber documentos; Maria Castelo Branco de Oliveira — Junte seu decreto de provimento e um selo da taxa hospitalar; Renata Pinto Bravo — Compareça para ciência; Sebastião José de Moraes — Compareça para esclarecimento; Iracema Cordeiro de Faria — Junte sua portaria de admissão e um selo da taxa hospitalar; Otávio Lobato Alves — Junte seu decreto de provimento e um selo da taxa hospitalar; Martiniano Manoel da Silva — Compareça para cumprir exigência; Laura Alves da Rocha Sampaio — Compareça munido de Cr\$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F. e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

Compareçam ao 8-PS (Serviço de Informações) — Avenida Garcia Aranha n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 às 15,30 horas, os componentes da Carreira de FISCAL, munidos dos respectivos títulos, conforme Edital n. 61.

ORDEM...

(Conclusão da última página)

encontrou a seção já praticamente vazia.

A VIÚVA FLORENTINO VAZ

A viúva da major Florentino Vaz, sra. Lígia Figueiredo Vaz, compareceu para votar, na 153.ª seção, da 5.ª Zona, à rua General Urquiza, 223. Chegou às 16 horas, em companhia de pessoas amigas. Trajava luto fechado.

O TRANSPORTE DAS URNAS AO MARACANA

A diretoria regional dos Correios e Telégrafos promoveu a entrega, sem qualquer falta, ao serviço de Juntas Apuradoras do T.R.E., no Maracanã (2.387 urnas e sobrecargas) conteúdo de documentos eleitorais relativos ao pleito. Tal transporte consumiu cerca de sete horas de trabalho ininterrupto.

O serviço de arrecadação foi organizado por zonas, em número de seis dentro das quais foram colocados 36 postos postais e telegráficos, abrangendo todo o Distrito Federal e ilhas.

A coleta das urnas e documentos foi feita em duas expedições, dentro de cada zona, descongestionando os postos e possibilitando o excelente andamento na entrega ao "bureau" no Maracanã.

Devem-se salientar que somente 279 urnas e sobrecargas com documentos foram levadas diretamente ao Maracanã nos últimos presidentes das mesas receptoras e mesários.

No sistema de transporte organizado, foram utilizados tão somente seis caminhões Ford, de 5 toneladas, recentemente adquiridos pela alta administração do DCT.

O movimento por posto do DCT, foi o seguinte:

Atlântica, 26 urnas; Bangu, 55; Bonsucesso, 59; Botafogo, 95; Campo Grande, 68; Cascadura, 146; Cidade Nova, 19; Copacabana, 89; Cordeiro Geral, 80; Dedeado, 66; Engenheiro de Dentro, 73; Estácio de Sá, 54; Ilha do Governador, 25; Ilha de Paqueta, 3; Jardim Botânico, 130; Lapa, 89; Largo do Machado, 103; Madureira, 129; Meier, 140; Ministério da Fazenda, 34; Ministério da Guerra, 129; Ministério das Relações Exteriores, 24; Ministério do Trabalho, 27; Penha, 32; Praça da Bandeira, 82; Praia Vermelha, 11; Ramos, 96; Realengo, 44; Riachuelo, 133; Rocha Miranda, 46; Santa Cruz, 29; Santa Teresa, 27; São Cristóvão, 90; Tanque, 47; Tijuca, 98 e Vila Isabel 51 urnas.

Comércio e política

SENSÍVEL REDUÇÃO NAS ATIVIDADES
ECONÔMICAS DO RIO GRANDE DO SUL

O presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul, sr. Nuben Soares, também vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio, informou ontem que os fatos políticos registrados no país, se refletiram nas atividades econômicas do Rio Grande do Sul. Houve sensível diminuição no ritmo das atividades comerciais, sendo de expectativa a posição do comércio. "Há um compasso de espera nos negócios, aconselhado pela prudência, não só em face da situação atual, em que se prevê, inclusive, mudança de orientação na política econômica e financeira do país, como ante a perspectiva do andamento de projetos de natureza econômica em tramitação no Congresso, disse o sr. Soares.

No meio dos trabalhadores, por exemplo, desenvolve-se no sentido de pleitear, cada vez mais insistentemente, o congelamento dos preços das utilidades. Alegam os trabalhadores da indústria e do comércio que a fixação dos novos níveis de salário mínimo, se não for completada pela fixação dos preços dos gêneros e utilidades, não terá nenhum efeito para a melhoria de vida. O salário seria, sem essa providência, apenas nominal, agravando-se, sempre mais, a situação dos que vivem de ordenados.

Adiantou, ainda, que os meios econômicos aguardam, com interesse, a solução do projeto de participação dos empregados no lucro das empresas, ora no Senado, para o qual, aliás, pediu urgência o presidente da República. Uma lei dessa natureza implicaria, no seu entender, uma série de providências a serem tomadas pelas empresas, para se ajustarem às determinações legais.

Relativamente ao comércio exterior — continuou — realista-se o que é possível na atual situação de restrições e controle em que se processa no país. Entretanto, não há desânimo nos meios da produção e do comércio do Rio Grande do Sul, estando, mesmo, conforme já teve oportunidade de afirmar o presidente da Confederação do Comércio, sr. Brasília Machado Neto, a classe decidida a colaborar, através de suas entidades específicas, no trabalho de reerguimento da economia nacional.

ESTUDANTES CARIOCAS

"Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1954. — Exmo. Sr. Dr. Etelvino Lins, Governador de Pernambuco — Os signatários, alunos da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal — nesta hora ainda contribuída em que o país começa a sair de tão grave crise moral e política, entendem dever trazer a V. Exa. uma singela manifestação de solidariedade e de homenagem.

Solidariedade porque a estudantes de Direito não poderia passar despercebido o alto valor jurídico dos projetos por V. Exa. evidenciados, ao esboçar planos de ação em que o empenho de bem servir o coletivo se sobrepõe aos âmbitos acanhados e nocivos do partidário político.

E homenagem porque, particularmente nesse recente período V. Exa. teve a isenção e a coragem de agir por forma a ilustrar com brilho — no ano em que Pernambuco celebra a sua libertação heroica — uma grande tradição pernambucana que sintetiza afinal a grande tradição do Brasil.

Podem os Homens reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais. — Impulso ao organismo novas forças propuloras, restabelecendo o potencial de sua pujança vital. Glorianta, a base de extratos vegetais, acnéis, vitais, hipótise e vitamínicos, e o medicamento revitalizador de efeito racional. — Glorianta é indicada nas manifestações da astenia neuromuscular, ação normalizadora da função glandular. Tubos com 20 dráguas. Nas farmácias e drograrias. (77300)

O HOMEM

Em função das Glandulas

Podem os Homens reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais. — Impulso ao organismo novas forças propuloras, restabelecendo o potencial de sua pujança vital. Glorianta, a base de extratos vegetais, acnéis, vitais, hipótise e vitamínicos, e o medicamento revitalizador de efeito racional. — Glorianta é indicada nas manifestações da astenia neuromuscular, ação normalizadora da função glandular. Tubos com 20 dráguas. Nas farmácias e drograrias. (77300)

A CASA GARSON

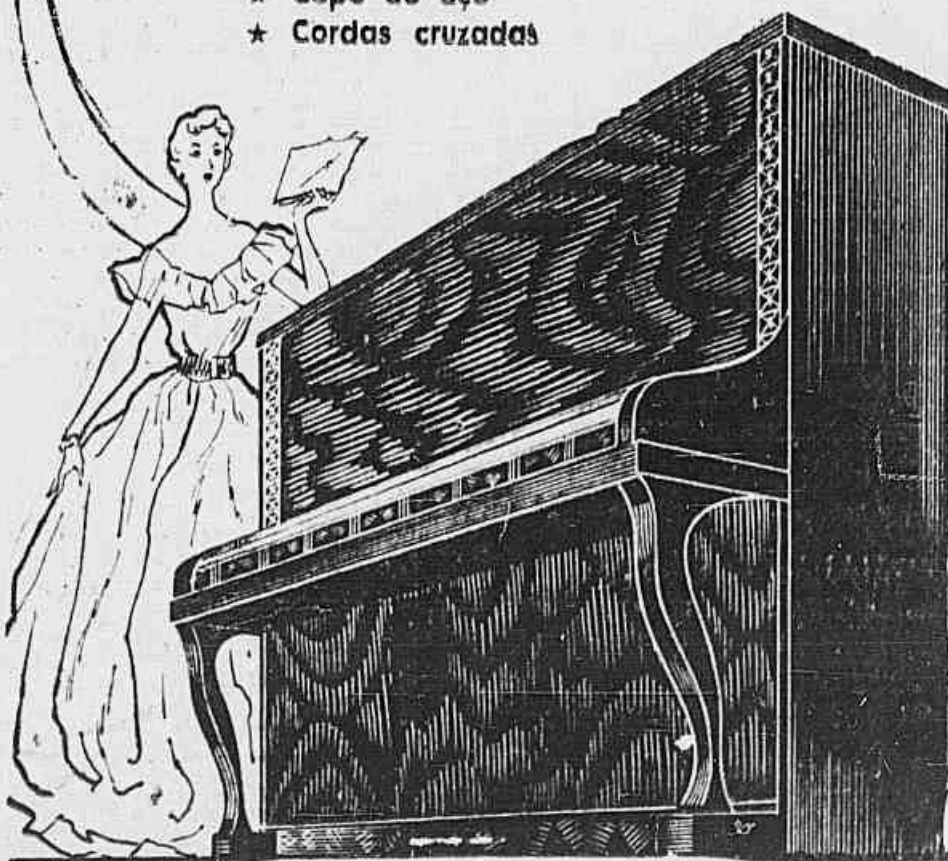
oferece-lhe

PIANOS

das mais famosas marcas nos mais belos estilos sob as melhores condições.

Acabamos de receber grande sortimento de Pianos. Seja para estudo ou para interpretação, temos o piano que mais lhe convém. Examine nossos pianos nos mostruários da rua Uruguiana ou da rua Ouvidor. E consulte nossas condições de venda: à vista ou a prazo, em cómodas prestações.

- ★ Modelos de armário e de apartamento
- ★ Diversos estilos
- ★ 88 notas
- ★ 3 pedais
- ★ Cépo de aço
- ★ Cordas cruzadas



Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

Agora, cada vez que usar KOLYNOS

tem MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e maravilhoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca! Cientistas descobriram que, na maioria das vezes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais saudáveis para todos!



Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

AS-3A

LIVROS FRANCESES DE ECONOMIA POLITICA

Pierre George — L'Economie des Etats-Unis, Cr\$ 16,00, François Perroux — La Valeur de Cr\$ 38,00 por 30,00, André Pictet, La Politique du Pouvoir d'Achat devant les Paix Cr\$ 45,00, Georges Pillet — Inventaire Economique de la France (série) de Cr\$ 140,00 por 40,00, Gaetan Piron, Traité d'Economie Politique (Introduction à l'Economie Politique) de Cr\$ 84,00 por 50,00 — Gaetan Piron — Economie Libérale de Cr\$ 60,00 por 40,00, René Ancher — Les Accords Professionnels Cr\$ 15,00, Charles Rist — Précis Des Mécanismes Economiques Elementaires de Cr\$ 60,00 por 40,00.

Pedidos pelo reembolso Postal:
EDICOES CARAVELA LTDA — C. P. 3651 — Rio de Janeiro (80502)

Celotex Americano — Tijolos de Vidro

(Vários tipos e preços) (Americanos e nacionais)

Acabamos de receber e temos para pronta entrega. Consultem os nossos preços. — Carvalho S. A. — Av. Rio Branco, 35 — Tel.: 43-8329 — End. Teleg. RIOKAIZER.

(74356)

BANCO DO BRASIL S/A.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

(Decreto-lei n. 5.661, de 12-7-1943)

VENDA DE IMÓVEL

Concorrência pública para a venda do imóvel (prédio e respectivo terreno), sito no Distrito Federal, à rua Tenente Possolo, 15-25 (Centro), de propriedade da Sociedade Técnica Bremensis Ltda., em liquidação.

A Agência Especial de Defesa Econômica (AGEDE) chama a atenção dos interessados para o "EDITAL" datado de 17-9-54, publicado no "Diário Oficial" desse mesmo dia, sexta-feira, e no "Jornal do Comércio", desta Capital, de 19-9-54, domingo, visando a alienação do imóvel acima indicado, na forma da legislação de guerra em vigor.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
como Agente Especial do Governo Federal
LUIZ CARLOS DE SOUZA CARVALHO
LOPES FILHO, JM. ANT.

(76636)

"A única coisa que as classes produtoras devem pedir ao novo governo é um clima em que possam se lançar a empreendimentos em que tenham o maior lucro, arcando ao mesmo tempo com todos os riscos da livre empresa."

Leia na edição desta quinzena da revista PN o artigo de Manoel de Vasconcellos sobre o apelo da Associação Comercial ao comércio. PN desta quinzena publica ainda:

BOLSA DE AUTOMOVEIS

Preços médios de compra e venda de automóveis no Rio e em São Paulo.

UM SUICIDA É UM HOMEM QUE NÃO TEVE AMIGOS

Oportuno artigo de Genival Rabelo.

COTAÇÕES IMOBILIARIAS

Média dos preços de apartamentos construídos e em construção no Distrito Federal.

PREGOS E REMEDIOS SÃO A MESMA COISA PARA OS TÉCNICOS DO BANCO DO BRASIL

É o que afirma o Dr. Paulo Ayres Filho, diretor do Instituto Pinares à reportagem de PN.

CAFÉ FILHO DESDE 1912

Interessante relato do Prof. Moura Rabelo, um companheiro de infância do atual presidente.

A INDÚSTRIA DE CERÂMICA

Um alentado estudo do Eng.º Bernardino da Silva Lapa registrando proezas e vitórias desta importante indústria.

ESTUDOS, COMENTÁRIOS E NOTICIÁRIOS SOBRE PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — IMPRENSA — RADIO — TV — MERCADOS — PESQUISAS.

Leia



A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Nas bancas Cr\$ 5,00

RIO: Av. Rio Branco, 117 - sala 323 - Tel. 52-4199

SÃO PAULO: Largo Paissandu, 51 - 17.º andar - Tel. 36-1062

(80741)

"EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S/A."

FUNDADA EM 1935

"A pioneira do transporte do Vale do Paraíba"

Partidas simultâneas do Rio e de São Paulo,

ÀS 7,20 — 12,20

PREÇO Cr\$ 115,00



"Famosos G.M. Coaches com poltronas reclináveis"
Estação Rodoviária — Fones: (23-4605)
(23-4003)
(43-4676)

DESPACHOS DE ENCOMENDAS:

Praça Mauá n.º 13

"PÔSTO EM DÚVIDA O SUICÍDIO DE VARGAS"

A chefe de Polícia fez distribuir à imprensa a seguinte nota sobre uma notícia e reportagem publicada por um matutino desta capital, em 8 de setembro deste ano:

"Examinada a representação do perito criminal Thaurion da Rocha Pittman, em que procurou evidenciar a ilegalidade da atuação dos peritos criminais Carlos de Mello e Antônio Carlos Villanova, referente à perícia de local realizada quando do suicídio do Exmo. sr. presidente da República, dr. Getúlio Dornelles Vargas, verificou-se sua inteira improcedência, pelos motivos que se seguem:

ASSASSINOU A AMANTE com dez facadas

Na manhã de domingo último, no lugar denominado "Alto da Colina", no Morro da Liberdade, o operário Manuel César da Silva, solteiro, de 24 anos, vulgo "Neca", ali residente em baracão sem número, por motivos fúteis se desaiou com a amante, Maria de Lourdes da Silva, de 26 anos, travando com ela violenta discussão. Serenados os ânimos, o operário retirou-se. A noite, voltou propondo reconciliação. Como Maria de Lourdes o repulisse, Manuel, tomado de cólera, sacou de uma faca e desfechou na infeliz mulher dez profundos golpes. Mesmo assim, a vítima saiu correndo para fugir. Mas, pouco adiante, caiu ao solo falecendo instantaneamente. O delinqüente tentou fugir, mas, ao deter o morto correndo, foi preso em flagrante e levado à delegacia do 15.º Distrito, onde foi autuado e recolhido ao xadrez. O comissário Aureliano Lobão, de serviço, tomou as providências de praxe, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Para atender àquelas circunstâncias excepcionais, justificou-se a designação do próprio diretor, que é perito criminal desde dezembro de 1945. Quanto a Antônio Carlos Villanova, também é perito criminal desde dezembro de 1945, tendo sido, inclusive, diretor do próprio Gabinete de Exames Periciais. a.) — Paulo de Mesquita Lara, chefe do Gabinete."

Na delegacia do 6.º Distrito no inquérito sobre o desabamento do edifício "Vista Linda", o médico Nilo Campos de Resende, cujo depoimento era aguardado com interesse prestou declarações. O capitão da Aeronáutica, José Hormínio Averbach e o comerciante Alexandre Caminha, Monteiro, que perdeu a esposa na catástrofe, também foram ali ouvidos.

ACUSOU O INCORPORADOR

O dr. Campos de Resende acusou o incorporador, Eduardo Chama, como um dos responsáveis pelo desabamento do prédio, estrutura não suportaria peso além uma vez que, depois de aprovado que fora calculado na planta, a planta, mandou ele que fossemos dr. Campos de Resende providenciados mais dois apartamentos, no 3.º Distrito de Obras da 30 mil cruzeiros a mais por apartamento. Em 1950, novamente foi procurado pelo sr. Chama, que lhe pediu mais 50 mil cruzeiros por apartamento, com o que não concordou, entrando com uma ação em juízo, obtendo ganho de causa, sendo-lhe, então, entregues as chaves dos três apartamentos que comprara.

Nessa ocasião, foi eleito síndico do edifício o engenheiro Oscar Lustosa, que ordenou que a construção fosse rapidamente terminada, o que ocorreu. O engenheiro Lustosa prestou declarações, oportunamente, no 6.º Distrito.

PROSSIGUE O INQUÉRITO

Diversas outras pessoas prestaram ontem declarações no inquérito instaurado naquela delegacia. Todavia, nada de importante acrescentaram além do que constava nos autos até o momento. Foram juntas ainda aos autos diversas cartas, em que o síndico daquele edifício fazia importantes observações sobre defeitos na construção logo após a entrega do prédio aos condôminos.

INCENDIO

na Companhia Telefônica de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 3 — Quando mais intensa era o entusiasmo pelas eleições hoje realizadas nesta capital, ocorreu um princípio de incêndio na Avenida Afonso Pena, no ponto mais central da cidade, que chamou a atenção de todos motivando, assim, ficar completamente vazias as seções eleitorais. O princípio de incêndio se verificou no prédio da Cia. Telefônica Brasileira exatamente na parte em que se achavam trabalhando numerosas telefonistas. O pânico se generalizou e algumas moças chegaram mesmo a desmaiar. Chamado o corpo de Bombeiros este compareceu imediatamente acionando suas mangueiras para o último pavimento do prédio. Em poucos minutos foi debelado o incêndio não sem grande prejuízo para a Cia. Telefônica e a cidade pois o ramal do prefixo 4 ficou danificado emudecendo todos os telefones. Trabalhava-se ativamente para colocar a estação 4 em funcionamento no mais curto espaço de tempo, pois são incalculáveis os prejuízos para a cidade a paralização d serviço telefônico do mencionado prefixo. (M)

DOIS MORTOS e 20 feridos no desastre

Belo Horizonte, 3 — As autoridades policiais de Lavras informaram que um desastre de caminhão no qual morreram 2 pessoas ficando outras 20 feridas, não ocorreu naquela cidade, mais sim em Luminares. Não puderam adiantar detalhes a respeito, mais informaram que o veículo vinha numa ribanceira precária quando se desestabilizou e caiu de um rio. Não há pessoas desaparecidas, conforme a primeira informação chegada a esta capital. (M)

ASSISTENCIA TÉCNICA EM 1955

Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Palácio Itamaraty, sessão ordinária da Comissão Nacional de Assistência Técnica a fim de tratar entre outros assuntos de estudo do programa de assistência técnica para 1955.

POUPA... E NÃO TE FALTARÁ

Quando um cientista da I. C. I. descobre um novo produto pode ocorrer que tal produto não sirva para o fim que se pretendia, como, por exemplo, um corante. Mas isso não significa que o produto seja inútil. Quase todos os compostos novos preparados nos laboratórios da I. C. I. são enviados aos centros de Pesquisas Médicas e Veterinárias, de Agricultura e de Defesa Vegetal, ou a outros estabelecimentos de Pesquisas da I. C. I., onde passam ser examinados para verificar qualquer qualidade que possa ser desenvolvida em benefício da indústria ou da agricultura. Os eficazes inseticidas "Gammexone", por exemplo, surgiram do trabalho dos técnicos com base na pesquisa inicial dos laboratórios da Divisão de Produtos Gerais da I. C. I.

O fértil intercâmbio das várias divisões da I. C. I. garante que todo produto novo seja examinado e ensaiado cuidadosamente e posto em produção se for provada sua utilidade. Um tal sistema de trabalho, que somente é possível numa organização grande, é uma das razões por que a I. C. I. foi capaz de fazer tantas das mais significativas descobertas químicas do nosso tempo.

IC I

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.

Londres - Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR COMPANHIA IMPERIAL DE INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO BRASIL

PARQUES INFANTIS

REPRESENTANTES EM TODO O PAÍS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.

RUA PEREIRA NUNES N.º 108/120 - RIO DE JANEIRO

END. TELEGR. "BRINGSOB"

TELS.: 25-9280 e 48-4412

Violento incêndio na Rua Buenos Aires

Totalmente destruída uma casa de tintas — O fogo propagou-se aos prédios vizinhos — Em pânico os moradores dos sobrados — Trabalho árduo dos bombeiros — Instaurado inquérito para apurar as causas do sinistro

Local do sinistro, quando lavravam intensas as chamas

Violento incêndio irrompeu na noite de ontem na Rua Buenos Aires n.º 178, onde estava situada a "Casa Cruz de Malta", especializada no ramo de tintas, vernizes e congêneres. O prédio onde se originou o sinistro é composto de três pavimentos, sendo que os dois superiores acham-se ocupados como residências familiares.

INCENDIADA PELA SEGUNDA VEZ

Fomos informados no local que esta é a segunda vez que a "Casa Cruz de Malta" sofre a ação das chamas. Na primeira vez, o sinistro ocorreu há cerca de oito anos, tendo sido consideráveis os prejuízos.

PANICO

Apresentaram-se as chamas se alastravam assustadoramente, ameaçando todos os prédios vizinhos, os moradores abandonaram suas casas, procurando salvar tudo o que fosse possível. O pânico estabeleceu-se a princípio foi aos poucos serenando, pois os Bombeiros trabalhavam arduamente, procurando circunscrever o fogo à causa de tintas. Não obstante, os prédios já referidos foram atingidos.

OS BOMBEIROS

Sob o comando geral do coronel Sadock de Sá, estiveram em ação os bombeiros do Quartel Central, do posto de São Cristóvão e da 2.ª Zona. Dadas as proporções do sinistro bem como sua natureza, compareceram também uma turma do Quartel Central, especializada em inflamáveis, dando-se então início ao combate às chamas com "espuma".

A POLICIA NO LOCAL

Ao local compareceram as autoridades do 8.º Distrito, representadas pelo comissário Conceição, além de diversos carros da Rádio Patrulha, guardas civis e elementos da Polícia Municipal, os quais estabeleceram o isolamento do local a fim de permitir o livre trabalho dos Bombeiros.

Sobre o fato foi instaurado o competente inquérito, no qual serão ouvidos os proprietários das casas sinistradas.

CAUSA — VULTOSOS OS PREJUÍZOS

Considerando a extensão do sinistro, somente após o exame pericial poderá ser determinada a causa do sinistro, bem como os prejuízos. No entanto, podemos adiantar que na causa onde se originou o fogo os prejuízos foram totais, alcançando, segundo informações colhidas no local, aproximadamente 2 milhões de cruzeiros. Quanto aos demais prédios atingidos, comerciais e residenciais, somente com as declarações na polícia, poderão ser conhecidos os prejuízos sofridos.

CONTINUAM AS CHAMAS

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, embora menos violentas devido aos trabalhos dos Bombeiros, que utilizaram "espuma" para facilitar a extinção, as chamas não haviam sido totalmente debeladas. Se não faltar água, os Bombeiros esperam dominar o fogo, evitando que o sinistro assumia maiores proporções.

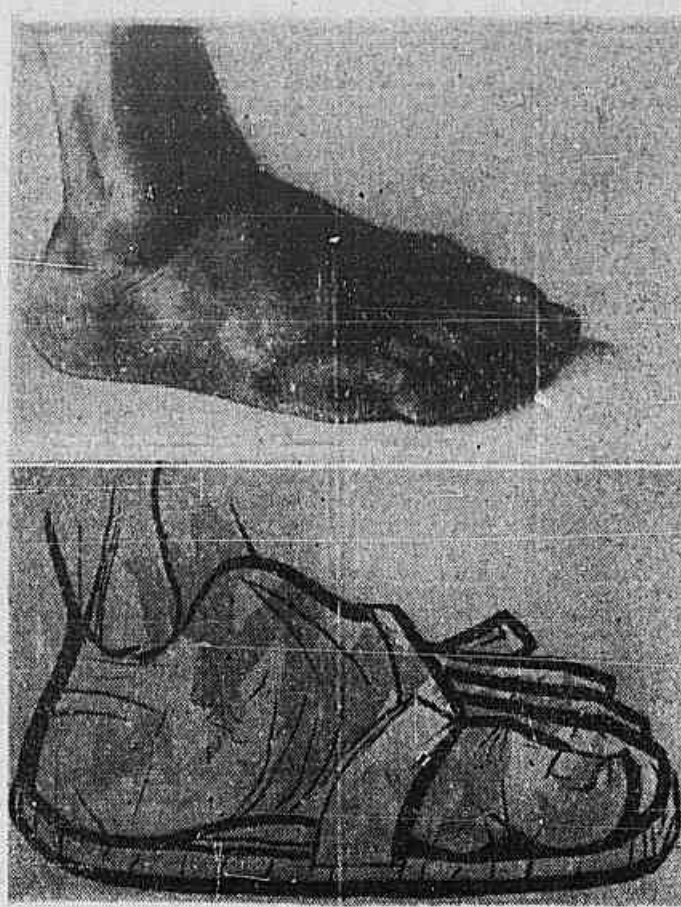
AGREDIDO A FACADE FALCEU NO H.P.S.

Apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por faca, foi internado domingo à noite no Hospital do Pronto Socorro, procedente do Hospital Clemente Ferreira, na Rua Carlos Seidl, o operário Antônio da Silva Galvão, de 26 anos, solteiro, interno deste estabelecimento, que declarou ter sido agredido por um ex-interno, depois de com o mesmo seletor o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. As autoridades do 16.º Distrito tiveram conhecimento do fato e iniciaram diligências no sentido de identificar e prender o agressor.

2000

ARTES PLÁSTICAS

DESENHOS DE PORTINARI NA ITALIA



"40 anos de Desenho" é o título da obra que possivelmente, pelo Natal deste ano, aparecerá na Itália, editada em italiano, francês, inglês, e espanhol, focalizando todo o trabalho de desenho de Cândido Portinari. No clichê dois estudos: que constam da edição: dois pés realizados em técnicas e maneiras diversas. São duas peças que demonstrariam, se isso ainda fosse necessário, do "métier" fabuloso de Portinari, para o qual não existem obstáculos em pintura e desenho. É um artista que alcançou o máximo em sua arte.

A propósito de Portinari, é curioso e estranho observar a demora do Itamaraty em redigir o contrato final para a realização dos murais para a ONU. Votada pelo Congresso a respectiva ver-

ba, imediatamente sancionada pelo então chefe do governo e registrada no Tribunal de Contas, com adiamento do numerário ao Itamaraty, tudo com rapidez, agora, entretanto, a redação desse contrato não se realiza, passando da Divisão de Armas para a Divisão de Administração e desta para a Divisão de Material. Ninguém dá informações concretas. E quando se fala sobre a inexplicável demora, respondem com aquele ar de quem está lidando com segredos de Estado: "O senhor compreende... nós precisamos salvaguardar as responsabilidades do Ministério das Relações Exteriores. O contrato precisa ser revisado, estudado, enquadramento dentro das normas burocráticas previstas pela lei" e etc., etc. Está demorando mais a redação desse contrato no Itamaraty que a própria votação do Congresso, sancionada pelo Tribunal de Contas do M. da Fazenda.

ULTIMA SEMANA DA EXPOSIÇÃO DI CAVALCANTI

O melhor índice da aprovação pública para as exposições programadas pelo Museu de Arte Moderna do Rio — e para com a popularidade e interesse dos respectivos artistas que vem apresentando — é a circunstância confortadora de nestes últimos tempos serem as exposições retiradas com "casas cheias", para usar uma expressão de teatro. Quase todas as mostras são encerradas com a melhor frequência de público.

Este é o caso da Retrospectiva de Emiliano Di Cavalcanti que vem alcançando o maior êxito de crítica e público e que, não obstante, terá de ser retirada no próximo dia 10, domingo, para permitir a apresentação da mostra individual do holandês Cesar Domela — o artista do "tableaux-objets".

A todos, pois, que ainda não puderam apreciar a obra de Di Cavalcanti, um dos nossos maiores artistas, resta apenas uma semana para fazê-lo, no Museu de Arte Moderna do Rio, à rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, todos os dias entre 12 e 19 horas.

BUSTO DE COSTA REGO

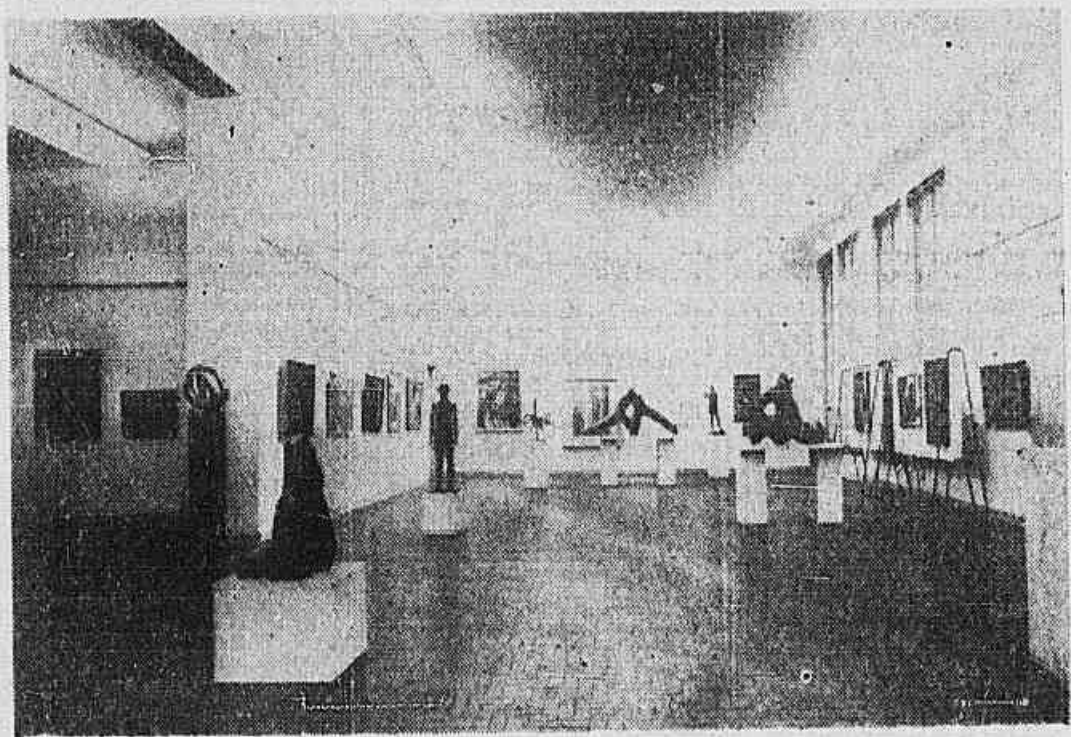


No LIX Salão Nacional de Belas Artes, aberto atualmente no 2.º andar do Museu Nacional de Belas Artes, vemos o busto de Costa Rego, gesto do jovem escultor Renato Garrido, que vemos no clichê ao lado de seu trabalho. Costa Rego, que já mais interteria nos assuntos desta coluna — a não ser em questões de estilo e equívocos — manifestou sempre interesse pela carreira de Renato Garrido.

Parece-me que ele não está enquadramento na orientação que vem imprimindo a sua coluna. Mas é moço ainda e parece-me talentoso. Você quer dar-lhe algum estímulo?

É claro que não deixaremos nunca de estimular gente moça, embora distantes de suas concepções artísticas. Não fosse também o estímulo de Costa Rego — algo picante, embora — e talvez não tivéssemos continuado por aqui. Renato Garrido para sua idade e época. Esperemos, entretanto, que quando já tiver dominado seu "métier", sua extrema juventude e seu talento, lhe indiquem caminhos mais atualizados e próspera do atual salão para o Salão Moderno.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO



Prosegue o Museu de Arte Moderna de São Paulo a sua tarefa de veiculação das obras de arte do nosso tempo junto ao público da capital bandeirante. Independentemente da Bienal, que em si já justificaria a existência desse Museu, vem desenvolvendo grande atividade. No momento, apresenta as seguintes mostras:

O GOVERNO DOS PAÍSES BAIXOS DOA QUADROS AO MUSEU — O sr. Cônsul dos Países Baixos em São Paulo acaba de comunicar ao Museu que o governo de seu país doou um quadro de um pintor holandês que figurou na II Bienal.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE ARTISTAS DE VANGUARDA DA ESCOLA DE PARIS — Será inaugurada em Outubro próximo uma exposição de pinturas e esculturas de artistas de vanguarda da Escola de Paris, organizada pelo sr. André Bloc, da revista "Art d'aujourd'hui". A exposição é constituída de obras dos seguintes artistas — pintura: Sonia Delaunay, Desvigne, Deyrolle, Hartung, Herbin, Magnelli, Palazzuolo, Pinakoff, Vantongerloo, Cicerio Dias, Mortensen, Vasarely. — Escultura: — A. Bloch, Gillio, Jacoben, Ladera, e Pevsner.

PINTURAS E DESENHOS DE JOSE RUEDA, PETER SUSSMANN E NICOLAS RUBIO — O Museu fez inaugurar ontem, a exposição de pinturas e desenhos de José Rueda, Peter Sussmann, e Nicolas Rubio, três jovens pintores que ora se encontram de passagem por S. Paulo em excursão pela América do Sul.

DESENHOS DE GUACHES DE OSWALDO DE ANDRADE FILHO — Foi inaugurada ontem, uma exposição de desenhos e quadros de Oswaldo de Andrade Filho — Foi inaugurada ontem, uma exposição de desenhos e quadros de Oswaldo de Andrade Filho.

CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE — Hoje às 18 horas será ministrada pelo prof. Pfeiffer, mais uma aula do curso de História da Arte versando sobre o tema "A Arte Grega".

GUACHES DE HARRY ELSAS — O Museu expõe no bar um conjunto de guaches do pintor e escultor Harry Elsas.

A PAISAGEM BRASILEIRA EM 1818 — AQUARELAS DE THOMAS ENDER — Estão expostas na sala grande aquarelas de Thomas Ender, que constituem uma parte do panorama da paisagem brasileira realizada pelo artista em 1818.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURAS DE ZAMOISKI — Figura também na sala grande uma exposição de esculturas em mármore e bronze do artista polonês Zamoiski.

SARTRE PELO "TEATRO DA CORUJA"

O Teatro da Coruja se prepara para lançar em cena "Mortos sem Sepultura", de Jean Paul Sartre, sob a direção de Jorge Kosowski. Já estão em execução os cenários planejados pela sr. Elizabeth Kosowski. Apresenta-se, outrossim, o dia de encerramento de inscrições para o Concurso de Cartazes de propaganda da peça. Aprecie-se candidatos.

NOVOS PENSAMENTOS DE BRAQUE

* L'instinct pictique.

* La découverte par les peintres de la perspective mécanique influence la pensée.

* Les rapports sont fonctions du point de vue.

* Le langage est un effet de perspective.

* Le profil ne prouve jamais que l'homme n'a qu'un œil.

* Une chose ne peut être vue et transmissible.

* L'effort nous, le talent est préjugé.

* Les preuves jettent la vérité.

CRIANÇAS SIAMESAS EM CHICAGO

CHICAGO, 4 — Nasceram ontem no Hospital Santa Ana, desta cidade, duas crianças siamesas unidas pela cabeça, estando os médicos investigando a possibilidade de separá-las. Os pais das crianças, de conformação sadia, disseram à imprensa que não se separam os dois filhos vivos, preferindo ficarem os mesmos unidos para sempre, e não correr o risco de uma operação. (UP)

RÁDIO & TV

"DIA DO RÁDIO INTERAMERICANO"

WASHINGTON, 4 — Por ocasião do Dia do Rádio Interamericano, celebrado hoje nas 21 repúblicas americanas, sob os auspícios da Associação Interamericana de Rádio, o presidente desta instituição, sr. Emilio Azcarra, divulgou mensagem felicitando os membros da Associação por seus esforços para o reforço dos laços de unidade entre as nações e povos do hemisfério.

"O rádio é um instrumento extraordinariamente poderoso no avanço da compreensão entre os povos do mundo livre, instrumento que já provou seu grande valor em nossa fraternidade de nações — disse o sr. Azcarra. — Graças a ele, o melhor do conhecimento da experiência humana foi disseminado entre nós. Isso abrangeu nossa apreciação comum dos direitos, privilégios e obrigações dos homens e mulheres que desejam permanecer livres."

A convite do presidente da Associação Interamericana de Rádio, o secretário geral da OEA, dirigirá amanhã pela rádio, aos novos das 21 nações americanas, uma alocução, na qual falará de papel do rádio na preservação da paz, dos resultados obtidos nesse domínio, pela Organização dos Estados Americanos. (AFP.)

DA BBC DE LONDRES

LONDRES, 4 — A partir de sexta-feira, dia 22 de outubro, o Serviço Brasileiro da BC transmitirá, semanalmente, um comentário de John Whitehouse, velho colaborador da emissora londrina, sobre assuntos comerciais e financeiros.

John Whitehouse procurará informar os seus ouvintes, não só sobre comércio e finanças, em geral, como também sobre as tendências verificadas durante a semana na procura dos artigos de importação na Grã-Bretanha, pois, estando hoje livre do controle oficial o comércio de importação de quase todas as mercadorias — inclusive, por exemplo, o café, o cacau, e algodão etc. — torna-se cada vez mais importante que os exportadores de outros países se mantenham a par das tendências verificadas no maior mercado de importação do mundo, que é a Grã-Bretanha. (B.N.S.)

"O TEATRO DE HOJE"

LONDRES — A partir de sábado, 23 de outubro, às 20.45, hora do Rio, "Letras e Artes", programa semanal, dirigido por Pontes de Paula, apresentará a apresentação dos seguintes comentários do famoso crítico teatral britânico, Alan Dent.

Esses comentários serão transmitidos quinzenalmente, em "Letras e Artes", e visam fornecer impressões claras e concisas do momento teatral britânico. Alan Dent, por certo dispensa apresentação aos apreciadores de teatro, pois seu nome tem-se esboçado além das fronteiras da Inglaterra. Ele não só colabora como crítico teatral em alguns dos melhores periódicos e jornais britânicos, como também é autor de importantes livros de crítica e história do teatro publicados na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.

O primeiro comentário desta série será, (tradido, repetimos, na edição de "Letras e Artes" do dia 23 de outubro, às 20.45, hora do Rio de Janeiro. — (B.N.S.).

DOS PROGRAMAS DE HOJE

R.R.C. — 20.00 — Sumário das notícias: 20.05 — Sumário dos programas: 20.06 — Rádio panorama: 20.20 — Interlúdio musical: 20.30 — Comentário da Grã-Bretanha por Allan Murray: 20.45 — Agropecuária: 21.00 — Notícias: 21.15 — Fim da transmissão.

Continental: 18.45 — Resenha esportiva Fluminense: 19.05 — Fragmentos da cidade: 19.10 — Notícias e comentários de turismo: 19.25 — Na vanguarda do automobilismo: 20.05 — Marcha o esporte: 20.45 — Fatos em foco: 21.15 — Basquete em foco: 21.45 — Comentário do dia: 22.00 — Rádio reportagem: 22.45 — Informativo da R. P.: 22.52 — Boletim do Pronto Socorro: 23.00 — O dia de hoje na Capital da República: 23.10 — Última edição de rádio esportes: 23.30 — Boite dos 1.030.

PRODUTOR



HAROLD BARBOSA é nome que figura de segunda à sábado na programação da PRA-9, assinando crônicas e alguns dos mais aplaudidos cartazes da casa, entre os quais o conhecido "Val da Valsa".

Elderado: 19.00 — Alô, sr. Automobilista: 20.00 — Sucessos para sua discoteca: 20.30 — Você e a música: 21.00 — Comentário político: 21.05 — Rádio teste musical: 21.30 — Mensagem musical: 21.35 — Sucessos de O. e hoje: 22.00 — Concerto Elderado: 23.00 — Rhythms de boite: 24.00 — Música para um sonho divino.

Globo: 18.00 — Ave Maria: 18.15 — Histórias de amor: 18.30 — Intermezzo: 18.55 — Cine Rádio Jornal com Celestino: 19.00 — Jornal: 19.05 — Esportes no ar: 20.00 — Intermezzo: 20.05 — Música deliciosa: 20.30 — O tempo marcha: 20.35 — Relâmpagos de serenata: 21.00 — Canção da noite: 21.05 — Rádio reportagens: 21.30 — Antes, assim: 21.35 — Jornalista Carlos Lacerda: 22.00 — Jornal: 22.05 — Faltas soltas: 22.10 — Parla-mento em ação: 23.15 — Música para dois: 23.30 — Jornal.

Guanabara: 18.00 — A hora do Angelus: 18.05 — Programa internacional: 19.00 — Seleções espirituais: 19.30 — A voz do Brasil: 20.00 — Jornal: 20.05 — Faltas soltas: 22.10 — Parla-mento em ação: 23.15 — Música para dois: 23.30 — Jornal.

Metropolitana: 18.00 — Hora do Angelus: 18.05 — Álbum musical: D-2: Momentos líricos: 19.00 — Orquestras melódicas: 20.00 — Festivais: 20.30 — Nosso ritmo nossa alma: 21.00 — Atracões norte-americanas: 21.30 — Cantores internacionais: 22.00 — Encontro com a saudade: 22.30 — Grandes compositores: 23.00 — Grill-room D-2.

Ministério da Educação: 18.00 — Em tempo de jazz: 18.30 — Rádio jornal — 3.ª edição: 18.35 — Música para o jantar: 19.00 — Regência cafeira: 19.05 — Música para o jantar (2.ª parte): 19.30 — A voz do Brasil: 20.00 — Recital do pianista Wladimir Farenberg: 20.30 — Suplemento musical: 20.45 — "Óleo" de Verdi (Diretamento do Teatro Municipal 11.ª edição de gala).

8 de Outubro em COPACABANA

Será nesta data aberta ao público a venda de artigos de leilão da Alfândega.

RÊVE ROSE

Rua Miguel Lemos, 21-B (83220)

nada como uma viagem aos

estados unidos...

Chicago — o gigante industrial às margens do Lago Michigan, com seus parques e bulevares incomparáveis... Mesmo que você associe negócios a recreio, momentos inolvidáveis o aguardam — através da "rota panorâmica" da Braniff. E voará cercado do maior luxo e conforto a bordo do El Conquistador, o soberbo DC-6 que, com leitos de verdade, cabines de pressão e linhíssima cozinha, proporciona o padrão máximo em viagens aéreas. Ou se preferir economizar até 25%, usufruindo ainda um dia de estadia em Lima, a Braniff lhe oferece a melhor serviço de turismo entre as Américas, agora em quadrimotores DC-6. Do Rio e de São Paulo para as principais cidades dos Estados Unidos, fazendo conexão com qualquer outro ponto do país.

...pela BRANIFF

INTERNATIONAL AIRWAYS

Para informações e reservas de passagem, procure as agências autorizadas de viagens ou as escritórios da Braniff.

Em SÃO PAULO, 710-A — TEL. 35-2555 — RIO DE JANEIRO, 870 — TEL. 35-7157 — S. PAULO

Escritores

O CAMPO DE SÃO PAULO

UMA das obras mais importantes escritas a propósito do IV Centenário da Fundação de São Paulo é, sem dúvida, a que o poeta, romancista e ensaísta português Vitorino Nemésio acaba de publicar sob o título "O Campo de São Paulo — A Companhia de Jesus e o plano português do Brasil" (1928-1953). Nesse volume de mais de quatrocentas e cinquenta páginas, o autor nos mostra, com minúcias de detalhes, o programa que os jesuítas haviam traçado para a colonização. A ideia principal da apostolado de Santo Inácio era a que se continha num dos trechos de uma epístola de São Paulo a Barnabé: "pregar aos gentios". Coincidindo a fundação da Companhia de Jesus com a descoberta do Brasil, os jesuítas viram logo nesta vasta porção de terra habitada por selvagens o grande campo de ação para o seu apostolado. Vitorino Nemésio procura mostrar de como esse apostolado se articulou com o plano político de colonização do governo português, não no sentido imperialista que erroneamente lhe podemos atribuir, mas "uma economia conexa do sobrenatural e do histórico" — segundo as suas próprias palavras. Nisso reside a originalidade da tese de Vitorino Nemésio, esplanada exaustivamente em capítulos que esclarecem muitos pontos sobre a fundação de Piratininga e a infância da nossa terra. E as grandes qualidades literárias do autor emprestam a essa obra histórica, rigorosamente documentada, o brilho de uma obra de arte.

"OS SERTÕES": ÓPERA

maestro Jonleux, discípulo de Massenet, que fixou residência em Minas Gerais, onde viveu durante muito tempo, obscuro e quase na miséria, na cidade de Tiradentes.

O POETA ABSOLVIDO

Além do romance "Chão Estrangeiro" (cuja ação decorre na cidade de Nova York e tem como personagens um grupo de brasileiros vivendo nessa cidade durante o período mais difícil da segunda guerra mundial), Lucia Benedetti está preparando um "Roteiro do poeta Décio Escobar, autor da "Rua Sul", que acaba de ter a sua absolvição confirmada pelo Tribunal de Justiça de Minas, de uma entrevista à imprensa, falando sobre os seus planos literários. Além de um livro sobre o crime do Parque, em que figurou

LETRAS FEMININAS

Além do romance "Chão Estrangeiro" (cuja ação decorre na cidade de Nova York e tem como personagens um grupo de brasileiros vivendo nessa cidade durante o período mais difícil da segunda guerra mundial), Lucia Benedetti está preparando um "Roteiro do poeta Décio Escobar, autor da "Rua Sul", que acaba de ter a sua absolvição confirmada pelo Tribunal de Justiça de Minas, de uma entrevista à imprensa, falando sobre os seus planos literários. Além de um livro sobre o crime do Parque, em que figurou

Lucia Benedetti

idade de conhecer o cenário da luta, visitando todos os pontos referidos no livro.

J. C.

ATAQUES EPILEPTICOS

Vários enfermos atacados desse terrível mal, dando de 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 48 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epiléticos. Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo reembolso. Caixa Postal 4104 — Rio. (61832)

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-assistente) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia)

CIURURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Cons.: R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente)

TELS.: 26-3758 e 45-7358.

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FABRICA BANGU

TECIDOS FINOS

EXIJAM SEMPRE A MARCA



QUE GARANTE

CORES FIRMES, PERFEIÇÃO E DURABILIDADE

"RIO DE JANEIRO"

Cia. Nacional de Seguros Gerais

MATRIZ:

Av. Rio Branco, 91 — 5.º

Fones: 43-7745 e 43-6400

End. Tel.: "RIORISCO"

Rio de Janeiro, D. F.

AGÊNCIAS EMISSORAS em: Belo Horizonte, Curitiba, Itajaí, Porto Alegre, Salvador, Macaé, João Pessoa, Fortaleza, Belém e Manaus.

SEGUROS:

Incêndio

Transportes

Acidentes Pessoais

Responsabilidade Civil

Capital e Reservas em 21-12-1953:

Cr\$ 17.574.248,90

SUCURSAIS:

Rua 15 de Novembro, 200 — 2.º

São Paulo, S. P.

Av. Marquês de Olinda, 200 — 4.º

Recife, Pernambuco

DIRETORIA:

Dr. Manoel Baptista da Silva (Presidente)

Mário Guimarães Reis (Superintendente)

Dr. Eitel P. de Oliveira Lima (Secretário)

Alfredo de Figueiredo (Diretor)

MÚSICA

A APECIAÇÃO MUSICAL

Obstáculo difícil de transpor, mas se o leitor não conhece o conceito da música, ao seu julgamento não basta, e a falta de conhecimento técnico, não lhe permite apreciar a obra de um compositor. A obra de um compositor não se define pelo movimento das formas sonoras, e não pela estratificação dos símbolos, no pentagrama. Entretanto, essa espécie de contradição persiste. Temos a música realmente, a música, em um contato direto com o ouvinte, e, contudo, capaz de nos ludibiar sobre a sua importância real. Por isso, de certo, os juízos convencionais que envolvem a música se fazem mais constantes e persistentes do que no domínio das outras artes.

A grandeza musical está sujeita, nas salas de concertos, a equívocos de apreciação que, inclusive, já resultaram historicamente, do aspecto material da evolução da música. A grandeza de Wagner, por exemplo, foi avaliada não apenas em função do seu gênio, mas também, pela generalidade do público, segundo as proporções necessariamente complexas do seu instrumento sinfônico. Depois do monumentalismo sinfônico de Berlioz, os clássicos, mais do que nunca, pareceram diminuídos. Mozart tornou-se a maior vítima de modificações do gosto, de uma fixação da sensibilidade em etapas da percepção agressiva da linguagem musical. Houve tempo em que a sua música se afirmava prevista e ingênua. Impugnou-se a uniformidade do seu plano tonal. Onde maior convencionalismo de julgamento? Adolphe Boschot, no seu livro sobre Mozart, esclarece que justamente a fixidez tonal ("sempre o mesmo tom — dizem os detratores — 1, 4, 5, que monotonizam") permite a Mozart a mais profunda força expressiva das modulações. Essa defesa, embora, não deixa também de ser um pouco tímida. Até a tonalidade se encontra no Don Giovanni igualmente expressiva de um mundo da estupefata trans-

TEATRO

ÀS SEGUNDAS-FEIRAS, "UM HOMEM SEM SORTE", NO DULCINA, com Herold Carneiro de Miranda e Fernando Cesar



Fernando Cesar

Herold Carneiro de Miranda

A peça "Um homem sem sorte" foi apresentada no Dulcina, há poucos dias, e durante quinze dias aproximadamente três mil pessoas a assistiram. Seu autor Herold Carneiro de Miranda, aliado ao seu diretor e principal intérprete, Fernando Cesar, resolveu repetir a façanha às segundas-feiras, no Dulcina.

A data da estreia está marcada para 15 do corrente. Ambos se multiplicam em vontade e força de vencer. O novo grupo não tem nome ainda. O leitor quer sugerir um? E depois não mandar para encaminhar àquela caixa de sugestões (veja-se a página 1).

Dona Ester Leão apresentará uma semana antes, no Follies, as segundas-feiras, seu "Pequeno Teatro Experimental".

Vamos ler, em breve, graças a Deus, todos os nossos teatros funcionando às segundas-feiras, com grupos experimentais. Ainda bem.

"UM PEDIDO DE CASAMENTO", no Ginástico

Dura vinte minutos este ato de Tchecow, que o sr. Vitor Marinho traduziu. Deu-lhe o sr. Adolfo Celli um ritmo acelerado. Curioso e que a peça diverte por suas situações por seus tipos e por seu desenvolvimento. Mas a direção acenou o controle com elementos de farça, dentro de um cenário do sr. Mauro Francini de muito efeito na sua originalidade.

Louve-se a excelente atuação da sra. Cella Biaz e dos srs. Benedito Cora e Luis Calderaro.

Fecha "Um pedido de casamento" no Ginástico, o espetáculo de comédia, do Teatro Brasileiro de Comédia, no Ginástico, nos oferece iniciada por "Antígona", de Jean Anouilh.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

TEATRO DO JORNALISTA DO BRASIL

Foi fundado o "Teatro do Jornalista do Brasil". Após várias reuniões preparatórias, a Diretoria, composta de nomes de prestígio na imprensa e na arte cênica do país, tais como Henrique Pongetti, Santa Rosa, João Conde, Edmundo Muniz e outros, criou este conjunto com a finalidade de encenar peças de autores jornalistas. O conjunto conta com um elenco de trinta atores (profissionais e amadores) entre os quais Sadi Cabral (artista convidado) Maria Rosendo, Ligia Nery, Herval Rossini, Glauco, Roberto, Sherman, Allan Lima, Ruben Gill e outros. Além do elenco já está constituída uma equipe técnica formada de: diretor, cenógrafo, figurinista, etc.

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

CHARLIE CHAPLIN VOLTA AO CIRCO... COMO PALHAÇO

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

CINEMA

PAO, AMOR E CIOME



A bersagliera e o maresciallo

la, aconselhada pelo sacerdote, decide casar-se com seu ex-amante. Malgrado se, definitivamente, com dois ex-novos: ela renunciara à companhia mambembe; ele, de acordo com o regulamento da arma dos carabinieri, que lhe proibe o serviço numa vila onde reside a sua noiva, pede a transferência aguardando o dia em que, livre das obrigações militares, poderá casar. O único, em toda a história, que acaba ficando mesmo de mãos abanando, é o ardoroso "maresciallo", aquele mesmo que, no início do Pao, amor e fantasia, não sabia bem se atirava para a "bersagliera" ou para a patifeira Annarella, e seu temperamento de napoleão levando-o a inflamar-se facilmente por qualquer mulher, contento que fosse bonita e não o fizesse ao jejum amoroso que se lhe apresentava como dolorosa perspectiva ao chegar à vila.

Depois da realização deste segundo filme, os habitantes da aldeia ventilaram a ideia de oferecer a Gina e a De Sica a cidadania honorária.

— Silveira Filho e Lili Marlene são as principais atrações de "Muito Verdade", no Jardim. Uma produção de Carlos Machuca, este também é o principal responsável pelo sucesso de "Esta vida é um carnaval", no Carlos Gomes. Nesta apresentação, os dois protagonistas, Lili Marlene e Carlos Machuca, são acompanhados por uma excelente equipe técnica, formada por: diretor, cenógrafo, figurinista, etc.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Chaplin designará a organização de caridade a qual será entregue a renda da função. — (U.P.).

Medeiros, Fernando Pamplona, Maria Garcia, Joaquim de la Concha e Claudio Moura, este último com o cargo de diretor do "ateliê" de cenografia. Além do caracterizador João Jansen, e do iluminador, Luis Manuel Valente (do Teatro Municipal há 28 anos) a equipe conta ainda com um decorador, um redator-critiquista e dois figurinistas. Como representantes em São Paulo foram escolhidos dois elementos da imprensa, o jornalista do "Jornalista do Brasil", já tem seu título registrado no Ministério do Trabalho e a sua Diretoria elaborou um Estatuto na forma da lei.

LAUSANNE. — Charles Chaplin, pela primeira vez em 38 anos, voltará ao circo, como palhaço, em uma função de caridade, que se efetuará em fins deste mês.

O "clown" mais famoso do mundo tomará parte na função organizada por Kale Ross, o maior circo da Suíça. O diretor do circo, Freddie Knie, ao dar a notícia, acrescentou que a data exata do espetáculo ainda não foi fixada.

Knie afirmou que "Carlinhos" fará números de palhaço, porém ignora se o famoso artista utilizará a indumentária que tornou famosa em suas comédias. "Eu não sei, mas acho, com certeza, que Chaplin aceitará nossa sugestão", afirmou Knie.

Ordem e tranquilidade caracterizou o pleito eleitoral

Grande abstenção — Esporádicos atritos nas seções eleitorais — Prioridade para as gestantes — Urnas volantes para os internos nos hospitais — Índice do comparecimento de eleitores classificados — Autoridades manifestam-se a propósito do pleito

O pleito eleitoral de domingo decorreu nesta capital em clima de ordem e tranquilidade. Não houve agitação, mesmo por parte de provocadores profissionais, nem desmandos de agentes da Polícia. De um modo geral tudo correu bem. Isso demonstra a inteligência das autoridades eleitorais na organização das eleições e a eficiência das providências do chefe de Polícia, bem como o propósito governamental de garantir eleições livres, sem desnecessárias demonstrações de aparato bélico.

Só algumas exceções, em que se verificaram irregularidades de maior monta, os trabalhos nas diferentes seções foram instalados à hora prevista e desenvolvendo-se normalmente.

30% DE ABSTENÇÃO

A preparação do pleito foi assinalada por grande entusiasmo em todas as camadas da população. A procura de títulos foi enorme. Apesar disso, o índice de abstenção superou o que se previa, calculado em 30 a 35% o número de faltosos. Além de uma lamentável falta de civismo, vários fatores concorreram para que muitas pessoas deixassem de ir às urnas. Entre eles a retenção de títulos nas repartições de Justiça Eleitoral por negligência de cabos eleitorais, desleixo ou ignorância dos próprios interessados. Chegaram aos juizes inúmeras reclamações e declarações de impedimento.

Sabe-se que uns 11.000 eleitores classificados deixaram de reclamar seus títulos.

AS GUARNIÇÕES MILITARES

O comportamento das guarnições destacadas para servir em diversas zonas foi exemplar. Nenhum ato atrevido foi cometido pelas praças: obedeceram a recomendação das autoridades e se mostraram cordatas, tratando o povo com urbanidade e apresentando informações.

PRIORIDADE PARA AS GESTANTES

Em todas as seções foi dada prioridade às gestantes, que

mas a de um cidadão que discutiu com funcionários e membros da mesa da 7.ª Seção da 10.ª zona, por querer furar a fila; uma confusão logo sanada na 17.ª seção da 11.ª Zona; e o caso de um estudante de Direito que criou briga com o secretário da 11.ª Seção da 3.ª Zona, sendo encaminhado ao juiz Russel.

OS BOLCHEVISTAS

Em São Cristóvão, alguns bolchevistas tentaram alterar a ordem, desrespeitando a lei. Fora do prazo e da distância legais, faziam propaganda de seus candidatos, ostentando faixas e cartazes, distribuindo cédulas. Apanhados em flagrante, os agitadores foram presos, e apreendido o material que utilizavam. Esses infratores são Adolfo Smith Novais, operário, 25 anos, Rua Jaguaribe 7; Carolindo Emilio da Silva, gráfico, 31 anos, rua S. Jorge 53; Regina Maia, 21 anos, estudante, rua Agra 49, Catumbi.

INUTILIZAVAM CÉDULAS

Grave irregularidade de um fiscal do P.T.B. foi denunciada por um fiscal da UDN na 17.ª Seção da 1.ª Zona. Dava fim às cédulas dos candidatos da UDN colocadas na cabine, particularmente as de Carlos Lacerda, Raul Brumini e Hamilton Nogueira. O caso foi comunicado ao presidente da mesa, que, estranhamente não interveio.

ELEITOR INDIGNADO

Um eleitor indignado por não poder votar na 6.ª Seção, visto não constar o seu nome do "Diário da Justiça", rasgou seu título na presença da mesa. Sua atitude foi considerada desacato às autoridades eleitorais, que prenderam o cidadão de mau humor e encaminharam para o 4.º Distrito, chamado-se João Evangelista de Souza; depois de apresentar desculpas teve sua prisão relaxada.

DISCRICÃO E RESERVA

Uma das coisas que mais suscitaram críticas foi a discricão e reserva dos eleitores. Ao que observou o repórter, nas



Carlos Lacerda deixa a cabine indezessável

ESTATÍSTICA

Segundo apurou nossa reportagem, são as seguintes as estatísticas da votação em diferentes seções do centro subordinadas a 1.ª e 2.ª zonas:

1.ª Zona

Seções	Votaram	Abstiveram-se
18.ª	204	196
32.ª	203	192
83.ª	194	206
137.ª	204	196
136.ª	250 (40 em se-parado)	150
211.ª	304	94
233.ª (especial)	466	—

2.ª Zona

Seções	Votaram	Abstiveram-se
27.ª	260	140
96.ª	257	143
38.ª	262	138
102.ª	328	62

Nos casos acima houve ao todo para 2.942 votantes, 1.517 abstenções.

O PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL

Abordado pela reportagem ao chegar à seção onde votou, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, declarou nada ter a dizer no momento sobre as eleições.

"Vim cumprir o dever cívico que devem cumprir todos os eleitores."

MINISTRO EDGAR COSTA

O ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, declarou que o pleito corria com a maior normalidade em todo o país.

PUNIÇÃO PARA OS ELEITORES FALTOSOS

Afirma o presidente do Tribunal Superior Eleitoral que desta vez não haverá contemplações

O ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, falando à imprensa, declarou que, desta vez, os eleitores faltosos não serão perdoados. Os que deixaram de votar e que no prazo de oito dias não apresentarem, por escrito, suas justificativas, estarão sujeitos à penalidade prevista no Código Eleitoral.

O ministro foi incisivo: Não teremos mais contemplações. Aplicaremos a lei aos faltosos. Segundo esperou — disse — as penalidades estão previstas no projeto de reforma eleitoral em trânsito no Senado, onde já foi aprovado e provavelmente será sancionado na presente legislatura.

30 POR CENTO DE ABSTENÇÃO NO RIO

O ministro Edgar Costa calculou a abstenção do eleitorado



DEMOCRACIA: os deputados xerra Lott e senador Alencastro Guimarães depositam a cédula respeitosamente; ao centro, o cardeal Câmara e o chefe de Polícia Menezes Côrtes saem da cortina do segredo de voto em atitudes semelhantes

AS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS

O ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, falou à reportagem na seção onde votou. Disse que o povo brasileiro estava, através das urnas, fortalecendo as instituições democráticas, e que o governo se mantinha no firme propósito de acatar a decisão das urnas.

O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, depois de votar, declarou à reportagem estar certo de que os eleitores escolhiam seus candidatos criteriosamente. "O resultado das eleições fortalecerá a democracia no Brasil."

ASSEGURADA ORDEM

O general Juarez Távora, chefe da Casa Militar da Presidência, não declarou na seção eleitoral em que votou.

Foi assegurada a ordem, no Rio e em todos os pontos do território nacional.

AMBIENTE DE COMPREENSÃO

O chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes depois de cumprir seu dever de cidadão, se manifestou: "Nota muita compreensão e cordialidade entre os eleitores. Se todos os trabalhos eleitorais correrem assim até o fim, daremos mais uma demonstração de nossa maturidade política."

OS CANDIDATOS E A CONDUÇÃO

Para agradar o eleitorado, alguns candidatos puseram condução gratuita à sua disposição. O cidadão ao entrar no veículo recebia um envelope com as cédulas do candidato que o oferecia, além de uma "cantada" em regra para votar. A conversa, como não podia deixar de ser, era aquela conhecida de todos: "O dr. Fulano vai votar?" e o problema da água, da carência de vida, da condução...

Nesta altura, um cidadão doado de vasta barriga, luzente calva e muito suor escorrendo pelo rosto gordo, arrematou: "O da condução acredito que ele resolve. Pelo menos durante o dia 3 de outubro de 1954..."

FIDELIDADE

Nas eleições em São Paulo, uma observação atribuída ao sr. Vladimir Toledo Piza não é de toda sem curiosidade. Ele quer ser governador nas costas do peixe associado ao comunismo. Vendo as nuvens de cédulas de todos os partidos a esvoaçar e a cair pelas ruas, não teria resistido ao subconsciente, dizendo aos que o acompanhavam:

"CAOS — Para que se possa ter uma impressão exata do sentido cético da política petebista, basta atentar para

disposições legais e regulamentares relativas à propaganda eleitoral.

As autoridades municipais fazem, ainda, um apelo aos proprietários dos prédios onde se encontram afixados cartazes de propaganda eleitoral, no sentido de que cooperem na limpeza mais rápida da cidade, retirando de suas fachadas as tabuletas que ali permanecem, principalmente, nos prédios observados com maior rigor as da Av. Presidente Vargas

Os cartazes de propaganda

O prefeito anistiu os infratores de preceitos

do Código Eleitoral

O prefeito autorizou a Secretaria do Interior e Segurança a conceder anistia aos autuados por infração de preceitos do Código Eleitoral referentes à fixação de cartazes de propaganda. Tal concessão não abrange, porém, os casos de emprego de tinta ou pize em edifícios, muros, meios-fios, etc.

Essa medida não deve ser interpretada como uma transigência, mas como um apelo no sentido de que nos próximos pleitos sejam observadas com maior rigor as

disposições legais e regulamentares relativas à propaganda eleitoral.

As autoridades municipais fazem, ainda, um apelo aos proprietários dos prédios onde se encontram afixados cartazes de propaganda eleitoral, no sentido de que cooperem na limpeza mais rápida da cidade, retirando de suas fachadas as tabuletas que ali permanecem, principalmente, nos prédios observados com maior rigor as da Av. Presidente Vargas

Os cartazes de propaganda

O prefeito anistiu os infratores de preceitos

do Código Eleitoral

O prefeito autorizou a Secretaria do Interior e Segurança a conceder anistia aos autuados por infração de preceitos do Código Eleitoral referentes à fixação de cartazes de propaganda. Tal concessão não abrange, porém, os casos de emprego de tinta ou pize em edifícios, muros, meios-fios, etc.

Essa medida não deve ser interpretada como uma transigência, mas como um apelo no sentido de que nos próximos pleitos sejam observadas com maior rigor as

disposições legais e regulamentares relativas à propaganda eleitoral.

As autoridades municipais fazem, ainda, um apelo aos proprietários dos prédios onde se encontram afixados cartazes de propaganda eleitoral, no sentido de que cooperem na limpeza mais rápida da cidade, retirando de suas fachadas as tabuletas que ali permanecem, principalmente, nos prédios observados com maior rigor as da Av. Presidente Vargas

Os cartazes de propaganda

O prefeito anistiu os infratores de preceitos

do Código Eleitoral

O prefeito autorizou a Secretaria do Interior e Segurança a conceder anistia aos autuados por infração de preceitos do Código Eleitoral referentes à fixação de cartazes de propaganda. Tal concessão não abrange, porém, os casos de emprego de tinta ou pize em edifícios, muros, meios-fios, etc.

Essa medida não deve ser interpretada como uma transigência, mas como um apelo no sentido de que nos próximos pleitos sejam observadas com maior rigor as

disposições legais e regulamentares relativas à propaganda eleitoral.

As autoridades municipais fazem, ainda, um apelo aos proprietários dos prédios onde se encontram afixados cartazes de propaganda eleitoral, no sentido de que cooperem na limpeza mais rápida da cidade, retirando de suas fachadas as tabuletas que ali permanecem, principalmente, nos prédios observados com maior rigor as da Av. Presidente Vargas

Os cartazes de propaganda

O prefeito anistiu os infratores de preceitos

do Código Eleitoral

O prefeito autorizou a Secretaria do Interior e Segurança a conceder anistia aos autuados por infração de preceitos do Código Eleitoral referentes à fixação de cartazes de propaganda. Tal concessão não abrange, porém, os casos de emprego de tinta ou pize em edifícios, muros, meios-fios, etc.

Essa medida não deve ser interpretada como uma transigência, mas como um apelo no sentido de que nos próximos pleitos sejam observadas com maior rigor as

disposições legais e regulamentares relativas à propaganda eleitoral.

As autoridades municipais fazem, ainda, um apelo aos proprietários dos prédios onde se encontram afixados cartazes de propaganda eleitoral, no sentido de que cooperem na limpeza mais rápida da cidade, retirando de suas fachadas as tabuletas que ali permanecem, principalmente, nos prédios observados com maior rigor as da Av. Presidente Vargas

Os cartazes de propaganda

O prefeito anistiu os infratores de preceitos

do Código Eleitoral

O prefeito autorizou a Secretaria do Interior e Segurança a conceder anistia aos autuados por infração de preceitos do Código Eleitoral referentes à fixação de cartazes de propaganda. Tal concessão não abrange, porém, os casos de emprego de tinta ou pize em edifícios, muros, meios-fios, etc.

Essa medida não deve ser interpretada como uma transigência, mas como um apelo no sentido de que nos próximos pleitos sejam observadas com maior rigor as

disposições legais e regulamentares relativas à propaganda eleitoral.

As autoridades municipais fazem, ainda, um apelo aos proprietários dos prédios onde se encontram afixados cartazes de propaganda eleitoral, no sentido de que cooperem na limpeza mais rápida da cidade, retirando de suas fachadas as tabuletas que ali permanecem, principalmente, nos prédios observados com maior rigor as da Av. Presidente Vargas

Os cartazes de propaganda

O prefeito anistiu os infratores de preceitos

do Código Eleitoral

O prefeito autorizou a Secretaria do Interior e Segurança a conceder anistia aos autuados por infração de preceitos do Código Eleitoral referentes à fixação de cartazes de propaganda. Tal concessão não abrange, porém, os casos de emprego de tinta ou pize em edifícios, muros, meios-fios, etc.

Essa medida não deve ser interpretada como uma transigência, mas como um apelo no sentido de que nos próximos pleitos sejam observadas com maior rigor as

disposições legais e regulamentares relativas à propaganda eleitoral.

As autoridades municipais fazem, ainda, um apelo aos proprietários dos prédios onde se encontram afixados cartazes de propaganda eleitoral, no sentido de que cooperem na limpeza mais rápida da cidade, retirando de suas fachadas as tabuletas que ali permanecem, principalmente, nos prédios observados com maior rigor as da Av. Presidente Vargas

Os cartazes de propaganda

O prefeito anistiu os infratores de preceitos

do Código Eleitoral

O prefeito autorizou a Secretaria do Interior e Segurança a conceder anistia aos autuados por infração de preceitos do Código Eleitoral referentes à fixação de cartazes de propaganda. Tal concessão não abrange, porém, os casos de emprego de tinta ou pize em edifícios, muros, meios-fios, etc.

Essa medida não deve ser interpretada como uma transigência, mas como um apelo no sentido de que nos próximos pleitos sejam observadas com maior rigor as

disposições legais e regulamentares relativas à propaganda eleitoral.

As autoridades municipais fazem, ainda, um apelo aos proprietários dos prédios onde se encontram afixados cartazes de propaganda eleitoral, no sentido de que cooperem na limpeza mais rápida da cidade, retirando de suas fachadas as tabuletas que ali permanecem, principalmente, nos prédios observados com maior rigor as da Av. Presidente Vargas

Os cartazes de propaganda

O prefeito anistiu os infratores de preceitos

do Código Eleitoral

— Quanto dinheiro pôsto fora! O sr. Piza, nesse momento, estaria a pensar no lecido presidente Vargas. Era d'esse a filosofia de que voto não enche barriga e de que a primeira das liberdades era a do ventre. Se em verdade foi essa a advertência do candidato petebista, não se pode negar que a sua fidelidade à memória do morto foi absoluta.

O PRIMEIRO VOTO

Entre os primeiros votos apurados ontem nesta capital, um era para o sr. Mozart Lago, candidato a senador, na 51.ª seção da 9.ª zona (São Cristóvão).

O representante carioca achava-se presente no Maracanã, tendo sido tomado de profunda sensação ao ser proferido o seu nome pelo juiz.

A PRIMEIRA DAMA

A sra. Jandira Carvalho de Oliveira Café, esposa do presidente da República e primeira dama do país, votou às 13.30 horas, no Teatro Municipal (17.ª Seção da 1.ª Zona). Não teve necessidade de enfrentar fila, ou usar de prioridade, uma vez que

(Conclui na 7.ª página)

COMO TRANSCORRERAM as eleições nos Estados

Generalizada a abstenção — Pequenos incidentes — Episódios pitorescos

Em São Paulo, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral enviou uma circular a todas as juntas apuradoras, determinando sejam consignados no verso dos mapas dos respectivos partidos, urna a urna, os votos dados aos candidatos à Assembleia Legislativa que lhes vierem seu registro negado em face da circunstância de serem brasileiros naturalizados, embora se considerem nulos os mesmos votos. Entre os candidatos em tais condições, figura o poeta Domingos Carvalho da Silva, do Partido Socialista, nascido em Portugal. Uma curiosidade: presidente do Clube de Poesia, de São Paulo, Domingos Carvalho da Silva, foi o primeiro a votar na seção eleitoral do sr. João Quadros daquela agremiação, por ser passadista em prosa e verso.

CAOS

Para que se possa ter uma impressão exata do sentido cético da política petebista, basta atentar para este fato: os srs. Lútero Vargas e Danton Coelho lançaram manifesto, às vésperas da eleição, apoiando a candidatura do sr. Erlindo Salzano a vice-governador. Deixaram, assim, de ajudar o grutista Portinho da Paz, candidato ao mesmo posto, para estender a mão a um dos mais ostensivos testas-de-ferro do sr. Ademar de Barros.

INCIDENTES

Não há eleição sem incidentes, que podem ir desde o habitualíssimo bate-boca até as lutas corporais e, não raro, ao próprio crime. O fato não passou na capital paulista, no bairro da Lapa, junto a uma seção eleitoral. Ao ser advertido por um fiscal do Partido Socialista, o indivíduo Paulo Guimarães d'Ávila, filho de um candidato a deputado, investiu contra aquele que o admoestava, ferindo-o a golpes de mão inglesa. A advertência era justa porque o agressor, perorava a fila de votantes, procurando ler as cédulas, que se achavam em poder dos eleitores, pelas do seu pai. Comelida a agressão, o covarde indivíduo fugiu, tendo sido aberto inquérito.

EM FAVOR DE JÂNIO QUADROS

O início da apuração ocorreu sob intensa expectativa, mas, a tarde já o pessoal do sr. Jânio Quadros o vivava pelas ruas da capital. Isso aconteceu porque, ao contrário do que se esperava, as urnas favoreceram o sr. Jânio Quadros no interior, de acordo com as primeiras notícias que chegavam. Ora, na capital era esperado uma boa margem para o prefeito paulistano.

A despeito de tudo, não está segura a posição do sr. Jânio Quadros, pois outros resultados prenunciavam a reação do sr. Ademar de Barros, que tem ganho nas regiões mais longínquas, enquanto o sr. Prestes Maia ganha em outras. A votação favorável ao sr. Jânio Quadros só se verifica nas cidades que visitou os seus maiores centros urbanos. Assim, só se pode conhecer a tendência definitiva depois da apuração de hoje.

ADEMAR AMEAÇADO

— Mesmo que ganhe, dificilmente o sr. Ademar de Barros conseguirá tomar posse, em virtude do processo que lhe move o jornalista Paulo Duarte.

O RATO

— Numa urna do bairro da Consolação, foi encontrada uma cédula com os seguintes dizeres: — "Maior do que o Ademar, só o gato".

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O sr. Jânio Quadros já está cansado de golos a reportagem foi informada de que, caso vença a eleição de governador, ingressará no PTB e será candidato desse partido à Presidência da República.

Rio Grande do Sul

Contra a expectativa geral, as eleições foram calmas no Rio Grande do Sul. Na capital a abstenção foi calculada em trinta por cento. A apuração foi iniciada às primeiras horas da madrugada de ontem. Para governador vence o sr. Alberto Pasqualini. Para senador os mais votados são os srs. João Goulart e Rui Ramos.

Minas Gerais

O sr. Maurício Chagas Bieche, secretário do Interior, declarou à reportagem que o pleito, em Minas Gerais, de um modo geral, transcorreu normalmente, num ambiente de compreensão e ordem. E acrescentou: "Há muito um fato a lamentar: chegou ao meu conhecimento a notícia de um duplo homicídio no distrito de Lombriz, município de São João da Ponte, fato ocorrido antes do início da votação, não se sabendo ainda se relacionado, ou não, com qualquer questão de natureza política."

De outro lado, revela-se que, no distrito de Bananal, foi assassinado o



VOTA O BRIGADEIRO

Votou em Petrópolis, na 4.ª Seção, o brigadeiro Eduardo Gomes. Vê-lo acima, quando, às 13.35 horas, depositava na urna a sobrecarta. Após ter tranquilamente aguardado a vez na fila, que era pequena. Os petropolitanos, tão acostumados a vê-lo, receberam-no com a cordialidade que sempre dispensaram ao ilustre homem público, atualmente à frente do Ministério da Aeronáutica.

Este fato: os srs. Lútero Vargas e Danton Coelho lançaram manifesto, às vésperas da eleição, apoiando a candidatura do sr. Erlindo Salzano a vice-governador. Deixaram, assim, de ajudar o grutista Portinho da Paz, candidato ao mesmo posto, para estender a mão a um dos mais ostensivos testas-de-ferro do sr. Ademar de Barros.

BOATO

O secretário do Interior desmentiu formalmente a notícia, segundo a qual teria sido praticado um atentado contra a vida de um dos candidatos à Prefeitura de Uberaba.

SEIS MORTOS

— Infelizmente, o secretário do Interior não estava com a razão, conforme nos manda dizer a "Meridional" no seguinte telegrama de Belo Horizonte:

"Notícias procedentes de Virgíndia, informam que ali se verificou um grande conflito, por motivos políticos, no decorrer do dia de ontem, tendo em consequência morrido seis pessoas e três ficando em estado grave."

O conflito verificou-se no distrito de Assa Felix e durante o mesmo faleceu o presidente da Câmara de Vereadores de Virgíndia, sr. Antônio

(Conclui na 4.ª página)

RECEBIDA A DENÚNCIA

CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

Não foi porém decretada a prisão preventiva

SÃO PAULO, 4 (M.) —

Urgente — As 12.30 horas

de hoje, deu entrada na

Secretaria do Tribunal de Jus-

tiça o despacho do desemb-

argador Euclides Custódio

da Silveira, o qual conclui

com as seguintes palavras:

"Em face de todas as con-

siderações conclui: recebe a

denúncia relativa ao sr.

Ademir Pereira de Barros,

deixando, porém, de decre-

tar a prisão preventiva pre-

vista no artigo 312 do Có-

digo de Processo Criminal.

E a rejeito quanto ao dr.

Sinésio Rocha. Publique-se

e intime-se oportunamente,

aguardando o término dos

prazos para a interposição

dos recursos admitidos pelo

código do processo."

RECEBIDA A DENÚNCIA

CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

Não foi porém decretada a prisão preventiva

SÃO PAULO, 4 (M.) —

Urgente — As 12.30 horas

de hoje, deu entrada na

Secretaria do Tribunal de Jus-

tiça o despacho do desemb-

argador Euclides Custódio

da Silveira, o qual conclui

com as seguintes palavras:

"Em face de todas as con-

siderações conclui: recebe a

denúncia relativa ao sr.

CONTRA AS VIOLÊNCIAS
NA POLÍCIA

Com data de ontem, assinou o chefe de Polícia a seguinte circular, contra as violências na Polícia:

— Já por mais de uma vez declarou esta Chefia que não admite a violência, máxima durante inquirições, pois há processos modernos e ao avanço de todos os funcionários públicos para a obtenção de declarações e confissões, sem causar a menor lesão corporal. Processos psicológicos e de relaxamento mental são capazes de obter as confissões mais difíceis, sem a menor e degradante coação praticada com máis tratos físicos. Esta orientação que deve ser seguida por todos os funcionários da Polícia, especialmente, os Delegados, relata pela sua fiel observância.

Neste ensino, lembro que os fatos: a) — incidem nas sanções do crime de violência arbitrária (art. 322 do Cód. Penal), capitulada entre os crimes contra a Administração Pública, ficando sujeitos a "detenção de seis meses a três anos, além da pena correspondente à violência"; b) — ficam sujeitos à pena de detenção (art. 207, n.º 1, a V do Estatuto dos Funcionários Públicos) o crime de violência contra a administração pública, ou por ofensa física em serviço contra funcionário, ou particular, salvo em legítima defesa, com a possível agravagem de "a bem do serviço público", prevista no art. 206 do dito Estatuto.

O PLEITO NOS ESTADOS

(Continuação da 1.ª página)

Ceará

FORTALEZA
Fortaleza, 4 (M.) — Esta empolgação a apuração do pleito nesta capital. O sr. Paulo Sarate, embora continue liderando, continua a frente da euforia margem de grande maioria. O resultado até agora — 21,30 horas — e o seguinte: Paulo Sarate, 1.077 votos; Armando Falcão, 980.

PROGNÓSTICO DIFÍCIL

Fortaleza, 4 (M.) — O sr. Paulo Sarate continua liderando o pleito para governador do Estado, vencendo, embora por pequena maioria, aqui na capital. Mas as primeiras notícias recebidas de interior dão ao sr. Armando Falcão grande maioria.

Vence, por grande maioria, o sr. Armando Falcão, em Pedra Branca e Quixadá, perdendo por pequena margem em Redenção.

Por isto é absolutamente impossível qualquer prognóstico, pois o pleito ora parece que se decidirá no interior, ora aqui na capital, onde até agora também se nota forças equilibradas.

As quatro primeiras urnas apuradas aqui em Fortaleza apresentaram os seguintes resultados para governador: Paulo Sarate, 748; Armando Falcão, 631 votos.

Para deputados federais, são mais votados os srs. Armando Falcão, Adalberto Barreto, Meneses Pimentel, José Martins Rodrigues, e Carlos Jerjeselli.

Entre os senadores, o deputado Parati Barroso permanece na dianteira com pequena diferença sobre o sr. Raul Barbosa.

Para prefeito, o sr. Aristido Moreira da Rocha mantém a dianteira, com 475 votos, seguido pelo sr. Raimundo Gil, com 445, e Ari de Sá Cavalcanti, com 386 votos.

Paraná

CURITIBA E OUTROS

Curitiba, 4 (M.) — São os seguintes até as 14 horas, os resultados do pleito ontem realizado:

Curitiba — Para prefeito: Nei Braga (candidato das forças unionistas), 2.174; Pinheiro Júnior, 1.100; Celso Tadeu, 1.080; Souza Neto, 633; João Sidnei Portugal, 334; Amâncio Moura, 400; Roberto Barroso, 184 e Manoel Aranha, 168.

Para senador: Moisés Lupion, 2.547; Arthur Santos, 2.238; Alô Guimarães, 1.630; Parati Borba, 1.097; Rocha Loures, 850.

Correio — Para senador: Parati Borba, 1.475; Arthur, 473; Lupion, 1.052; Alô Guimarães, 958.

Ponto Grosso — Para senador, em 11 urnas: Parati Borba, 902; Arthur, 845; Lupion, 470; Alô 469 e Loures 132.

Londrina — Para senador, em 12 urnas: Parati Borba, 1.083; Lupion, 787; Parati Borba, 740; Alô, 417.

O sr. Parati Borba, falando aos jornalistas, declarou que já se considera eleito. Segundo ele, o PTB faz maioria na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa.

SENADORES

Curitiba, 4 (M.) — Até as 21 horas os resultados apurados no interior do Estado e na capital eram os seguintes: para senadores — Arthur Santos, 2.271; Moisés Lupion, 2.733; Parati Borba, 1.475.

Estas votações começaram em Curitiba, Londrina, Toledo, Ponta Grossa, Marreiras, Urua.

Para prefeito de Curitiba, até as 21 horas, o resultado era o seguinte: Nei Braga, 2.251; Pinheiro Júnior, 2.115; Tadeu Mello, 2.000.

Paraná

SENADORES

Alô Guimarães, 1.630; Moisés Lupion, 2.547; Arthur Santos, 2.238; Parati Borba, 1.097; Rocha Loures, 850.

Santa Catarina

SENADORES

Nasceu Ramos, 234; Saulo Ramos, 118; Aristide Ramos, 141; Adolfo Kender, 141.

Rio Grande do Sul

GOVERNADOR

Paulista, 7.084; Meneghetti, 7.084; Biondini, 3.874; Rocha, 1.084; Wolfgang Metzler, 1.032.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

Armando Câmara, 12.815; Daniel Klinger, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101; João Gualberto, 13.101.

SENADORES

ESTUDANDO OS PRINCIPAIS CURSOS D'ÁGUA DO PAÍS

Publicados os estudos hidrologicos da bacia do Paranaíba

A Divisão de Águas do Departamento Nacional de Produção Mineral analisou o volume 12 da série "Boletim Hidrologico", contendo os resultados dos estudos hidrologicos realizados na bacia do rio Paranaíba, uma das mais importantes do Brasil, tanto pelo potencial hidroelétrico como pelas possibilidades econômicas da região nela compreendida.

Ha duas décadas, vem aquela Divisão do Ministério da Agricultura, procedendo no estudo sistemático dos principais cursos d'água existentes no território nacional, estudos esses inaugurados no país em 1929, quando foi criada no antigo Serviço Geológico e Mineralógico — célula-mãe do atual D. N. P. M. — a Comissão de Estudos de Forças Hidráulicas. Por essa Comissão, foram visitadas de início as bacias dos rios São Francisco, Paranaíba e Paraná, nos quais se procederam a estudos de algumas de suas principais quedas d'água, bem como a medições de descargas e levantamentos topográficos indispensáveis à avaliação do potencial hidráulico.

Com a criação, em 1933, da Divisão de Águas, essas investigações começaram a ser feitas intensiva e extensivamente, de modo sistemático. Contam-se, no presente, sete Distritos, com jurisdição sobre uma área que abrange as regiões Sul, Leste

HOMENAGEM AO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Tóquio, 4 — O "Mainichi", um dos mais importantes jornais do Japão, dedicou quatro páginas de sua edição inglesa de hoje ao Quarto Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, com numerosas fotografias da cidade e comentários sobre as relações entre o Japão e o Brasil.

Uma missão especial, nipônica, dirigida pelo ministro do exterior Kazuo Okazaki, partirá amanhã, terça-feira, para o Brasil, num dos aviões das linhas japonesas, a fim de assistir às festas comemorativas do aniversário paulista. (U.P.)

"VOLTA DA EUROPA"

STRASBURGO, 3 (F. P.) — Classificação final da volta da Europa em bicicleta: 1.º — Volpi (Itália) — 83 h. 31.59; 2.º — Couvreur (Bélgica) — 63 h. 34.16; 3.º — Pezzi (Itália) — 83 h. 36.41; 4.º — Huber (Suíça) — 83 h. 43.19; 5.º — Kgebs (Inglaterra) — 83 h. 49.05; 6.º — Mel (França) — 83 h. 50.31.

PENAROL E NACIONAL CORTARAM RELAÇÕES

MONTEVIDEO, 3 (U. P.) — Penarol e Nacional os dois grandes clubes uruguaios de futebol acabam de cortar relações. A decisão foi motivada por alguns desentendimentos relativamente à questão de quem é o melhor clube ou decano dos clubes orientais e algumas notícias trocadas entre a presidência de ambos.

HIPISMO

O cel. Eloy Menezes venceu a prova Clássica "Ministro José Linhares" Resultado completo das três provas — Magnífico o programa de novos melhoramentos do Petrópolis Country Club — Programa para domingo próximo

Pela temporada hipica oficial, organizada pela Federação Hipica Metropolitana, foram disputadas na Sociedade Hipica Brasileira, três provas: "Sociedade Paulista de Artilharia de Metal", "Ministro José Linhares" e "Ministro José Linhares". Através de uma grande e solida assistência, que vibrou no maravilhoso espetáculo da segunda prova, "Ministro José Linhares", 35.000 pessoas, o homenageado, altas patentes civis e militares, Roderio de Freitas, presidente da S.H.B., general Edgar do Amaral, coronel Catriel, dr. Demócrito B. Donato, dr. Raulo G. G. e dr. R. P. e o presidente da F.H.B., foi o seguinte o resultado completo da competição:

1.ª PROVA "SOCIEDADE PAULISTA DE ARTEFICIAL" — Vencedor — Cap. Gilberto Romero, com "Marengo", do D.D.E., 1 falta no tempo 59.1; 2.º lugar — Sr. Antonio Carlos, com "Dialite", da S.H.B., 1 falta no tempo 1.01; 3.º lugar — Sr. Flavio de Margo, com "Piquin", do D.D.E., 1 falta no tempo de 1.02; 4.º lugar — Cap. Gilberto Romero, com "Iphig", do D.D.E., 1 falta, no tempo de 1.04.

2.ª PROVA "MINISTRO JOSÉ LINHARES" — Disputada em 6 estacopistas na altura inicial de 1 metro, que terminou na 2.ª estacopista, os obstáculos na altura de 1,70 metros teve o seguinte resultado abaixo: Vencedor — Ten. Cel. Eloy Menezes, do D.D.E., com "Bizuá", com zero falta; 2.º lugar (Empatados) major Re-

3.ª PROVA "MINISTRO JOSÉ LINHARES" — Disputada exclusivamente por amadores, teve o seguinte resultado: 1.º lugar — Sr. Rose Marie, com "Guia", 2.º lugar (Empatados) sr. R. B. Hartman, com "Chlorado", sr. Rose Marie, com "Guzinho" e Sr. Tânia, na Me. Kennedy, com "Selvagem". Os primeiros desta prova foram oferecidos pela Exma. sr. Vera Alegría Simões, patrona das provas, que fez a entrega dos prêmios.

POM PROGRAMA NO "PETROPOLIS COUNTRY CLUB" — O Petrópolis Country Club, que vem fazendo interessantes temporadas de verão em Petrópolis, há cerca de 10 anos, teve ensaio, graças à subvenção fornecida pela C.B.H., de utilizar o seu "Estádio Hipico", que será inaugurado entre os dias 9 e 10 de outubro do corrente.

A Confederação Brasileira de Hipismo, através de seu órgão técnico, programou para este local o Campeonato anual Brasileiro de Hipismo, ao qual concorrerão os melhores cavaleiros de cada Federação.

6.º o seguinte o programa com as provas que serão disputadas: Sábado, 9 — 10.00 h. — Prova Confederação Brasileira de Hipismo — Percorso Americano a 1.20; 11.30 h. — Prova Departamento de Desportos do Exército — percurso de "Cross"; 12.30 h. — Banho de piscina, aperitivos e a seguir o almoço na sede. Tarde de 16.30 h. — Jantar seguido de cinema.

Domingo, 10 — 9.30 h. — Prova Peloto de Castro — Manejo e habilidade a 1.20 sobre 8 obst. dispostos em 2 quadros; 10.30 h. — Prova Gen. Canabert Pereira da Costa — Barragem a 1.40 sobre 3 obst.; 11.30 h. — Almoço no Club com entrega de prêmios e encerramento da temporada.

PALPITES QUE VALERAM MILHÕES — ROMA, 4 (F. P.) — Foi ganha a soma de 108.215.000 liras, individualmente, por dois jogadores que aderiram nesta semana os treze resultados das partidas de futebol do campeonato da primeira e segunda divisões, relativos ao concurso semanal de prognósticos. Esses dois novos milionários criados por esse concurso haviam jogado apenas trezentas liras. São eles o alfaiate Renzo Bisegni, de 42 anos de idade, casado e pai de dois filhos menores, residente em Collo Val Delsa (Siena) e um "anônimo", que seria um bancário de 30 anos de idade, casado, pai de um filho, residente nesta capital.

A soma que esses dois homens ganharam foi a maior registrada desde 1946, época em que conseguiu o concurso dos prognósticos do futebol.

FUTEBOL NOS ESTADOS

CORINTIANS, LÍDER PAULISTA

Nova derrota sofreu o Palmeiras — Vitória surpreendente do Asas sobre o Atlético, em Minas

(Noticiário da Meridional)

São Paulo, 4 — O Corinthians, vencedor da Portuguesa, graças a um penalti, foi o grande beneficiário da rodada antecipada, já que, perdendo também o Palmeiras em Santos, se isolou na liderança do campeonato paulista, exatamente no momento em que o seu time se ajusta, com a eliminação de certos complexos e com o fortalecimento moral de toda a equipe. Enquanto isso, a Portuguesa segue sua sina de aproveitar as grandes oportunidades já que, atuou melhor e poderia ter vencido. Mas acabou ficando reduzida a dez homens, com a continuação de Djalma Santos, que foi fazer número na ponta, enquanto Ortega desceu para a zaga. E para culminar o penalti que deu a vitória ao Corinthians, o Palmeiras, por seu lado, não se recuperou da derrota que sofreu em Jui e perdeu novamente. E o São Paulo, que venceu sábado, se isolou na vice-liderança.

— A colocação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º Corinthians, com 2 pontos (invictos); 2.º São Paulo com 2 pontos; 3.º Palmeiras e Portuguesa, com 4 pontos; 4.º Juventus, com 5 pontos; 5.º Santos, com 6 pontos; 6.º Ponte Preta, com 7 pontos; 7.º Guarani, No-

reste e XV de Jui, com 10 pontos; 8.º Linense, com 11 pontos; 9.º XV de Piracicaba, com 12 pontos; 10.º Itoranga e São Bento, com 13 pontos.

— A próxima rodada consta dos seguintes jogos. Sábado: Portuguesa x Juventus; Domingo: Palmeiras x São Paulo, São Bento x Corinthians.

— A colocação dos clubes mineiros, por pontos perdidos, no retorno, é a seguinte: 1.º América e Siderúrgica, com 0 ponto; 2.º Asas e Democrata, com 1 ponto; 2.º Atlético, com 2 pontos; 3.º Atlético, com 2 pontos; 4.º Atlético, com 2 pontos; 5.º Atlético, com 2 pontos; 6.º Atlético, com 2 pontos; 7.º Atlético, com 2 pontos; 8.º Atlético, com 2 pontos; 9.º Atlético, com 2 pontos; 10.º Atlético, com 2 pontos; 11.º Atlético, com 2 pontos; 12.º Atlético, com 2 pontos; 13.º Atlético, com 2 pontos; 14.º Atlético, com 2 pontos; 15.º Atlético, com 2 pontos; 16.º Atlético, com 2 pontos; 17.º Atlético, com 2 pontos; 18.º Atlético, com 2 pontos; 19.º Atlético, com 2 pontos; 20.º Atlético, com 2 pontos; 21.º Atlético, com 2 pontos; 22.º Atlético, com 2 pontos; 23.º Atlético, com 2 pontos; 24.º Atlético, com 2 pontos; 25.º Atlético, com 2 pontos; 26.º Atlético, com 2 pontos; 27.º Atlético, com 2 pontos; 28.º Atlético, com 2 pontos; 29.º Atlético, com 2 pontos; 30.º Atlético, com 2 pontos; 31.º Atlético, com 2 pontos; 32.º Atlético, com 2 pontos; 33.º Atlético, com 2 pontos; 34.º Atlético, com 2 pontos; 35.º Atlético, com 2 pontos; 36.º Atlético, com 2 pontos; 37.º Atlético, com 2 pontos; 38.º Atlético, com 2 pontos; 39.º Atlético, com 2 pontos; 40.º Atlético, com 2 pontos; 41.º Atlético, com 2 pontos; 42.º Atlético, com 2 pontos; 43.º Atlético, com 2 pontos; 44.º Atlético, com 2 pontos; 45.º Atlético, com 2 pontos; 46.º Atlético, com 2 pontos; 47.º Atlético, com 2 pontos; 48.º Atlético, com 2 pontos; 49.º Atlético, com 2 pontos; 50.º Atlético, com 2 pontos; 51.º Atlético, com 2 pontos; 52.º Atlético, com 2 pontos; 53.º Atlético, com 2 pontos; 54.º Atlético, com 2 pontos; 55.º Atlético, com 2 pontos; 56.º Atlético, com 2 pontos; 57.º Atlético, com 2 pontos; 58.º Atlético, com 2 pontos; 59.º Atlético, com 2 pontos; 60.º Atlético, com 2 pontos; 61.º Atlético, com 2 pontos; 62.º Atlético, com 2 pontos; 63.º Atlético, com 2 pontos; 64.º Atlético, com 2 pontos; 65.º Atlético, com 2 pontos; 66.º Atlético, com 2 pontos; 67.º Atlético, com 2 pontos; 68.º Atlético, com 2 pontos; 69.º Atlético, com 2 pontos; 70.º Atlético, com 2 pontos; 71.º Atlético, com 2 pontos; 72.º Atlético, com 2 pontos; 73.º Atlético, com 2 pontos; 74.º Atlético, com 2 pontos; 75.º Atlético, com 2 pontos; 76.º Atlético, com 2 pontos; 77.º Atlético, com 2 pontos; 78.º Atlético, com 2 pontos; 79.º Atlético, com 2 pontos; 80.º Atlético, com 2 pontos; 81.º Atlético, com 2 pontos; 82.º Atlético, com 2 pontos; 83.º Atlético, com 2 pontos; 84.º Atlético, com 2 pontos; 85.º Atlético, com 2 pontos; 86.º Atlético, com 2 pontos; 87.º Atlético, com 2 pontos; 88.º Atlético, com 2 pontos; 89.º Atlético, com 2 pontos; 90.º Atlético, com 2 pontos; 91.º Atlético, com 2 pontos; 92.º Atlético, com 2 pontos; 93.º Atlético, com 2 pontos; 94.º Atlético, com 2 pontos; 95.º Atlético, com 2 pontos; 96.º Atlético, com 2 pontos; 97.º Atlético, com 2 pontos; 98.º Atlético, com 2 pontos; 99.º Atlético, com 2 pontos; 100.º Atlético, com 2 pontos; 101.º Atlético, com 2 pontos; 102.º Atlético, com 2 pontos; 103.º Atlético, com 2 pontos; 104.º Atlético, com 2 pontos; 105.º Atlético, com 2 pontos; 106.º Atlético, com 2 pontos; 107.º Atlético, com 2 pontos; 108.º Atlético, com 2 pontos; 109.º Atlético, com 2 pontos; 110.º Atlético, com 2 pontos; 111.º Atlético, com 2 pontos; 112.º Atlético, com 2 pontos; 113.º Atlético, com 2 pontos; 114.º Atlético, com 2 pontos; 115.º Atlético, com 2 pontos; 116.º Atlético, com 2 pontos; 117.º Atlético, com 2 pontos; 118.º Atlético, com 2 pontos; 119.º Atlético, com 2 pontos; 120.º Atlético, com 2 pontos; 121.º Atlético, com 2 pontos; 122.º Atlético, com 2 pontos; 123.º Atlético, com 2 pontos; 124.º Atlético, com 2 pontos; 125.º Atlético, com 2 pontos; 126.º Atlético, com 2 pontos; 127.º Atlético, com 2 pontos; 128.º Atlético, com 2 pontos; 129.º Atlético, com 2 pontos; 130.º Atlético, com 2 pontos; 131.º Atlético, com 2 pontos; 132.º Atlético, com 2 pontos; 133.º Atlético, com 2 pontos; 134.º Atlético, com 2 pontos; 135.º Atlético, com 2 pontos; 136.º Atlético, com 2 pontos; 137.º Atlético, com 2 pontos; 138.º Atlético, com 2 pontos; 139.º Atlético, com 2 pontos; 140.º Atlético, com 2 pontos; 141.º Atlético, com 2 pontos; 142.º Atlético, com 2 pontos; 143.º Atlético, com 2 pontos; 144.º Atlético, com 2 pontos; 145.º Atlético, com 2 pontos; 146.º Atlético, com 2 pontos; 147.º Atlético, com 2 pontos; 148.º Atlético, com 2 pontos; 149.º Atlético, com 2 pontos; 150.º Atlético, com 2 pontos; 151.º Atlético, com 2 pontos; 152.º Atlético, com 2 pontos; 153.º Atlético, com 2 pontos; 154.º Atlético, com 2 pontos; 155.º Atlético, com 2 pontos; 156.º Atlético, com 2 pontos; 157.º Atlético, com 2 pontos; 158.º Atlético, com 2 pontos; 159.º Atlético, com 2 pontos; 160.º Atlético, com 2 pontos; 161.º Atlético, com 2 pontos; 162.º Atlético, com 2 pontos; 163.º Atlético, com 2 pontos; 164.º Atlético, com 2 pontos; 165.º Atlético, com 2 pontos; 166.º Atlético, com 2 pontos; 167.º Atlético, com 2 pontos; 168.º Atlético, com 2 pontos; 169.º Atlético, com 2 pontos; 170.º Atlético, com 2 pontos; 171.º Atlético, com 2 pontos; 172.º Atlético, com 2 pontos; 173.º Atlético, com 2 pontos; 174.º Atlético, com 2 pontos; 175.º Atlético, com 2 pontos; 176.º Atlético, com 2 pontos; 177.º Atlético, com 2 pontos; 178.º Atlético, com 2 pontos; 179.º Atlético, com 2 pontos; 180.º Atlético, com 2 pontos; 181.º Atlético, com 2 pontos; 182.º Atlético, com 2 pontos; 183.º Atlético, com 2 pontos; 184.º Atlético, com 2 pontos; 185.º Atlético, com 2 pontos; 186.º Atlético, com 2 pontos; 187.º Atlético, com 2 pontos; 188.º Atlético, com 2 pontos; 189.º Atlético, com 2 pontos; 190.º Atlético, com 2 pontos; 191.º Atlético, com 2 pontos; 192.º Atlético, com 2 pontos; 193.º Atlético, com 2 pontos; 194.º Atlético, com 2 pontos; 195.º Atlético, com 2 pontos; 196.º Atlético, com 2 pontos; 197.º Atlético, com 2 pontos; 198.º Atlético, com 2 pontos; 199.º Atlético, com 2 pontos; 200.º Atlético, com 2 pontos; 201.º Atlético, com 2 pontos; 202.º Atlético, com 2 pontos; 203.º Atlético, com 2 pontos; 204.º Atlético, com 2 pontos; 205.º Atlético, com 2 pontos; 206.º Atlético, com 2 pontos; 207.º Atlético, com 2 pontos; 208.º Atlético, com 2 pontos; 209.º Atlético, com 2 pontos; 210.º Atlético, com 2 pontos; 211.º Atlético, com 2 pontos; 212.º Atlético, com 2 pontos; 213.º Atlético, com 2 pontos; 214.º Atlético, com 2 pontos; 215.º Atlético, com 2 pontos; 216.º Atlético, com 2 pontos; 217.º Atlético, com 2 pontos; 218.º Atlético, com 2 pontos; 219.º Atlético, com 2 pontos; 220.º Atlético, com 2 pontos; 221.º Atlético, com 2 pontos; 222.º Atlético, com 2 pontos; 223.º Atlético, com 2 pontos; 224.º Atlético, com 2 pontos; 225.º Atlético, com 2 pontos; 226.º Atlético, com 2 pontos; 227.º Atlético, com 2 pontos; 228.º Atlético, com 2 pontos; 229.º Atlético, com 2 pontos; 230.º Atlético, com 2 pontos; 231.º Atlético, com 2 pontos; 232.º Atlético, com 2 pontos; 233.º Atlético, com 2 pontos; 234.º Atlético, com 2 pontos; 235.º Atlético, com 2 pontos; 236.º Atlético, com 2 pontos; 237.º Atlético, com 2 pontos; 238.º Atlético, com 2 pontos; 239.º Atlético, com 2 pontos; 240.º Atlético, com 2 pontos; 241.º Atlético, com 2 pontos; 242.º Atlético, com 2 pontos; 243.º Atlético, com 2 pontos; 244.º Atlético, com 2 pontos; 245.º Atlético, com 2 pontos; 246.º Atlético, com 2 pontos; 247.º Atlético, com 2 pontos; 248.º Atlético, com 2 pontos; 249.º Atlético, com 2 pontos; 250.º Atlético, com 2 pontos; 251.º Atlético, com 2 pontos; 252.º Atlético, com 2 pontos; 253.º Atlético, com 2 pontos; 254.º Atlético, com 2 pontos; 255.º Atlético, com 2 pontos; 256.º Atlético, com 2 pontos; 257.º Atlético, com 2 pontos; 258.º Atlético, com 2 pontos; 259.º Atlético, com 2 pontos; 260.º Atlético, com 2 pontos; 261.º Atlético, com 2 pontos; 262.º Atlético, com 2 pontos; 263.º Atlético, com 2 pontos; 264.º Atlético, com 2 pontos; 265.º Atlético, com 2 pontos; 266.º Atlético, com 2 pontos; 267.º Atlético, com 2 pontos; 268.º Atlético, com 2 pontos; 269.º Atlético, com 2 pontos; 270.º Atlético, com 2 pontos; 271.º Atlético, com 2 pontos; 272.º Atlético, com 2 pontos; 273.º Atlético, com 2 pontos; 274.º Atlético, com 2 pontos; 275.º Atlético, com 2 pontos; 276.º Atlético, com 2 pontos; 277.º Atlético, com 2 pontos; 278.º Atlético, com 2 pontos; 279.º Atlético, com 2 pontos; 280.º Atlético, com 2 pontos; 281.º Atlético, com 2 pontos; 282.º Atlético, com 2 pontos; 283.º Atlético, com 2 pontos; 284.º Atlético, com 2 pontos; 285.º Atlético, com 2 pontos; 286.º Atlético, com 2 pontos; 287.º Atlético, com 2 pontos; 288.º Atlético, com 2 pontos; 289.º Atlético, com 2 pontos; 290.º Atlético, com 2 pontos; 291.º Atlético, com 2 pontos; 292.º Atlético, com 2 pontos; 293.º Atlético, com 2 pontos; 294.º Atlético, com 2 pontos; 295.º Atlético, com 2 pontos; 296.º Atlético, com 2 pontos; 297.º Atlético, com 2 pontos; 298.º Atlético, com 2 pontos; 299.º Atlético, com 2 pontos; 300.º Atlético, com 2 pontos; 301.º Atlético, com 2 pontos; 302.º Atlético, com 2 pontos; 303.º Atlético, com 2 pontos; 304.º Atlético, com 2 pontos; 305.º Atlético, com 2 pontos; 306.º Atlético, com 2 pontos; 307.º Atlético, com 2 pontos; 308.º Atlético, com 2 pontos; 309.º Atlético, com 2 pontos; 310.º Atlético, com 2 pontos; 311.º Atlético, com 2 pontos; 312.º Atlético, com 2 pontos; 313.º Atlético, com 2 pontos; 314.º Atlético, com 2 pontos; 315.º Atlético, com 2 pontos; 316.º Atlético, com 2 pontos; 317.º Atlético, com 2 pontos; 318.º Atlético, com 2 pontos; 319.º Atlético, com 2 pontos; 320.º Atlético, com 2 pontos; 321.º Atlético, com 2 pontos; 322.º Atlético, com 2 pontos; 323.º Atlético, com 2 pontos; 324.º Atlético, com 2 pontos; 325.º Atlético, com 2 pontos; 326.º Atlético, com 2 pontos; 327.º Atlético, com 2 pontos; 328.º Atlético, com 2 pontos; 329.º Atlético, com 2 pontos; 330.º Atlético, com 2 pontos; 331.º Atlético, com 2 pontos; 332.º Atlético, com 2 pontos; 333.º Atlético, com 2 pontos; 334.º Atlético, com 2 pontos; 335.º Atlético, com 2 pontos; 336.º Atlético, com 2 pontos; 337.º Atlético, com 2 pontos; 338.º Atlético, com 2 pontos; 339.º Atlético, com 2 pontos; 340.º Atlético, com 2 pontos; 341.º Atlético, com 2 pontos; 342.º Atlético, com 2 pontos; 343.º Atlético, com 2 pontos; 344.º Atlético, com 2 pontos; 345.º Atlético, com 2 pontos; 346.º Atlético, com 2 pontos; 347.º Atlético, com 2 pontos; 348.º Atlético, com 2 pontos; 349.º Atlético, com 2 pontos; 350.º Atlético, com 2 pontos; 351.º Atlético, com 2 pontos; 352.º Atlético, com 2 pontos; 353.º Atlético, com 2 pontos; 354.º Atlético, com 2 pontos; 355.º Atlético, com 2 pontos; 356.º Atlético, com 2 pontos; 357.º Atlético, com 2 pontos; 358.º Atlético, com 2 pontos; 359.º Atlético, com 2 pontos; 360.º Atlético, com 2 pontos; 361.º Atlético, com 2 pontos; 362.º Atlético, com 2 pontos; 363.º Atlético, com 2 pontos; 364.º Atlético, com 2 pontos; 365.º Atlético, com 2 pontos; 366.º Atlético, com 2 pontos; 367.º Atlético, com 2 pontos; 368.º Atlético, com 2 pontos; 369.º Atlético, com 2 pontos; 370.º Atlético, com 2 pontos; 371.º Atlético, com 2 pontos; 372.º Atlético, com 2 pontos; 373.º Atlético, com 2 pontos; 374.º Atlético, com 2 pontos; 375.º Atlético, com 2 pontos; 376.º Atlético, com 2 pontos; 377.º Atlético, com 2 pontos; 378.º Atlético, com 2 pontos; 379.º Atlético, com 2 pontos; 380.º Atlético, com 2 pontos; 381.º Atlético, com 2 pontos; 382.º Atlético, com 2 pontos; 383.º Atlético, com 2 pontos; 384.º Atlético, com 2 pontos; 385.º Atlético, com 2 pontos; 386.º Atlético, com 2 pontos; 387.º Atlético, com 2 pontos; 388.º Atlético, com 2 pontos; 389.º Atlético, com 2 pontos; 390.º Atlético, com 2 pontos; 391.º Atlético, com 2 pontos; 392.º Atlético, com 2 pontos; 393.º Atlético, com 2 pontos; 394.º Atlético, com 2 pontos; 395.º Atlético, com 2 pontos; 396.º Atlético, com 2 pontos; 397.º Atlético, com 2 pontos; 398.º Atlético, com 2 pontos; 399.º Atlético, com 2 pontos; 400.º Atlético, com 2 pontos; 401.º Atlético, com 2 pontos; 402.º Atlético, com 2 pontos; 403.º Atlético, com 2 pontos; 404.º Atlético, com 2 pontos; 405.º Atlético, com 2 pontos; 406.º Atlético, com 2 pontos; 407.º Atlético, com 2 pontos; 408.º Atlético, com 2 pontos; 409.º Atlético, com 2 pontos; 410.º Atlético, com 2 pontos; 411.º Atlético, com 2 pontos; 412.º Atlético, com 2 pontos; 413.º Atlético, com 2 pontos; 414.º Atlético, com 2 pontos; 415.º Atlético, com 2 pontos; 416.º Atlético, com 2 pontos; 417.º Atlético, com 2 pontos; 418.º Atlético, com 2 pontos; 419.º Atlético, com 2 pontos; 420.º Atlético, com 2 pontos; 421.º Atlético, com 2 pontos; 422.º Atlético, com 2 pontos; 423.º Atlético, com 2 pontos; 424.º Atlético, com 2 pontos; 425.º Atlético, com 2 pontos; 426.º Atlético, com 2 pontos; 427.º Atlético, com 2 pontos; 428.º Atlético, com 2 pontos; 429.º Atlético, com 2 pontos; 430.º Atlético, com 2 pontos; 431.º Atlético, com 2 pontos; 432.º Atlético, com 2 pontos; 433.º Atlético, com 2 pontos; 434.º Atlético, com 2 pontos; 435.º Atlético, com 2 pontos; 436.º Atlético, com 2 pontos; 437.º Atlético, com 2 pontos; 438.º Atlético, com 2 pontos; 439.º Atlético, com 2 pontos; 440.º Atlético, com 2 pontos; 441.º Atlético, com 2 pontos; 442.º Atlético, com 2 pontos; 443.º Atlético, com 2 pontos; 444.º Atlético, com 2 pontos; 445.º Atlético, com 2 pontos; 446.º Atlético, com 2 pontos; 447.º Atlético, com 2 pontos; 448.º Atlético, com 2 pontos; 449.º Atlético, com 2 pontos; 450.º Atlético, com 2 pontos; 451.º Atlético, com 2 pontos; 452.º Atlético, com 2 pontos; 453.º Atlético, com 2 pontos; 454.º Atlético, com 2 pontos; 455.º Atlético, com 2 pontos; 456.º Atlético, com 2 pontos; 457.º Atlético, com 2 pontos; 458.º Atlético, com 2 pontos; 459.º Atlético, com 2 pontos; 460.º Atlético, com 2 pontos; 461.º Atlético, com 2 pontos; 462.º Atlético, com 2 pontos; 463.º Atlético, com 2 pontos; 464.º Atlético, com 2 pontos; 465.º Atlético, com 2 pontos; 466.º Atlético, com 2 pontos; 467.º Atlético, com 2 pontos; 468.º Atlético, com 2 pontos; 469.º Atlético, com 2 pontos; 470.º Atlético, com 2 pontos; 471.º Atlético, com 2 pontos; 472.º Atlético, com 2 pontos; 473.º Atlético, com 2 pontos; 474.º Atlético, com 2 pontos; 475.º Atlético, com 2 pontos; 476.º Atlético, com 2 pontos; 477.º Atlético, com 2 pontos; 478.º Atlético, com 2 pontos; 479.º Atlético, com 2 pontos; 480.º Atlético, com 2 pontos; 481.º Atlético, com 2 pontos; 482.º Atlético, com 2 pontos; 483.º Atlético, com 2 pontos; 484.º Atlético, com 2 pontos; 485.º Atlético, com 2 pontos; 486.º Atlético, com 2 pontos; 487.º Atlético, com 2 pontos; 488.º Atlético, com 2 pontos; 489.º Atlético, com 2 pontos; 490.º Atlético, com 2 pontos; 491.º Atlético, com 2 pontos; 492.º Atlético, com 2 pontos; 493.º Atlético, com 2 pontos; 494.º Atlético, com 2 pontos; 495.º Atlético, com 2 pontos; 496.º Atlético, com 2 pontos; 497.º Atlético, com 2 pontos; 498.º Atlético, com 2 pontos; 499.º Atlético, com 2 pontos; 500.º Atlético, com 2 pontos; 501.º Atlético, com 2 pontos; 502.º Atlético, com 2 pontos; 503.º Atlético, com 2 pontos; 504.º Atlético, com 2 pontos; 505.º Atlético, com 2 pontos; 506.º Atlético, com 2 pontos; 507.º Atlético, com 2 pontos; 508.º Atlético, com 2 pontos; 509.º Atlético, com 2 pontos; 510.º Atlético, com 2 pontos; 511.º Atlético, com 2 pontos; 512.º Atlético, com 2 pontos; 513.º Atlético, com 2 pontos; 514.º Atlético, com 2 pontos; 515.º Atlético, com 2 pontos; 516.º Atlético, com 2 pontos; 517.º Atlético, com 2 pontos; 518.º Atlético, com 2 pontos; 519.º Atlético, com 2 pontos; 520.º Atlético, com 2 pontos; 521.º Atlético, com 2 pontos; 522.º Atlético, com 2 pontos; 523.º Atlético, com 2 pontos; 524.º Atlético, com 2 pontos; 525.º Atlético, com 2 pontos; 526.º Atlético, com 2 pontos; 527.º Atlético, com 2 pontos; 528.º Atlético, com 2 pontos; 529.º Atlético, com 2 pontos; 530.º Atlético, com 2 pontos; 531.º Atlético, com 2 pontos; 532.º Atlético, com 2 pontos; 533.º Atlético, com 2 pontos; 534.º Atlético, com 2 pontos; 535.º Atlético, com 2 pontos; 536.º Atlético, com 2 pontos; 537.º Atlético, com 2 pontos; 538.º Atlético, com 2 pontos; 539.º Atlético, com 2 pontos; 540.º Atlético, com 2 pontos; 541.º Atlético, com 2 pontos; 542.º Atlético, com 2 pontos; 543.º Atlético, com 2 pontos; 544.º Atlético, com 2 pontos; 545.º Atlético, com 2 pontos; 546.º Atlético, com 2 pontos; 547.º Atlético, com 2 pontos; 548.º Atlético, com 2 pontos; 549.º Atlético, com 2 pontos; 550.º Atlético, com 2 pontos; 551.º Atlético, com 2 pontos; 552.º Atlético, com 2 pontos; 553.º Atlético, com 2 pontos; 554.º Atlético, com 2 pontos; 555.º Atlético, com 2 pontos; 556.º Atlético, com 2 pontos; 557.º Atlético, com 2 pontos; 558.º Atlético, com 2 pontos; 559.º Atlético, com 2 pontos; 560.º Atlético, com 2 pontos; 561.º Atlético, com 2 pontos; 562.º Atlético, com 2 pontos; 563.º Atlético, com 2 pontos; 564.º Atlético, com 2 pontos; 565.º Atlético, com 2 pontos; 566.º Atlético, com 2 pontos; 567.º Atlético, com 2 pontos; 568.º Atlético, com 2 pontos; 569.º Atlético, com 2 pontos; 570.º Atlético, com 2 pontos; 571.º Atlético, com 2 pontos; 572.º Atlético, com 2 pontos; 573.º Atlético, com 2 pontos; 574.º Atlético, com 2 pontos; 575.º Atlético, com 2 pontos; 576.º Atlético, com 2 pontos; 577.º Atlético, com 2 pontos; 578.º Atlético, com 2 pontos; 579.º Atlético, com 2 pontos; 580.º Atlético, com 2 pontos; 581.º Atlético, com 2 pontos; 582.º Atlético, com 2 pontos; 583.º Atlético, com 2 pontos; 584.º Atlético, com 2 pontos; 585.º Atlético, com 2 pontos; 586.º Atlético, com 2 pontos; 587.º Atlético, com 2 pontos; 588.º Atlético, com 2 pontos; 589.º Atlético, com 2 pontos; 590.º Atlético, com 2 pontos; 591.º Atlético, com 2 pontos; 592.º Atlético, com 2 pontos; 593.º Atlético, com 2 pontos; 594.º Atlético, com 2 pontos; 595.º Atlético, com 2 pontos; 596.º Atlético, com 2 pontos; 597.º Atlético, com 2 pontos; 598.º Atlético, com 2 pontos; 599.º Atlético, com 2 pontos; 600.º Atlético, com 2 pontos; 601.º Atlético, com 2 pontos; 602.º Atlético, com 2 pontos; 603.º Atlético, com 2 pontos; 604.º Atlético, com 2 pontos; 605.º Atlético, com 2 pontos; 606.º Atlético, com 2 pontos; 607.º Atlético, com 2 pontos; 608.º Atlético, com 2 pontos; 609.º Atlético, com 2 pontos; 610.º Atlético, com 2 pontos; 611.º Atlético, com 2 pontos; 612.º Atlético, com 2 pontos; 613.º Atlético, com 2 pontos; 614.º Atlético, com 2 pontos; 615.º Atlético, com 2 pontos; 616.º Atlético, com 2 pontos; 617.º Atlético, com 2 pontos; 618.º Atlético, com 2 pontos; 619.º Atlético, com 2 pontos; 620.º Atlético, com 2 pontos; 621.º Atlético, com 2 pontos; 622.º Atlético, com 2 pontos; 623.º Atlético, com 2 pontos; 624.º Atlético, com 2 pontos; 625.º Atlético, com 2 pontos; 626.º Atlético, com 2 pontos; 627.º Atlético, com 2 pontos; 628.º Atlético, com 2 pontos; 629.º Atlético, com 2 pontos; 630.º Atlético, com 2 pontos; 631.º Atlético, com 2 pontos; 632.º Atlético, com 2 pontos; 633.º Atlético, com 2 pontos; 634.º Atlético, com 2 pontos; 635.º Atlético, com 2 pontos; 636.º Atlético, com 2 pontos; 637.º Atlético, com 2 pontos; 638.º Atlético, com 2 pontos; 639.º Atlético, com 2 pontos; 640.º Atlético, com 2 pontos; 641.º Atlético, com 2 pontos; 642.º Atlético, com 2 pontos; 643.º Atlético, com 2 pontos; 644.º Atlético, com 2 pontos; 645.º Atlético, com 2 pontos; 646.º Atlético, com 2 pontos; 647.º Atlético, com 2 pontos; 648.º Atlético, com 2 pontos; 649.º Atlético, com 2 pontos; 650.º Atlético, com 2 pontos; 651.º Atlético, com 2 pontos; 652.º Atlético, com 2 pontos; 653.º Atlético, com 2 pontos; 654.º Atlético, com 2 pontos; 655.º Atlético, com 2 pontos; 656.º Atlético, com 2 pontos; 657.º Atlético, com 2 pontos; 658.º Atlético, com 2 pontos; 659.º Atlético, com 2 pontos; 660.º Atlético, com 2 pontos; 661.º Atlético, com 2 pontos; 662.º Atlético, com 2 pontos; 663.º Atlético, com 2 pontos; 664.º Atlético, com 2 pontos; 665.º Atlético, com 2 pontos; 666.º Atlético, com 2 pontos; 667.º Atlético, com 2 pontos; 668.º Atlético, com 2 pontos; 669.º Atlético, com 2 pontos; 670.º Atlético, com 2 pontos; 671.º Atlético, com 2 pontos; 672.º Atlético, com 2 pontos; 673.º Atlético, com 2 pontos; 674.º Atlético, com 2 pontos; 675.º Atlético, com 2 pontos; 676.º Atlético, com 2 pontos; 677.º Atlético, com 2 pontos; 678.º Atlético, com 2 pontos; 679.º Atlético, com 2 pontos; 680.º

Plano para estabilização de preços em São Paulo

São Paulo, 4 (Ap) — O Sindicato dos Lojistas de São Paulo acaba de levar ao conhecimento das autoridades e do público paulista o seu plano de estabilização de preços, com a expulsão das lojas e organizações mais especulativas do comércio da cidade, tendo por objetivo segundo informou aquele Sindicato iniciar-se, desde já, uma campanha intensa, para estabilização de preços das utilidades e bens de consumo.

O plano consiste nos seguintes pontos: 1º — expulsão dos Lojistas do Comércio de S. Paulo aqueles que se dedicam às atividades comerciais;

2º) — ao comércio lojista, no sentido de que seus produtos sfram mais baratos que os mercados;

3º) — para que as diversas produtivas categorias econômicas (indústria e do comércio se ajuntem para a formação de uma comissão intermediária de sindicatos, para negociações, iniciando e aumentando seu recíproco e permanente os seus indispensáveis e necessários serviços;

4º) — aos consumidores, a fim de prestigizarem o comércio, na medida de que este procurará cumprir o seu dever;

5º) — para que os veículos de publicidade, como a imprensa, e a televisão, reconhecido o seu social da campanha, proporcione-lhes a maior divulgação.

b) — para que, atendendo ao apelo da presidente da República e cooperando com a entidade, os lojistas solicitem dos seus fornecedores, a fim de sua colaboração, para atingir o fim em vista;

c) — a indústria em geral, tão ciosa do desenvolvimento do mesmo Parque Industrial e das responsabilidades que lhe são inerentes neste momento difícil, para que encaminhe as providências indispensáveis em seu setor, colaborando, por todos os meios ao seu alcance, para:

h) — para que os poderes públicos, incentivando um objetivo nobre, não criem maiores danos às classes produtoras e comerciais, laborando assim para a tranquilidade e ordem de todas as classes de ornamentaria dessas classes, querirem servir, com abnegação e entusiasmo, ao interesse coletivo.

AO PÚBLICO

de participação integral

da
ÚRGICA MANNESMANN
Cr\$ 1.120 por ação
PRODUÇÃO
do Brasil em capacidade de produção, bem

Os tubos sem costura. Sua fábrica de tubos, nas dependências de Belo Horizonte, produzirá, por ano, 100 mil metros de tubos sem costura, empregando 3.000 operários. Já em 1954, foi iniciada a produção de tubos sem costura, com 100 técnicos alemães, procedentes da Mannesmann-Röhrenwerke, siderúrgicas do mundo. O custo de produção de um metro de tubo sem costura da Mannesmann A. G., ao baixo preço de 100 cruzeiros a-prima e à maquinaria elétrica automática

1955 em mais de Cr\$ 600.000.000
em Cr\$ 1.000.000.000.

PAMENTO

Cr\$18,72, as licenças de importação para o
ente da Alemanha, e no total de U.S.\$16.800.000.
este equipamento já excede o capital atual

CAPITAL

.....	Cr\$ 550.000.000,00
Participação	Cr\$ 150.000.000,00
Total.	<u>Cr\$ 700.000.000,00</u>

as acionistas terão recebido o mesmo dividendo do lucro remanescente, seja por dividendos em ações ou por lucro retido nas

VIDAS PELA
AMERICANA
E INVESTIMENTOS S.A.

Branco, 81 — 4.º andar — Tel. 23-5880
Café, 218 — 5.º andar — Tel. 36-3653

IDOS DO BRASIL S. A.
87-A - 5.º andar
e Janeiro

**BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DE MINAS GERAIS S. A.**
São Paulo - Rua Álvares Penteado, 121
Rio de Janeiro - Rua da Alfândega, 27

BANCO DA BAHIA
Salvador - Rua ...

Salvador - Rua Cons. Dantas, 36
Rio de Janeiro - Praça Flo X, 98/98-A

BANCO MERCANTIL DE NITERÓI S. A.
Rio de Janeiro - Rua do Ouvidor, 50
Niterói - Rua da Conceição, 53

LOTHAR BAUER
(Soc. Adm. e Repr. Brasil Ltda.)
Rio de Janeiro - Rua do Carmo, 43 - 5.º and.

RO DE CASTRO S. A.
Rua do Estácio, 140.

esta oferta é favor consultar as firmas e
 o representante oficial de V. S. As ações preferenciais
 da EMANN serão registradas nas Bolsas do
 Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

até 18 anos, venda de ingressos com uma semana de antecedência

mandat de antecedenc

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

FIAT 500 Vende-se - Modelo 1930. Ver e tra-	Dodge Coronet 1951 3.ª Série Vende-se a vista, pelo melhor ofe-
---	---

BUICK 50 — SUPER

CONVERSÍVEL
Ver a tratar Av. Nilo Peçanha, 135 — Guardador 21
(01851) 84

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Só no PARA-BRISA UNIVERSAL

Av. Mem de Sá, 101 — Tel.: 52-7748
(67796) 64

"CITROEN"

Canos de descarga e silenciosos

Vende-se e coloca-se serviços executados com rapidez e perfeição por operários especializados. Pedimos marcar a hora. Lanterneiros e pintores.

CADILLAC SEDAN 48

FORD - 953
CONVERSÍVEL

Novo — Vendo — Base 320 mil cruzeiros

Ver — Tratar — Telefonos
52-3243 — 26-9376

Locação de Casas

Locação de Casas e Apartamentos

E Apartamentos

Niterói
ALUGA-SE o excelente apto. número 1007, da rua Almir. Taffé n.º 832, com sala, cozinha, quarto, banheiro e sala de estar. Interessados, lig. para o telefone 22.11.11.

la Nacional — Av. Pres. Antonio
Carlos 267 — 2.º pav. Tel. 42-1214.
(17380) 20

BELMAR HOTEL NOVO — Excelente quartos e aptos. cozinha de alta classe, playground, situado uma passo da praia e 20 minutos de av. Rio Branco. Diária de semana: Cr\$ 70,00.

lo telefone 23-1077 — com o sr. Han-
nequin. (17383) 29

BRAZ DE PINA — Aluga-se boa ca-
sinha, dentro de cidade, com 10,00
com refeições para mensalista e a com-
binar. Rua Paulo Alves, 83-A, Icarai.
Tel. 7472. (11819) 35

sa Rua Abaiba 263, composta de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro — Aluguel Cr\$ 3.000,00 — Ver no local, chaves na casa n. 279 da mesma rua — Tratar na CIVIA — Se-

ção de Administração Predial — Travessa do Ouvidor 17 — Loja — Tel. — 32-8166. — (R011) 29

MARECHAL HERMES — Aluga-se boa sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área coberta — Ver à Rua Chapot Presvot 172 apto. 101 — Freguesia, chaves no 108 e 109 — 32-8111

casas, à rua Três, nº 302, no Jardim Sulacap, em frente ao Hospital da Aeronáutica, na estrada Intendente Magalhães, composta de 3 quartos, vestibulo, sala, cozinha, banheiro e

varanda. Aluguel Cr\$ 2.200,00. Ver. no
nocal; as chaves com o ar. Figuei-
redo, encarregado das obras. — Tra-
tar na CIVIA - Seção de Adminis-

RIACHUELO — Aluga-se ótimo apartamento de frente à rua Marchal Bittercourt 218, apto. 202. Jard. com 30 m², mobilizado, banh. com chuveiro e ótima cozinha. Inf. tel. 42-3933. (16652) 38

Teresópolis

pendências para empregada e garagem. Ver. no local: chaves nos apartamentos 103 ou 204. Aluguel Cr\$ 3.000,00. - Tratar na CIVIA - Seção de Administração Predial, travessa de mobiliada por 3 meses principiando de novembro. Essencial bastante água. Telefonar: 25-8145 segunda e terça das 12 às 15 horas. (28971) 36

Ouvridor, 17, loja. Telefone 32-3166
(28954) 29

VERÃO - ALUGA-SE
por 6 meses, espaço e moderno pa-

dina

ALUGA-SE em Bonsucesso, apto.

com 2 quartos e dep. completas inclusive de empregada. Contrato de 1 ou 2 anos e fiador. R. de Bonifácio, 184 apto. 304, chaves apto. 303 (13233) 20

AV. BRASIL — ARMAZEM • OFI-
CINA • DEPÓSITO — Aluga-se par-
cialmente ou todo, com 2 pavimentos,
tudo em concreto, com força e água

SENADOR VERGUEIRO — Edifício
apartamento. Mensal 300 cruzeiros. Tele-
fonar 23-7918. (11353) 28

em abundância. Área de cada pavimento, 360 m². Ver. à rua Sete de Março, 320. Ruim-sucedido, das 13 às 17 horas. Entrar pela rua 29 de Julho, em frente à Torre de Babel, e virar à direita. Paralela à rua 29 de Julho, SE V. EXCLIA. deseja alugar o seu apartamento ou casa, mobiliado ou vazio, ou mesmo quartos mobiliados na zona sul. Dirija-se, sem compromisso, ao endereço acima.

tar com sr. Rodrigues, tel. 22-7278.
rua México n.º 168, 3.º, sala 301.
(1633) 30

PRECISA-SE ALUGAR

Pequena casa mobiliada por 1 meses, a partir de novembro nos bairros Tijuca, Gávea, Santa Teresa, Leblon essencial bastante água.

EDIFÍCIO MUNICIPAL

EDIFÍCIO MUNICIPAL
Aluga-se um grupo de 3 salas no 5º pavimento — 313 a 315

chaves na portaria. Avenida 13 de Maio n. 13. (01634) 38

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS
SÃO CRISTÓVÃO

- Alugam-se os 2 últimos em edifício novo, com muita água, com as seguintes dependências: 3 quartos, sala, cozinha grande com armário embutido, quarto de banho completo, quarto e ba-

nheiro de empregadas e elevadores, bem administrados. Rua Fonseca Teles n. 51-A, junto à Quinta da Boa Vista. Sr. Eduardo encarregado. Exige-se fiador. Tratar com os srs. Câmara ou Sérgio.

APARTAMENTO -- LIDO

Aluga-se ocupando todo 3.º andar com 4 quartos, 3 salas e ótimas dependências. Ver Av. Copacabana 174. Tratar tel. 45-6591. Aluguel Cr\$ 9.000,00. (11508) 38

TERRENO -- GALPÃO

6. Precisa-se alugar, fechado, com ou sem cobertura; nas imediações da Avenida Brasil, com a área aproximada de 600 m² — Resposta para J. Rezende Silva — Tel. 22-3515.

(17000) 95

DIRETOR M. PAULO FILHO

REDAÇÃO-CHEFE ANTONIO CALLADO

O "JOCKEY CLUB ARGENTINO" A ATRAÇÃO DA SEMANA

O nacional Silfo enfrentará os importados Ballenato, Bomba H e Biarrot - Interessante o "Handicap" Especial para nacionais - Poucas inscrições esta semana - Programas organizados para sábado e domingo

Nos dois programas organizados para o fim da semana, destaca-se o semi-clássico "Jockey Club Argentino", prova básica da reunião de domingo. Esta prova, que se destina a animais de qualquer país de 4 anos, reuniu um campo pequeno onde aparece o nacional Silfo, enfrentando os importados Ballenato, Bomba H e Biarrot. Todavia, estes estrangeiros concederão o peso ao defensor do stud Seabra - cinco quilos os cavalos e quatro a égua. A primeira vista, no entanto, a carreira apresenta-se favorável ao torcedor Ballenato que, a confirmar as esperanças de seus responsáveis, deverá apagar a má impressão deixada no último compromisso.

Ainda no programa de domingo, encontramos um Handicap Especial para nacionais que reuniu oito bons representantes da escola dos "caixas econômicos" numa diferença de pesos quase nula. Finalmente, nossa atenção é despertada pelo número diminuído de inscrições, em relação a programas anteriores, o que indica um início de abstenção entre os proprietários enquanto não for resolvida a questão do aumento de prêmios.

A seguir apresentamos os programas organizados para sábado e domingo próximos:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo - às 11.15 horas - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00 (Betting).
1. Clamiro 6 56
2. Corro 6 56
3. Passy 6 56
4. Airlift 7 55
5. Regio 7 55
6. Fraschi 7 55
7. Kissen 7 55
8. Minolito 7 55

2º páreo - Antenor Lara Campos - às 14.40 horas - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00.
1. Mistigale 3 55
2. Kalyzuka 3 55
3. Cholla 3 55
4. Hipica 3 55

3º páreo - às 15.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 35.000,00.
1. Okayama 1 54
2. Ave All 1 54
3. Sarinha 1 54
4. Dima 1 54
5. Hlanica 1 54
6. Capitana 1 54

4º páreo - às 15.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00.
1. Cordilheira 3 53
2. Dindemon 3 53
3. Embacada 3 53
4. Evening Star 3 53
5. Grina Linda 3 53
6. La Chilla 3 53
7. Faeta 3 53
8. Hapema 3 53

5º páreo - às 16.00 horas - 2.300 metros - Cr\$ 40.000,00.
1. Ardeolo 5 56
2. Camulando 5 56
3. Relasina 5 56
4. Sarilho 5 56
5. Fair Copy 5 56

6º páreo - às 16.30 horas - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00.
1. Combalete 5 56
2. Nightingale 5 56
3. IV Centenario 5 56
4. Penitente 5 56
5. Gama 5 56
6. Dollar Princess 5 56
7. Tabaré 5 56
8. Tiburcio 5 56
9. Pinquinho 5 56
10. Seu Vaz 5 56
11. Aluna 5 56
12. Fair Beagle 5 56
13. Capiti 5 56

7º páreo - às 15.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Serra Bonita 9 55
2. Fogo Belo 5 52

8º páreo - às 16.30 horas - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Bangü 8 60
2. Embuqui 8 60
3. Dethrus 8 60
4. Junita 8 60
5. Igarassu 8 60
6. Balsamo 8 60
7. Seratin 8 60
8. Ninco 8 60
9. Quazai 8 60
10. Sea Fury 8 60
11. Danilo 8 60
12. Boudador 8 60
13. Blue Sky 8 60
14. Seiko 8 60
15. Revoltado 8 60
16. Perutino 8 60
17. Aibira 8 60

9º páreo - às 17.00 horas - 1.600 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

10º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

11º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

12º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

13º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

14º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

15º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

16º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

17º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

18º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

19º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

20º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

21º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

22º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

23º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

24º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

25º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

26º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

27º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

28º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

29º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

30º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

31º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

32º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

33º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

34º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

35º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

36º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

37º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

38º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

39º páreo - às 17.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Horatio 8 60
2. Critterum 8 60
3. Spencer 8 60
4. Esporite 8 60
5. Muirquim 8 60
6. Borlanti 8 60
7. Evé 8 60
8. Fair Black 8 60
9. Chico Bramm 8 60
10. Championne 8 60
11. Moreira Linda 8 60
12. Pampelinho 8 60
13. Miro 8 60
14. Nightingale 8 60

2º páreo - às 14.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 60.000,00.
1. Menino 8 55
2. Sigilo 6 55
3. Donato 6 55
4. Guerreiro 6 55
5. Fabian 4 55
6. Hope Boy 4 55
7. Amador 2 55
8. Dormente 5 55
9. Deserto 1 55

3º páreo - às 15.30 horas - 2.400 metros - Cr\$ 100.000,00.
1. Ballenato 1 58
2. Biarrot 4 57
3. Bomba H 3 57
4. Silfo 2 53

4º páreo - às 15.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 45.000,00.
1. Milico 9 56
2. Garbo 6 56
3. Jonsie 6 56
4. Rupin 6 56
5. Remo 4 56
6. Cabulete 4 56
7. Bautei 4 56
8. Tripoli 4 56
9. Tarbus 3 56

5º páreo - Handicap Especial - às 16.00 horas - 1.600 metros - Cr\$ 60.000,00.
1. Danzino 2 51
2. Bico de Lacre 6 50
3. Geranio 3 51
4. Erano 5 50
5. Notaro 5 50
6. My Sun 8 53
7. Tin Chico 1 52
8. Tio Amaral 7 51

6º páreo - às 17.00 horas - 1.000 metros - Cr\$ 45.000,00 (Betting).
1. Yamin 3 56
2. Rolinha 7 56
3. Nyza 2 56
4. Bomba 2 56
5. Miss Colla 11 56
6. Lucimara 9 55
7. Serra Branca 4 56
8. Guamará 5 56
9. Diabura 5 56
10. Rosada 1 56
11. Bide 10 56

7º páreo - às 17.00 horas - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting).
1. Olea 4 50
2. Letrado 14 50
3. Cangape 12 56
4. Odemir 11 52
5. Melodia Porteira 6 56
6. Sôndador 13 52
7. Ronon 8 56
8. Padun 7 56
9. Doglan 9 56
10. Alroz 9 56
11. Odemir 11 52
12. Macedonia 2 52
13. Balano 10 54
14. Oraci 15 50
15. Rochester 1 50

8º páreo - às 17.30 horas - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting).
1. Olea 4 50
2. Letrado 14 50
3. Cangape 12 56
4. Odemir 11 52
5. Melodia Porteira 6 56
6. Sôndador 13 52
7. Ronon 8 56
8. Padun 7 56
9. Doglan 9 56
10. Alroz 9 56
11. Odemir 11 52
12. Macedonia 2 52
13. Balano 10 54
14. Oraci 15 50
15. Rochester 1 50

9º páreo - às 17.30 horas - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting).
1. Olea 4 50
2. Letrado 14 50
3. Cangape 12 56
4. Odemir 11 52
5. Melodia Porteira 6 56
6. Sôndador 13 52
7. Ronon 8 56
8. Padun 7 56
9. Doglan 9 56
10. Alroz 9 56
11. Odemir 11 52
12. Macedonia 2 52
13. Balano 10 54
14. Oraci 15 50
15. Rochester 1 50

10º páreo - às 17.30 horas - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting).
1. Olea 4 50
2. Letrado 14 50
3. Cangape 12 56
4. Odemir 11 52
5. Melodia Porteira 6 56
6. Sôndador 13 52
7. Ronon 8 56
8. Padun 7 56
9. Doglan 9 56
10. Alroz 9 56
11. Odemir 11 52
12. Macedonia 2 52
13. Balano 10 54
14. Oraci 15 50
15. Rochester 1 50

11º páreo - às 17.30 horas - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting).
1. Olea 4 50
2. Letrado 14 50
3. Cangape 12 56
4. Odemir 11 52
5. Melodia Porteira 6 56
6. Sôndador 13 52
7. Ronon 8 56
8. Padun 7 56
9. Doglan 9 56
10. Alroz 9 56
11. Odemir 11 52
12. Macedonia 2 52
13. Balano 10 54
14. Oraci 15 50
15. Rochester 1 50

12º páreo - às 17.30 horas - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting).
1. Olea 4 50
2. Letrado 14 50
3. Cangape 12 56
4. Odemir 11 52
5. Melodia Porteira 6 56
6. Sôndador 13 52
7. Ronon 8 56
8. Padun 7 56
9. Doglan 9 56
10. Alroz 9 56
11. Odemir 11 52
12. Macedonia 2 52
13. Balano 10 54
14. Oraci 15 50
15. Rochester 1 50

13º páreo - às 17.30 horas - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting).
1. Olea 4 50
2. Letrado 14 50
3. Cangape 12 56
4. Odemir 11 52
5. Melodia Porteira 6 56
6. Sôndador 13 52
7. Ronon 8 56
8. Padun 7 56
9. Doglan 9 56
10. Alroz 9 56
11. Odemir 11 52
12. Macedonia 2 52
13. Balano 10 54
14. Oraci 15 50
15. Rochester 1 50

14º páreo - às 17.30 horas - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 (Betting).
1. Olea 4 50
2. Letrado 14 50
3. Cangape 12 56
4. Odemir 11 52
5. Melodia Porteira 6 56
6. Sôndador 13 52
7. Ronon 8 56
8. Padun 7 56
9. Doglan 9 56
10. Alroz 9 56
11. Odemir 11 52
12. Macedonia 2 52
13. Balano 10 54
14. Oraci 15 50
15. Rochester 1 50